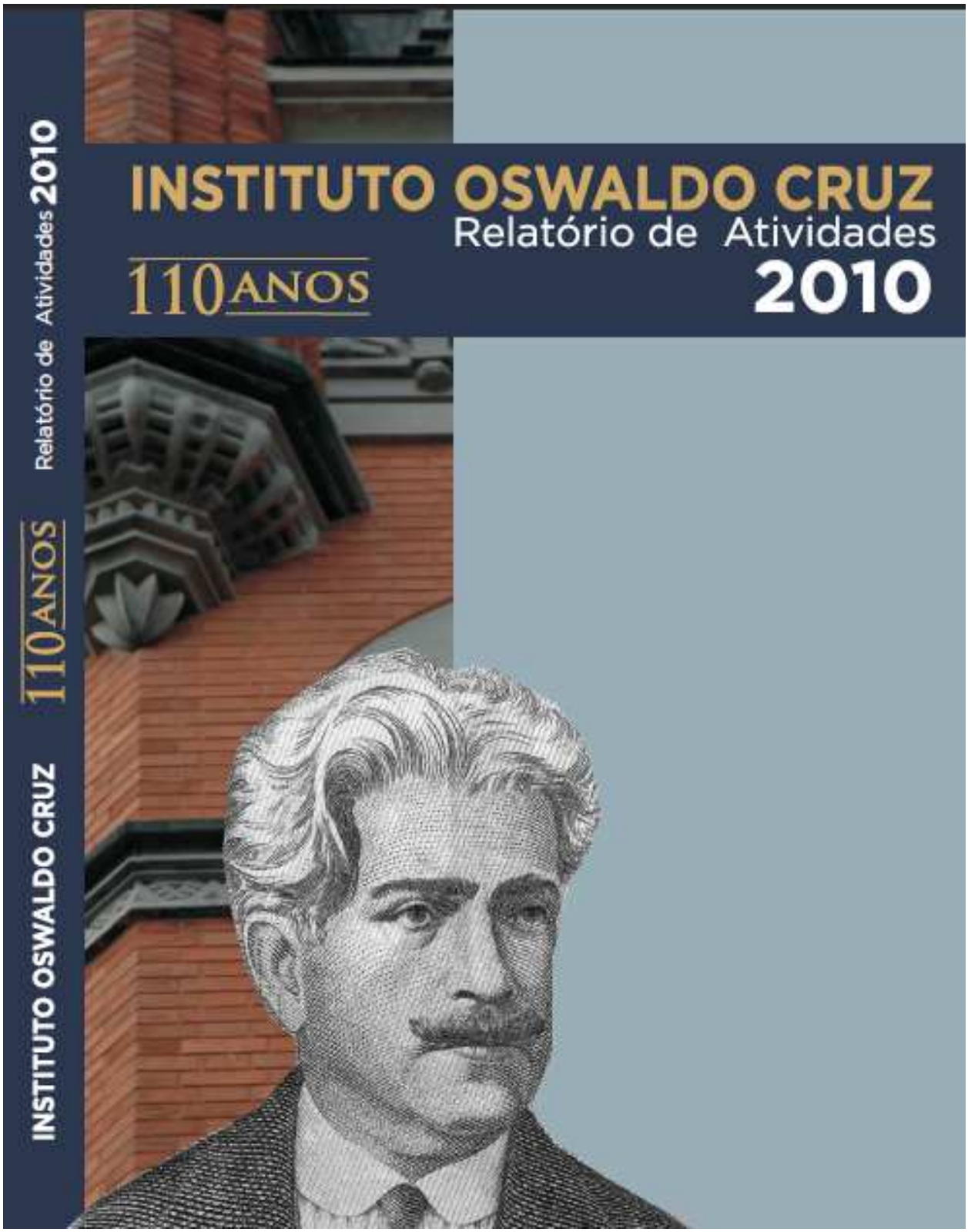


INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Relatório de Atividades 2010

110 ANOS

Relatório IOC 2010

Pág. 1 (capa)
Relatório de atividades do Instituto Oswaldo Cruz 2009
Pág. 2 (parte interna da capa)
Presidente da Fiocruz
Paulo Ernani Gadelha Vieira
Vice-Presidentes
Carlos Augusto Grabois Gadelha
Claude Pirmez
Maria do Carmo Leal
Pedro Ribeiro Barbosa
Valcler Rangel Fernandes
Instituto Oswaldo Cruz
Diretora
Tania Cremonini de Araújo-Jorge
Vice-Diretores
Christian Maurice Gabriel Niel
Elizabeth Ferreira Rangel
Helene Santos Barbosa
Mariza Gonçalves Morgado

Missão: Promover política, gestão e ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, ensino, informação e serviços de referência no campo da biomedicina, visando à saúde da população.
Visão de Futuro: O IOC será um Instituto de Pesquisa e Tecnologia internacional de excelência, formador de cientistas e técnicos, reconhecido pela qualidade de sua ação de referência em diagnóstico, assistência e vigilância epidemiológica e capaz de responder às demandas na área de saúde com rapidez e confiabilidade.

MENSAGEM DA DIRETORIA

Presente e Futuro

Os 110 anos do Instituto Oswaldo Cruz trazem a marca da importância histórica desta instituição e enaltecem as conquistas recentes e a necessidade constante de prospecção da nossa ciência. A diversidade do legado herdado por grandes cientistas continuam a inspirar o ideal de uma ciência para a vida. A eles é dedicado o trabalho semeado nesta trajetória centenária.

No presente vemos o aumento na qualidade da produção científica do IOC e do fator de impacto da revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, a realização de fóruns colegiados entre discentes e docentes e da gestão para o debate das ações do Instituto e a consolidação das Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do IOC. A vitalidade da nossa cooperação internacional é também um aspecto a ser registrado, contribuindo para formação de cientistas no continente africano e na América Latina, onde a política de solidariedade não reconhece fronteiras.

Reconhecemos também os desafios que temos pela frente. Ao redor do IOC, o mundo se transformou, floresceram a biologia molecular, a biologia celular moderna, a bioinformática; ganharam força as ciências sociais e a interdisciplinaridade. As próprias atribuições da Fiocruz e do IOC mudaram: passamos a ser parte importante do Sistema Único de Saúde, implementado com a Constituição Federal de 1988, e não apenas mais um pólo acadêmico no sudeste do Brasil.

O grande desafio dessa nova geração e de toda a nossa comunidade é compreender a natureza e acompanhar a velocidade destas mudanças que vêm ocorrendo no Brasil e no mundo. Nos últimos anos, lutamos para estruturar e preparar melhor este centenário Instituto, para fazê-lo seguir na vanguarda sem nunca esquecer nossa história e nossa tradição.

Nestes 110 anos, o IOC deve olhar para o futuro, sem jamais esquecer as glórias de seu passado. A capacidade e união de sua coletividade devem ser a base sólida para passos ainda mais largos e para que continue ocupando papel de destaque na pesquisa em saúde pública para o povo brasileiro.

TRIBUTO:

Nos 110 anos de ciência a serviço da população brasileira, o Instituto Oswaldo Cruz e outras instituições parceiras registraram a perda e memória de consagrados cientistas. Para estes o eterno reconhecimento da ciência brasileira.

Hermann Schatzmayr - Este ano será marcado pela perda deste grande cientista, um dos mais conceituados especialistas na área de virología no país, competente e compromissado com as grandes questões de saúde brasileira. A trajetória científica de Hermann acompanhou a própria trajetória das doenças virais no país: dedicou-se ao estudo da varíola, poliomielite, dengue e, mais recentemente, investigava a ocorrência de casos de poxvírus, Foi responsável pela formação de gerações de cientistas, não abrindo mão de compartilhar seu conhecimento com jovens pesquisadores, ainda em formação. Era membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária e da Academia Brasileira de Ciências, um reconhecimento público a sua trajetória.

Haity Moussatché – Centenário do nascimento deste cientista foi lembrado com a inauguração de uma foto de Haity no saguão da Biblioteca de Manguinhos, localizada no Pavilhão que leva seu nome. Pesquisador do IOC que tornou-se referência mundial em farmacologia e ajudou a formar gerações de estudantes no tema, tanto no Brasil como na Venezuela. Ele foi ainda homenageado com sessão especial no Centro de Estudos com a participação de represenantes do CNPq, Presidência, renomados cientistas do IOC e de instituições de pesquisa que lembraram sua trajetória e influência no desenvolvimento da ciência.

Adolpho Lutz – Em 2010 fez 70 anos que a ciência perdeu este importante pesquisador que imprimiu à carreira a marca de sua vasta formação, conjugando a ação em clinica médica com a condução de estudos científicos em laboratório e e em campo. Em 1908 ele ingressou na instituição e integrou o seleto grupo de cientistas pioneiros de Manguinhos. Sua obra continua viva: as amostras coletadas pessoalmente por Lutz integram até hoje a Coleção Helmintológica do IOC, uma das mais antigas e diversas da América Latina. Marcando as sete décadas de morte do cientista, o livro "Adolpho Lutz e a Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz", lançado em 2009, ganhou versão online gratuita neste ano e poderá ser acessada pelo endereço: http://www.fiocruz.br/ioc/media/Adolpho%20Lutz%20e%20a%20Colecao%20Helmintologica%20do%20IOC.pdf

Adrelírio José Rios Gonçalves – Organizado tributo ao mestre pelo Hospital Servidores do Estado, resgastando a trajetório do infectologista, que dedicou sua vida ás atividades de pesquisa, assistência e ensino e foi responsável pela formação de gerações de médicos e pesquisadores.

Domingos Artur Machado Filho - Helmintologista que atuava no Instituto Oswaldo Cruz recebeu homenagem póstuma, dando nome ao Espaço de Desenvolvimento Infantil inaugurado em Manguinhos na vizinhança da sede da Fiocruz, no Rio de Janeiro. Este pesquisador foi um dos dez cassados pelo Ato Institucional Número 5 (AI-5), sendo reintegrado ao quadro da Fiocruz em 1986.

Sebastião José de Oliveira - Pesquisador do IOC morto em 2005 e autor de 95 trabalhos envolvendo as áreas científicas e de divulgação, bem como comentários sobre livros de ciência e de contribuições a trabalhos de outros pesquisadores, foi homenageado pelo Prêmio concedido pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Negro de Pesquisa Escolar – 2010. O prêmio visa disseminar informações sobre a contribuição dos negros para a construção da sociedade e da cidadania brasileira e é distribuído a alunos das escolas do Município do Rio de Janeiro.

Sumário

CIÊNCIA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM SAÚDE:
Áreas de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação do IOC
Projetos de Pesquisa
Panorama Geral das Pesquisas
Produção científica
Núcleo de Inovação Tecnológica
VIGILÂNCIA E ATENÇÃO EM SAÚDE – REFERÊNCIA NA POLÍTICA PÚBLICA
Produção dos Serviços de Referência
COLEÇÕES BIOLÓGICAS – PESQUISA E PATRIMÔNIO DA CIÊNCIA NACIONAL
Resultados
FORMAÇÃO DE ENSINO PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA
Egressos
Excelência no Ensino
30 Anos da Pós-graduação de Medicina Tropical

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

MODERNIZAÇÃO DA UNIDADE
Gestão Participativa
Fortalecimento da Infraestrutura e Administrativa
Gestão Orçamentária
Os profissionais Que Fazem o IOC

PROGRAMA INTEGRADO DE QUALIDADE EM FOCO
Gestão da Biossegurança
Gestão Ambiental
Gestão da Qualidade nos Serviços de Referência e Coleções

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Memórias do IOC – Tradição e modernidade
Produção e Tratamento de Imagens
Comunicação e Jornalismo
Eventos
Homenagens e Prêmios

APÊNDICE
Representações

CIÊNCIA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

As atividades de pesquisa do IOC desenvolveram 316 macroprojetos de pesquisa que geraram 417 artigos publicados em periódicos indexados, além de 6 livros e cerca de 40 capítulos de livros, entre outros resultados.

O mérito e a excelência das pesquisas desenvolvidas no IOC também foram objetos de reconhecimento com a premiação de 45 trabalhos. O documentário "Aedes aegypti e Aedes albopictus – Uma Ameaça nos Trópicos" de autoria de Genilton Jose Vieira e Leonardo Marcus Perim também recebeu mais três prêmios internacionais em 2010.

Áreas de Pesquisa Desenvolvimento & Inovação/IOC

As Áreas de PD&I, organizadas em redes com livre associação de laboratórios e pesquisadores, foram implantadas a partir de 2007 como parte da reestruturação organizacional do Instituto. Em 2010, 12 Áreas de PD&I contavam com comissões coordenadoras e desenvolveram atividades diversas de forma integrada ou em rede, como organização de eventos científicos, desenvolvimento de projetos de pesquisa comum com participação de diversos laboratórios, elaboração de projeto conjunto para submissão a editais de fomento, desenvolvimento de livros, entre outras iniciativas.

A iniciativa conjunta de duas Áreas, a Área de PD&I em Taxonomia e Biodiversidade e a Área de PD&I em Helmintoses, de estruturação de novo Programa de Pós-Graduação no IOC teve os esforços investidos ao longo de todo o ano de 2009 coroados com o êxito do reconhecimento pela Capes, com nota 4, do novo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biodiversidde e Saúde.

As Áreas de PD&I promoveram ou apoiaram diversas atividades, reuniões, seminários, workshops, entre os quais podem ser destacados:

1. I SIMPÓSIO PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM DOENÇAS BACTERIANAS E FÚNGICAS
2. I SIMPÓSIO IOC DE FIBROSE CÍSTICA
3. INTERNATIONAL CONFERENCES AND DEBATES ON RELEVANT ASPECTS OF VIRAL HEPATITIS
4. II WORKSHOP DA ÁREA DE PD&I EM EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE
5. II WORKSHOP DA ÁREA DE PD&I EM HELMINTOSES
6. III SEMINÁRIO EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS
7. I SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE VIROLOGIA AMBIENTAL
8. INTERNATIONAL CONFERENCES AND DEBATES ON RELEVANT ASPECTS OF VIRAL HEPATITIS
9. OFICINA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ E O INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA.
10. I WORKSHOP (PRONEX) DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE AEDES AEGYPTI NO BRASIL
11. SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM HPV
12. I SIMPÓSIO DE PESQUISA & INOVAÇÃO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

O quadro abaixo apresenta as Comissões de Coordenação das Áreas de PD&I no período e o número de laboratórios a elas vinculados por meio da indicação de representante.

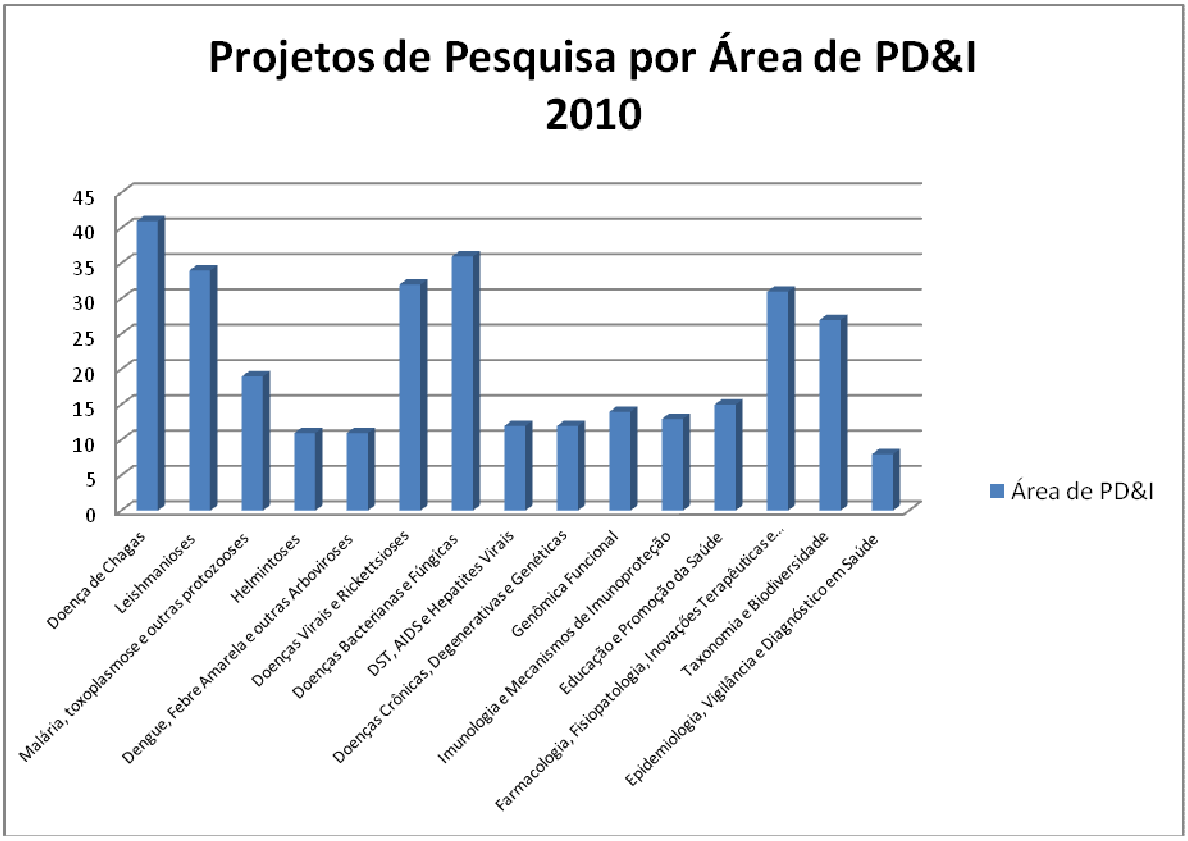
Coordenações de Áreas de PD&I em 2010

Área de PD&I/IOC	Coordenador/Comissão de Coordenação		Nº Labs
Leishmanioses	Carlos Roberto Alves	Sérgio Mendonça Fátima Conceição Renato Porrozzi Salvatore Giovanni Maurício Vilella	16
Doença de Chagas	Jacenir Reis dos Santos Mallet	Constança Britto Solange Castro Marli Lima Juliana de Meis	16
Helmintoses	Marilza Maia Herzog	Rosângela Rodrigues e Silva Silvana Carvalho Thiengo Tereza Favre	8
Dengue, Febre Amarela e outras Arboviroses	Claire Fernandes Kubelka	Ada Maria B. Alves Alexandre Afranio Peixoto Denise Valle Márcia Gonçalves de Castro Myrna Cristina Bonaldo Monika Barth Rita Maria Ribeiro Nogueira	10
Doenças Virais e Rickettsioses	Marcelo Alves Pinto	Eduardo Volotão Fernando do Couto Motta	9
Doenças Bacterianas e Fúngicas	Marise Dutra Asensi	Viviane Zahner	10
DST, AIDS e Hepatites Virais	Selma de Andrade Gomes	Ana Carolina Paulo Vicente Mariza Morgado Simone Monteiro	9
Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas		Andrea Henriques Pons Daniel Gibaldi Giselda Maria Kalil de Cabelo	4
Genômica Funcional	Antonio Basílio de Miranda	Adeilton Alves Brandão Alberto Martin Rivera Davila Alexandre Afrânio Peixoto	9
Educação e Promoção da Saúde	Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz/ Lucia Rotenberg	Rosane Meirelles Simone Monteiro Tereza Favre	10
Taxonomia e Biodiversidade	Clara de Fátima Gomes Cavados	Áurea Maria Lage de Moraes Daniel Forsin Buss Márcio Eduardo Félix Silvana Thiengo	15
Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em	Martha Cecília Suarez Mutis	Adeilton Brandão Angela Junqueira Verônica Marchon da Silva	18

Saúde		**Silvana Thiengo**	

PROJETOS DE PESQUISA

Neste ano, **316 macroprojetos** de pesquisa estavam em desenvolvimento nos laboratórios do IOC. Cada macroprojeto de pesquisa envolve um conjunto de projetos articulados e complementares desenvolvidos pelos laboratórios abordando problema de saúde ou temáticas específicas. Além dos projetos principais, estão incluídos nos macroprojetos projetos associados desenvolvidos por pesquisadores, alunos de pós-graduação, de iniciação científica, entre outros. A distribuição dos macroprojetos pelas Áreas de PD&I pode ser observada no gráfico abaixo. A vinculação do macroprojeto à Área de PD&I considera o problema de saúde ou tema abordado e/ou a inserção dos pesquisadores e laboratórios envolvidos no macroprojeto nas Áreas de PD&I, possibilitando uma visão panorâmica da densidade da pesquisa do IOC nos diferentes problemas de saúde.



Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

É mister destacar também que dos 316 macro projetos, 53 estão vinculados aos objetivos do Plano Plurianual (PPA) da área de desenvolvimento tecnológico conforme tabela abaixo.

Distribuição de projetos de desenvolvimento tecnológico segundo objetivos do PPA – IOC 2010

OBJETIVO DO PPA	QUANTIDADE DE PROJETOS
Desenvolvimetno Tecnológico de vacinas e imunoterápicos	***13***
Desenvolvimento Tecnológico de reativos e conjuntos para diagnóstico	***12***
Desenvolvimento de métodos laboratoriais para vigilância epidemiológica e ambiental em saúde	***8***
Bioprospecção e desenvolvimento tecnológico de produtos biotivos	***5***
Avaliação pré-clínica e clínica de insumos estratégicos em saúde	***5***
Desenvolvimnto Tecnológico em fármacos, biofármacos e medicamentos	***5***
Desenvolvimento Tecnológico de processos e métodos de educação em saúde	***5***
TOTAL	***54***

FONTE: Coleta 2010

PANORAMA GERAL DAS PESQUISAS

Uma pequena amostra dos estudos desenvolvidos e dos resultados alcançados em 2010, selecionada a partir do Informe IOC (Comunicação/Instituto Oswaldo Cruz), é apresentada abaixo.

Doença de Chagas

Computação e biologia molecular para investigar potenciais alvos terapêuticos no Trypanosoma cruzi - Pesquisa sobre metabolismo do protozoário causador da doença de Chagas busca alternativas para o desenvolvimento de novos medicamentos. O estudo, publicado na edição de dezembro de 2009 das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, apresenta resultados de experimentos realizados in silico (técnica que une ciência computacional e biologia molecular) foi realizado por pesquisadores do Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática do Instituto Oswaldo Cruz em parceria com cientistas do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Doenças Bacterianas

Mecanismos moleculares de resposta imune e mecanismos de escape de micobactérias - A pesquisadora Patrícia Bozza, do Laboratório de Imunofarmacologia do IOC, recebeu o prêmio Guggenheim Foundation Fellowship 2010. A homenagem tem como base os resultados das pesquisas realizadas e a expectativa por novos resultados de grande relevância. O estudo premiado aborda mecanismos moleculares de resposta imune

e mecanismos de escape de micobactérias. Além de Patrícia, mais 36 personalidades de destaque em diversas áreas do conhecimento e das artes, de toda região da América Latina e Caribe, receberam a premiação.

Nova alternativa de diagnóstico precoce para a hanseníase – A nova alternativa de diagnóstico envolve o uso de PCR em Tempo Real que possibilita uma quantificação das cópias de bacilos presentes nas amostras de cada indivíduo, o que lhe confere uma vantagem em relação a outras metodologias. A bióloga Alejandra Martinez desenvolveu a metodologia sob a orientação do pesquisador Milton Ozório Moraes, do Laboratório de Hanseníase do IOC. Parte da pesquisa foi desenvolvida nos Estados Unidos, em parceria com a Universidade Estadual da Louisiana, onde Alejandra realizou testes laboratoriais. Além de identificar a presença da bactéria, a metodologia também diagnostica a viabilidade do bacilo no organismo, isto é, sua capacidade de desenvolver ou não a doença e de ser transmitido ou não para outras pessoas.

Helmintoses

Avanços na vacina anti-helmíntica- Coordenados pela pesquisadora Miriam Tendler, estão em curso estudos de formulação da vacina anti-helmíntica e se alcançou o escalonamento da molécula SM14 em laboratório com produção do "lote GMP" (Good Manufacturing Practices), fundamental para a realização de testes clínicos humanos. Em desenvolvimento há mais de três décadas, conta agora com uma parceria público-privada para posteriores desenvolvimento e produção. Será a primeira vacina totalmente brasileira e a primeira vacina parasitária do mundo.

Doenças Virais

Nova metodologia para detecção de Norovírus – O Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental do IOC trabalha intensamente na investigação dos norovírus – que a ciência descobriu recentemente, apenas na década de 1970. Em 2009, os pesquisadores Marize Miagostovich e José Paulo Gagliardi Leite desenvolveram uma metodologia inovadora – a primeira capaz de detectar o norovírus em alimentos. O norovírus tem alta infecciosidade, apenas uma partícula viral é necessária para infectar uma pessoa, e tem alta resistência, permanecendo em superfícies com as quais uma pessoa infectada teve contato. Os norovírus são responsáveis por gastroenterites em adultos e estão muito associados a surtos em locais confinados ou de contato próximo, numa mesma família, em navios, asilos e ambientes hospitalares, por exemplo. Convidado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o laboratório participou da iniciativa que resultou no documento *Vírus em alimentos: orientações científicas para apoio a ações de gerenciamento de riscos.*

Rotavírus como potencial marcador de contaminação hospitalar - Um estudo realizado pela pesquisadora Ana Carolina Ganime do Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental do IOC analisou a presença de rotavírus A em superfícies hospitalares com o objetivo de estabelecer um protocolo de detecção da contaminação de superfícies e objetos nestes ambientes. Os rotavírus A podem ser bons indicadores de contaminação, pela boa estabilidade apresentada pelos vírus gastroentéricos no ambiente. E o resultado do estudo pode contribuir no combate à infecção hospitalar, especialmente relevante entre pacientes com baixa imunidade, como recém-transplantados ou pacientes portadores de HIV.

Malária

Pesquisa identifica conjunto de genes associados ao processo de impermeabilização de ovos do mosquito transmissor da malária - O estudo realizado pelo pesquisador Gustavo Rezende, do Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), identificou um conjunto de genes associados à impermeabilização dos ovos do mosquito Anopheles gambiae, principal vetor de malária na África. Essa análise pode servir de base para novos estudos e estratégias de combate à dengue e à malária. Hoje já existem inseticidas capazes de inibir a síntese de quitina do A. aegypti. Essas descobertas também podem servir de base para conhecer melhor os processos de produção dessa e de outras moléculas importantes para os insetos.

Leishmanioses

Diagnóstico de leishmaniose visceral em crianças - Estudo coordenado por Claude Pirmez, pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas do IOC e atual vice-presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fiocruz, em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, analisou amostras de sangue periférico para confirmar o diagnóstico de Leishmaniose Visceral por meio da técnica de PCR, baseada na identificação da presença de material genético do parasito. Mais sensível do que os métodos tradicionais, a técnica detectou o DNA do parasito em 95,6% das amostras analisadas e confirmou o diagnóstico em seis crianças que tiveram resultados negativos por outras técnicas convencionais (como a microscopia direta, cultura e sorologia). O objetivo do estudo é demonstrar a possibilidade da utilização de técnica não invasiva, de fácil execução e que possibilita a redução do tempo para o diagnóstico, propiciando o tratamento precoce para uma população muito atingida que é a população infantil. A validação do método para a rotina é o próximo desafio dos pesquisadores.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

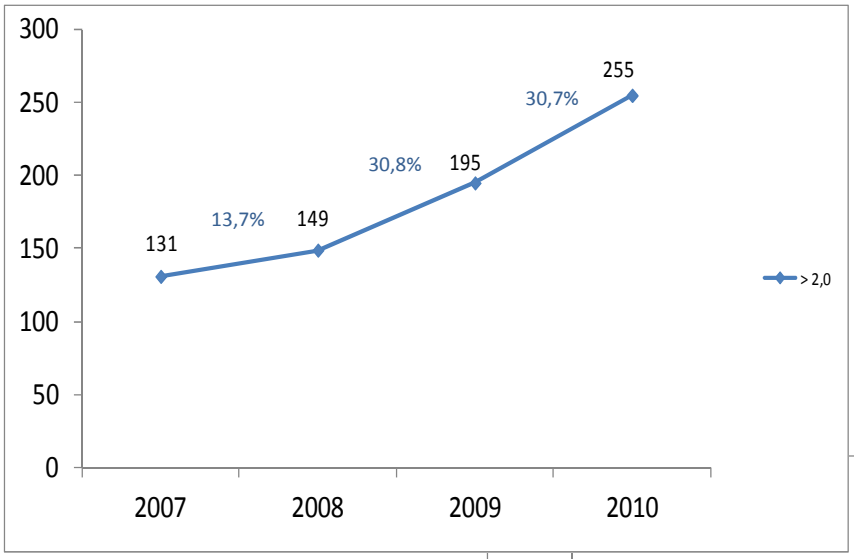
Esta sessão apresenta os dados da produção de artigos indexados e livros publicados. Como mencionado anteriormente, em 2010 foram publicados 417 artigos em periódicos indexados, além de 6 livros e cerca de 40 capítulos de livros.

Artigos Cientificos Publicados em Periódicos Indexados

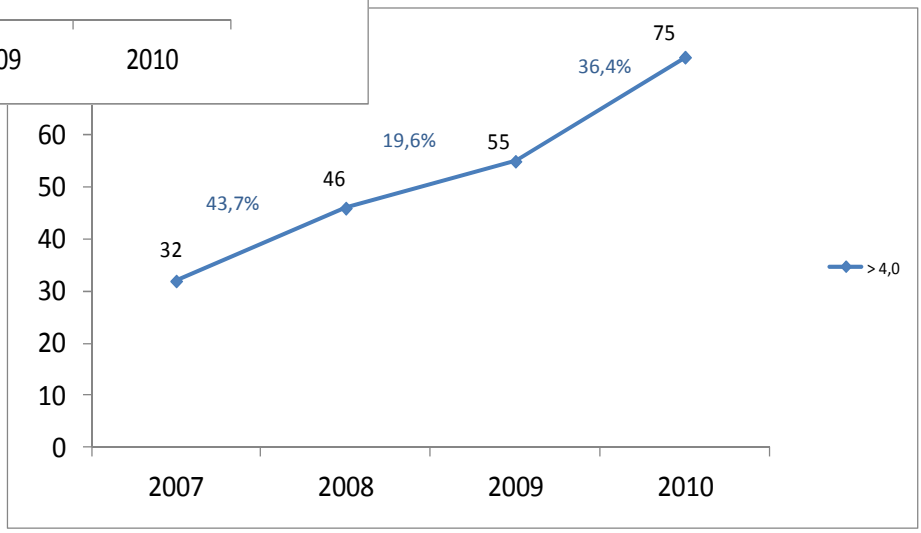
Em 2010, os pesquisadores do IOC publicaram 417 artigos científicos em periódicos científicos indexados no PubMed do NCBI, no Web of Science do ISI Web of Knowledge[SM] ou na SciELO – Scientific Electronic Library Online.

Nesse ano, 61% dos artigos foram publicados em periódicos científicos com fator de impacto acima de 2 e 18% com fator acima de 4. A evolução da taxa de publicação de artigos em periódicos com fator acima de 2 e de 4 ao longo dos últimos 4 anos pode ser observada nos gráficos abaixo.

Taxa de crescimento Artigos Indexados IOC por faixa de fator de impacto - 2007 – 2010



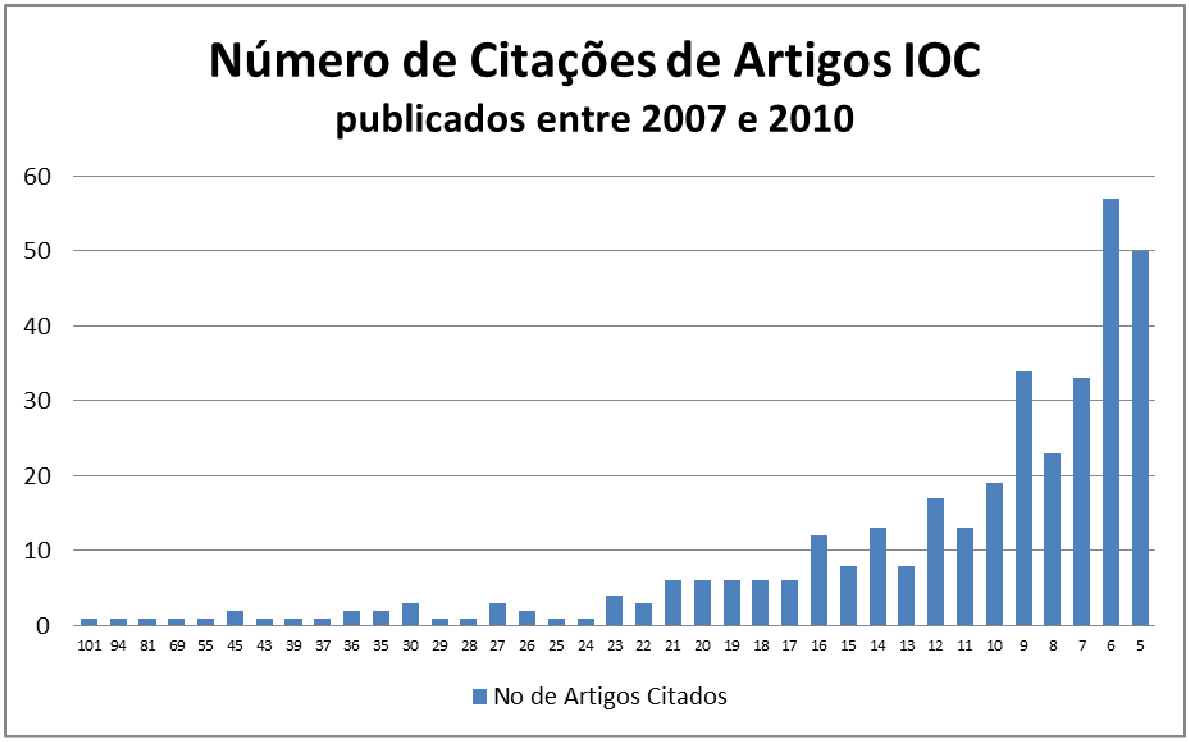
Fonte: Coleta- SPO/IOC



Fonte: Coleta- SPO/IOC

A aquisição de novas ferramentas para a gestão do conhecimento científico e prospecção científico-tecnológica em 2010 possibilitou a introdução inicial de novas abordagens e capacidades de análise da produção científica

do IOC que devem ser desenvolvidas ao longo dos próximos anos. O gráfico abaixo, resultado desta iniciativa, possibilita vislumbrar o impacto das publicações do IOC apresentando o número de artigos publicados entre 2007 e 2010 que foram citados 5 ou mais vezes, de acordo com a base de dados do ISI Web of Science. Em um universo de 1.353 artigos, 937 artigos foram citados ao menos 1 vez e 350 artigos foram citados 5 vezes ou mais, chegando ao máximo de 101 citações para 1 artigo.



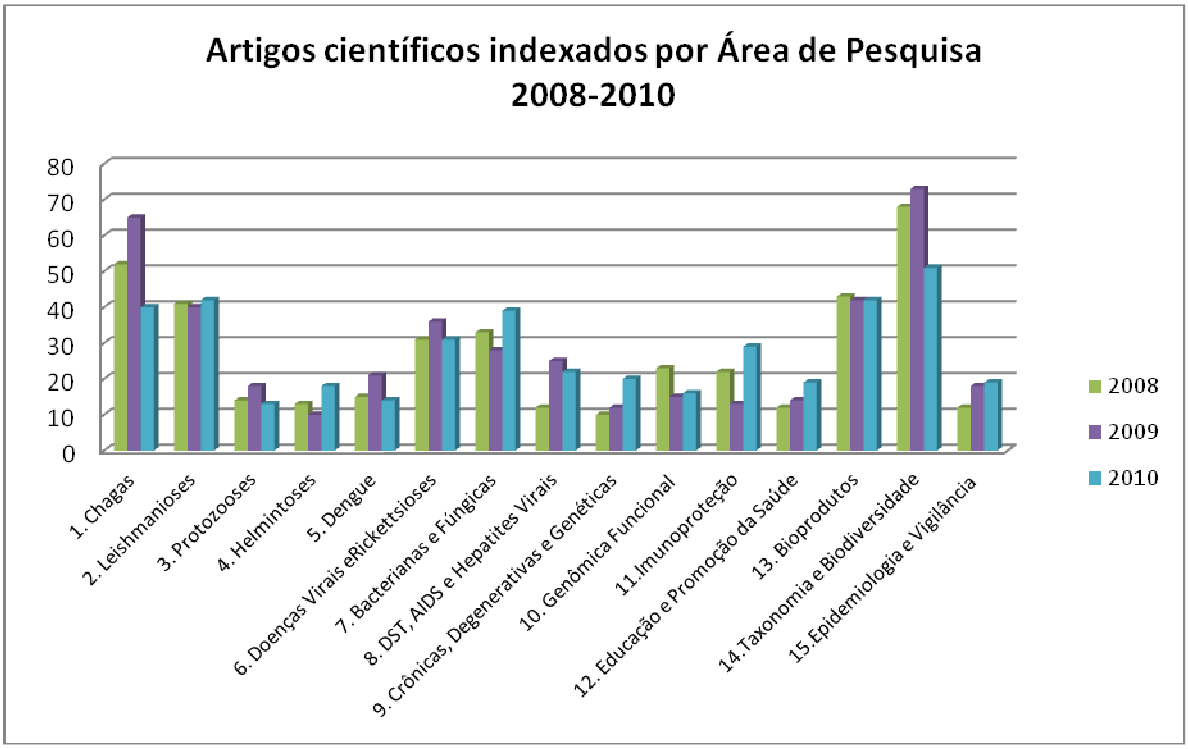
A distribuição dos artigos indexados de acordo com o tema abordado e/ou vinculação dos pesquisadores e laboratórios às Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) é apresentada na tabela abaixo e o gráfico que a segue apresenta a evolução da produção por Área de PD&I nos últimos três anos.

Área de Pesquisa	Artigos indexados 2010
1. Doença de Chagas.	40
2. Leishmanioses.	42
3. Malária, toxoplasmose e outras protozooses.	14
4. Helmintoses.	18
5. Dengue, febre amarela e outras arboviroses.	14
6. Doenças virais e rickettsioses.	31
7. Doenças Bacterianas e Fúngicas	40
8. DST, AIDS e Hepatites Virais	22
9. Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas.	20

Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / ISI Web o Science utilizando Software VantagePoint

10. Genômica Funcional	**16**
11. Mecanismos Imunológicos e estratégias de imunoproteção.	**29**
12. Educação e Sociedade.	**19**
13. Farmacologia, fisiopatologia, inovações Terapêuticas e Bioprodutos.	**42**
14. Taxonomia e biodiversidade.	**51**
15. Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde.	**19**
Total	**417**

Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC



Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

Livros

Além das publicações em periódicos científicos, as pesquisas desenvolvidas no IOC foram base para a publicação cerca de 40 capítulos e geraram os 6 livros listados abaixo.

Barreto-Vieira, DF; Barth, OM ; Schatzmayr, HG . Modelo animal experimental para o estudo da patogênese dos vírus dengue sorotipos 1 e 2/ Manual de técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

Coura JR, Junqueira ACV, Gonçalves TCM, Moreira CJC. Curso de Capacitação dos Microscopistas de Malária e dos Laboratoristas da Rede Pública na Detecção do Trypanosoma cruzi. Imprenta Gómez y Tricotti SRL, 2010. Montevideu. 208p.

Felix, M. (Org.) ; Almeida, Carlos Eduardo (Org.) ; Serra-Freire, N. M. (Org.) ; Costa, J. (Org.) . Insetos: uma Aventura pela Biodiversidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Otten Composições Gráficas, 2010. v. 01. 373 p.

Molinaro E (Org.), Caputo LFG (Org.) e Amendoeira MRR (Org.).Conceitos e Métodos para formação de profissionais em laboratórios de saúde - volume 2. Rio de Janeiro: EPSJV/IOC, 2010. 290 p.

Oliveira CAB, Coura JR.. Bases Patológicas das Doenças. Adaptação para a versão brasileira da 8a. edição na aréa de epidemiologia e doenças tropicais e infecciosas. Elsevier, 2010. Rio de Janeiro, 1458 p.

Shelley AJ, Hernandez LM, Herzog MM, Dias APAL, Garritano PR, 2010. The Blackflies (Diptera:Simuliidae) of Brazil. Sofia: Pensoft Publishers, 2010. v. 1. 821 p.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Inúmeras são as transformações econômicas que estão surgindo a partir do investimento em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e informação. O conhecimento tornou-se o principal ativo comercial de mercado e por esta razão, as transações envolvendo estes bens imateriais dependem da construção e implementação de estratégias de proteção e incentivo às criações intelectuais.
Neste sentido, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT- IOC) vem atuando alinhado às diretrizes de disseminar a cultura inventiva e de proteção a criação intelectual, além de estabelecer estratégias que possibilitem a transformação dos conhecimentos técnico-científicos gerados nas diversas áreas de pesquisa do IOC em produtos e processos.
A missão do NIT-IOC é atuar como gestor da proteção, avaliação, valoração e transferência dos resultados do conhecimento científico e tecnológico, de modo a maximizar o impacto da pesquisa em benefício da sociedade. Totalmente engajado nos esforços para proteger patentes, direitos autorais, coleções e realizar a transferência da tecnologia protegida, o NIT-IOC fechou o ano de 2010 com resultados bastante significativos. Destacamos entre outros:

- Organização do diagnóstico das pesquisas na área de Desenvolvimento Tecnológico (DT) no IOC junto com o Serviço de Planejamento para o Portfólio Fiocruz de Inovação. O IOC foi a segunda maior unidade a incluir projetos, com 13 selecionados;
- Mediação nas negociações de parcerias realizadas entre os Laboratórios de Pesquisa da unidade e empresas;
- Articulação e integração junto ao Comitê Gestor da Gestec e no acompanhamento dos processos de solicitação de patentes, depósito de patentes, Notificaçôes de Invenção, bem como no cumprimento de exigências e no intercâmbio com os pesquisadores;
- Acompanhamento dos pesquisadores nas reuniões da Comissão de Propriedade Intelectual da Fiocruz (COPAT);
- Organização e controle da documentação referente a 40 patentes concedidas e depositadas;
- Desenvolvimento do ambiente virtual dentro da página do IOC, disponibilizando informações sobre propriedade intelectual e formulários;
- Distribuição do uso de 41 Livros de Registro de Laboratório e 04 Livros de Registro de Gestão;
- Integração no grupo de trabalho junto a Agência UFRJ de Inovação e o Núcleo de Inovação da UFF visando desenvolver ferramentas, criar fluxos e sanar problemas comuns as instituições.

Destaque ainda foi a formalização de 2 Cartas de Compromisso entre os Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas do IOC e o Laboratório de Pesquisa Clínica em Doença de Chagas do Instituto de Pesquisa Evandro Chagas- Fiocruz. Outras propostas estão em andamento de **Cooperação técnica e desenvolvimento de produto entre o** Laboratório de Fisiologia Bacteriana e Indústria Química e o Laboratório de Hepatites Virais e Indústria Farmacêutica, **Depósito de Cepas entre o** Laboratório de Fisiologia Bacteriana e Indústria Química e **Desenvolvimento de Fitoterápico entre** IOC, FARMANGUINHOS, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Laboratórios Farmacêutico.

Apresentamos a seguir o panorama do monitoramento do quadro de produção do IOC na área de DT em 2010:

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
PATENTES CONCEDIDAS	04
PATENTES DEPOSITADAS	03
SOLICITAÇÕES A GESTEC	07
NOTIFICAÇÃO DE INVENÇÃO	04

Fonte: Sistema Gestec/NIT

Produção dos laboratórios de pesquisa/setor em duplicidade por produto selecionado – IOC 2010

Natureza	Qtde	qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde
	Artigos - Indexado (fator de impacto > 2 e < 4)	Artigos Indexado	Artigos Não-indexado	Artigos - Divulgação científica	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento
Biossegurança - CI-BIO	-	0	3	-	0	4	-	-	6
e Gestão Ambiental - CI-GAMB	-	0	1	1	1	-	-	-	4
poio Técnico e Tecnológico - DATT	-	0	-	-	0	-	-	-	0
	-	0	1	-	0	-	-	-	5

S e Imunologia Molecular - LABAIDS		9	-	-	0	1	3	-	17
liação e Promoção da Saúde Ambiental		7	1	-	0	2	1	-	18
liação em Ensino e Filosofia das 3	-	1	3	1	0	-	-	1	0
liversidade Entomológica - LABE	-	6	4	2	1	36	-	-	40
ogia Celular – LBC		20	2	3	0	2	-	-	20
ogia Computacional e Sistemas - LBCS		6	-	-	0	1	4	3	10
ogia das Interações - LBI		6	1	1	0	-	-	-	37
ogia de Tripanossomatídeos - LABTRIP		4	1	4	0	1	-	1	7
ogia e Parasitologia de Mamíferos ótrios – LABPMR		16	7	-	0	-	6	1	34
ogia Estrutural - LBE		12	4	-	0	1	1	-	17
ogia Molecular Aplicada em BMAM		3	-	-	0	-	2	-	15
ogia Molecular de Flavivírus - LABMOF		3	-	-	0	-	-	-	3
ogia Molecular de Insetos - LABIMI		5	1	-	0	-	1	1	2
ogia Molecular de Parasitas e Vetores –		10	1	-	0	1	-	2	9
ogia Molecular e Doenças Endêmicas –		13	1	-	0	2	3	2	31
uímica de Proteínas e Peptídeos –		6	-	-	0	-	-	1	19
uímica de Tripanossomatídeos - LBqT	-	4	1	-	0	-	-	-	18
uímica e Fisiologia de Insetos - LABFISI		11	-	4	0	-	2	2	5
ecnologia e Fisiologia de Infecções		1	1	-	0	-	-	-	11
unicação Celular - LCC		4	1	-	0	-	-	-	23
envolvimento Tecnológico em Virologia		5	1	-	0	-	4	2	23
era – LABDIP		9	1	14	0	-	3	-	11
nças Parasitárias - LABDP		11	1	-	2	-	3	-	20
epidemiologia de Doença de Chagas –		3	-	-	0	-	-	-	9
epidemiologia e Controle da Geohelmintose - LECEG		4	-	-	0	-	2	1	4
cação em Ambiente e Saúde - LEAS		19	4	1	0	3	5	1	32
erobactérias - LABENT	-	5	3	-	0	-	-	-	20
erovírus – LEV		2	-	-	0	-	-	-	6
lemiologia de Malformações		12	-	-	0	-	-	-	5
uistossomose Experimental - LEE		4	1	-	0	1	-	-	9
ologia Bacteriana - LFB	-	2	-	-	0	1	-	-	5
ologia e Controle de Artrópodes Vetores		3	-	9	0	-	-	1	2
ivírus – LABFLA	-	3	-	-	1	-	1	1	11
ética Humana - LGH		5	1	-	0	-	4	-	1
ética Molecular de Microorganismos –		12	-	1	0	-	1	1	8
ômica Funcional e Bioinformática –		7	-	-	0	2	1	2	8
seníase – LAHAN		11	-	-	0	3	6	4	63

tavirose e Riquetsiose - LABHR		5	1	-	1	2	-	-	13
mintos Parasitos de Peixes - LHPP	-	2	1	-	0	-	1	-	11
mintos Parasitos de Vertebrados - LHPV		5	4	-	0	1	1	1	15
atites Virais - LAHEP		8	2	-	0	-	2	-	49
nofarmacologia - LIMUNOFAR		20	1	-	0	-	4	1	51
nologia Clínica - LIC		5	-	-	1	2	1	-	14
nologia Viral – LIV		3	-	-	0	-	-	-	6
nomodulação e Protozoologia - LIMP	-	5	1	-	0	-	-	-	8
noparasitologia - LIP		14	-	-	1	-	4	1	27
mação - LABINFLA		7	-	1	0	-	1	-	33
vações em Terapias, Ensino e 3		13	3	6	0	1	5	-	16
stigação Cardiovascular - LIC		3	-	-	0	-	1	-	12
acologia - LABMAL		5	1	1	0	1	1	-	14
robiologia Celular - LAMICEL		10	-	-	0	-	1	1	23
fologia e Morfogênese Viral - LMMV	-	3	-	1	2	1	-	-	16
blogia – LABPAT		9	-	1	1	-	-	1	5
quisa em Infecção Hospitalar - LAPIH		6	-	-	0	-	-	-	16
quisa em Leishmaniose - LPL		10	-	1	0	1	-	1	25
quisa em Malária - LPM		8	1	-	0	1	1	1	15
quisa sobre o Timo - LPT		12	-	-	0	-	6	-	29
ulídeos e Oncocercose - LRNSO	-	1	5	-	1	-	-	2	13
emática Bioquímica - LASIBI		13	-	-	0	-	-	-	7
onomia, Bioquímica e Bioprospecção de		10	1	-	0	1	1	-	37
nologia – LATOX		8	1	-	0	-	1	-	31
oplasmose - LABTOXO		1	4	-	2	-	1	-	7
smissores de Hematozoários –		8	2	8	0	2	1	3	6
smissores de Leishmanioses - LTL		15	2	-	0	-	6	2	46
a-Estrutura Celular - LUC		9	-	-	0	-	-	1	13
logia Comparada e Ambiental - LVCA		17	-	-	0	-	3	2	22
logia Molecular - LVM		2	-	-	0	-	3	-	20
s Respiratório e Sarampo - LVRS		3	-	-	1	-	1	-	9
noses Bacterianas - LABZOO		5	2	5	2	2	1	-	18
sciplinar de Pesquisas Médicas –		14	-	-	0	2	6	1	14
al e Internacional de Referência em omíneos – LNIRTT		6	-	-	0	1	-	-	0
o e Tratamento de Imagens - SPTI	-	0	-	-	0	-	-	-	1

VIGILÂNCIA E ATENÇÃO EM SAÚDE - REFERÊNCIA NA POLITICA PÚBLICA

O sistema nacional de vigilância em saúde e a atenção especializada aos portadores de doenças transmissíveis são dois campos estratégicos de atuação do IOC de vital importância para o monitoramento, avaliação das condições de saúde da população, e para a garantia de acesso de qualidade aos serviços de saúde. Estas atividades de referência em saúde são formalmente designadas e conferem autoridade cientifica/técnica aos serviços especializados desenvolvidos na sua área de atuação.
A Fiocruz possui o maior conjunto de laboratórios da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica, coordenada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, e, dentro deste universo, o IOC tem um número expressivo de unidades, abrigando 29 serviços de referência vinculados a 25 laboratórios de pesquisa. Esses Serviços de Referência (SR) destacam-se em determinadas áreas, e refletem o padrão de excelência do laboratório de pesquisa em responder as necessidades de diagnóstico, vigilância, prevenção e tratamento de doenças de interesse para a saúde pública.

Os serviços laboratoriais de referência foram instituídos pela Portaria nº 70 SVS/MS, de 23 de dezembro de 2004, e outras normativas da SVS/MS no âmbito federal ou foram reconhecidos por organismos internacionais como a Organização Mundial de Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde. No caso dos serviços assistenciais, não há um instrumento normativo que, a partir de parâmetros previamente descritos, possa definir o nível de complexidade e as responsabilidades a serem atribuídas. A formalização se dá usualmente por meio de Portarias Ministeriais que o designam para ação e/ou por reconhecimentos concedidos por organismos internacionais.

Em 2010, a Rede Nacional de Monitoramento da Resistência de Aedes aegypti a Inseticidas passou a atuar como referência regional para o Mercosul. A indicação é consequência da necessidade de criação de uma rede internacional de monitoramento de resistência com a preocupação de homogeinizar os procedimentos e reflete principalmente a liderença nacional e qualidade deste Serviço nesta área específica de atuação no campo da vigilância em saúde.

Apresentamos abaixo o quadro dos Serviços existentes e seu âmbito de referência.

Serviço Referência por âmbito de atuação IOC 2010

Nome	**Referência**
Malformação Congênita	Internacional
Enteroviroses	Nacional e Internacional
Influenza	Nacional e Internacional
Rede Nacional da Resistência de *Aedes aegypti* a inseticidas	Nacional e Internacional

Tipagem de Leishmania	Nacional e Internacional
Leptospirose	Nacional/Internacional
Viroses Exantemáticas	Nacional/Internacional
CD4, Carga Viral e Genotipagem	Nacional
Cólera e outras Doenças Bacterianas	Nacional
Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmaniose Tegumentar	Nacional
Malacologia Médica	Nacional
Hanseníase	Nacional
Hepatites Virais	Nacional
Hidatidose	Nacional
Leishmaniose Canina	Nacional
Riquetisioses	Nacional
Rotaviroses	Nacional
Simulídeos e Oncocercose	Nacional
Síndrome Respiratória Aguda Grave	Nacional
Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses	Nacional
Taxonomia de Triatomíneos	Nacional
Vetores das Riquétsias	Nacional
Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmanioses	Nacional
Dengue	Regional
Febre Amarela	Regional
Hantaviroses	Regional
Malária - Pesquisa, Diagnóstico e Tratamento	Regional
Malária extra-amazônica	Regional

Os Serviços de Referência cumprem ainda importante papel no processo de construção de políticas públicas de saúde. Em 2010, a Referência Nacional na vigilância epidemiológica laboratorial do sarampo (SR de Viroses Exantemáticas) assessorou o Ministério da Saúde na elaboração de documentação de comprovação da não transmissão da doença no país, podendo ser o primeiro pais da América Latina a obter o certificado de erradicação desta doença no Brasil. Para alcançar esta meta, que envolve uma política continuada de vacinação

pública e universal, esta Referência Nacional confirma ou descarta casos IgM positivos para sarampo no Brasil, define o diagnóstico de cada um e identifica, por métodos moleculares, a origem do vírus responsável pela infecção. É esse estudo que permite afirmar que as ocorrências no Brasil se limitam a linhagens que circulam no exterior, apontando que o vírus não circula no país e permanece limitado a casos importados, não havendo transmissibilidade sustentada no nosso território.

PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA

O espelho da atuação dos Serviços de Referência no ano de 2010 está caracterizado abaixo, destacando-se o aumento no volume das ações dos Serviços de Referência ao longo do período de 2007 a 2010. O fornecimento de material biológico de referência seguido da produção de exames laboratorias foram às atividades com maior volume neste ano.

Distribuição das atividades ambulatoriais, de campo e laboratoriais segundo tipo e subtipo de exame IOC/Fiocruz 2007-2010

Atividades ambulatoriais, de campo e laboratoriais	2007	2008	2009	2010
Levantamento de fauna / Identificação de vetores e reservatórios	81.967	84.877	36.382	80.141
Detecção de agente etiológico em vetores ou reservatórios não humanos	3.495	6263	6.020	6.946
Monitoramento da resistência a agentes químicos e biológicos para controle de artrópodes vetores	141	588	400	1.895
Fornecimento de material biológico de referência para instituição de pesquisa	186.942	178.628	408.087	404.133
Ensaio em amostras ambientais e de alimentos para atividades de referência	27.134	12.484	25.062	28.359
Atendimento ao paciente para atividade de referência	8.747	7.204	7.001	11.908
Exame de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	87.543	82.553	110.316	111.886
Total	**395.969**	**372.597**	**593.268**	**645.268**

Fonte Coleta 2010

Em relação aos exames de referência de diagnóstico laboratorial de casos humanos, Hepatites Virais, Leptospirose, Influenza e Aids representaram o maior volume de exames realizados neste ano. Comparando a série histórica de 2006 a 2010 não foi apresentadas alterações significativas neste período.

Distribuição de exames de diagnóstico laboratorial de referência em humanos segundo patologia/agravo IOC/Fiocruz 2007 -2009 2010

Número de exames de referência em diagnóstico laboratorial de casos humanos por agravo 2007-2010	2007	2008	2009	2010
AIDS e coinfecções endêmicas	11007	13.449	14.914	14.468
Carbúnculo	31	28	92	6
Dengue	7089	2.497	779	3.864
Enteroinfecções bacterianas	4.999	3.346	8.743	8.762
Febre Amarela	399	241	23	87
Gastroenterites virais	4101	4.175	4.842	7.768
Influenza	5.087	2.476	25.116	15.069
Hanseníase e outras micobacterioses	2.666	3756	1.826	1.870
Hantaviroses	7.855	2.293	2.726	2.658
Hepatites virais	16.934	9453	17.516	22.687
Hidatidose	90	45	77	48
Leishmaniose	1235	364	662	70
Leptospirose	2.490	22.594	17.356	17.700
Malária	1.464	1.830	2.049	4.290
Monsonelose	2288	104	0	0
Oncocercose	273	486	14	0
Poliomielite e outras enteroviroses	7.608	5.908	5.914	5.889
Riquetisioses	1.538	1046	2.845	3.759
Viroses exantemáticas	10.389	8.462	4.822	2.891
Total de Exames de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	87.543	82.553	110.316	111.886

Fonte: Coleta IOC 2010

A atividade de assistência direta aos portadores de hepatites e hanseníase é organizada em dois serviços ambulatoriais, coordenados pelos Serviços de Referência específicos da área. Em 2010 foram atendidos 6273 pacientes de hanseníase no ambulatório Souza Araújo e 937 no ambulatório de hepatites virais.

Procedimentos de atenção de referência realizados 2006-2010

Procedimentos	2007	2008	2009	2010	Total
Consulta ambulatorial realizada por médico	6875	5700	5312	6637	24524
Consulta ambulatorial realizada por outro profissional	971		880	1756	3607
Exame realizado	901	761	974	882	3518
Total	8747	6461	7166	9275	31649

Fonte Coleta 2007-2010

O binômio referência-pesquisa presente em nossos laboratórios, viabiliza, não apenas o papel estratégico no diagnóstico dos agravos, mas também a formação dos recursos humanos oriundos da própria rede de saúde, reforçando o papel estratégico do IOC na melhoria da qualidade das ações do SUS. Os treinamentos efetuados com alto padrão de qualidade técnico-científica capacitaram 409 profissionais, sendo que grande parte do público alvo está concentrada na região sudeste. Seus principais clientes foram unidades de saúde pública. Os cursos de atualização de laboratório de âmbito estadual foi a principal modalidade de capacitação desenvolvida.

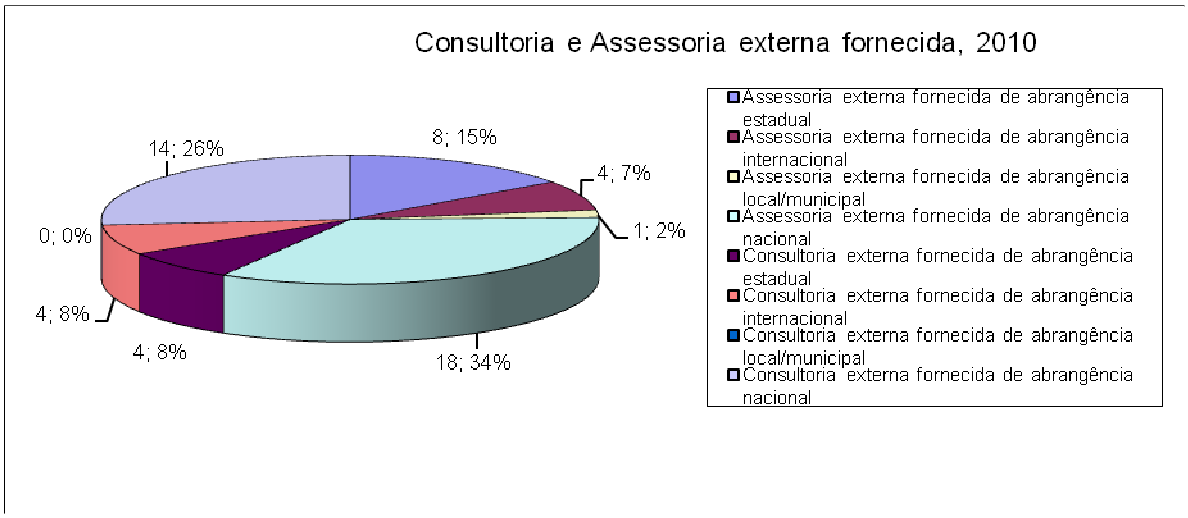
Distribuição dos clientes dos Serviços de Referência/IOC , segundo regiões brasileiras, 2010.

Tipo de Instituição	Regiões					
	Norte	**Nordeste**	**Centro-oeste**	**Sul**	**Sudeste**	**Total**
Empresa Privada			1			1
Empresa pública da área de saúde			1		4	5
Instituição pública de pequisa e ensino			1			1
Instituto de pesquisa público	3	3			38	44
Instituto de Pesquisa privada					1	1
Órgão Gestor do SUS	8	7	14	4	56	89
Outra Instituição de pública					3	3
Unidade de Saúde filantropica	1					1
Unidade de saúde privada					57	57
Unidade de Saúde pública					129	129
Unidade de Vigilância Epidemiológica e/ou ambiental	6	10	4	5	9	34
Universidade privada					2	2
Universidade pública	1	11	4	9	18	43
Total	**19**	**31**	**25**	**18**	**317**	**410**

Fonte: Coleta/IOC 2010

Outro componente estratégico na estruturação da rede de saúde são as assessorias/consultorias prestadas pelos Serviços de Referência. Em 2010 essas atividades foram concentradas junto às instituições de abrangência na área nacional e estadual reforçando o lugar do IOC no fortalecimento das instituições da saúde pública brasileira.

Distribuição das modalidades de assessoria/consultoria dos Serviços de Referência/IOC 2010



Fonte Coleta/IOC 2010

COLEÇÕES BIOLÓGICAS – PESQUISA E PATRIMONIO CIENTÍFICO NACIONAL

As Coleções Biológicas são fundamentais para a geração de conhecimento científico. No Ministério da Saúde através da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), desempenham papel estratégico na pesquisa básica, experimentação biológica, prospecção biotecnológica, produção de insumos e bioprodutos em saúde. Em conjunto com os biotérios, biotecas, centros de experimentação animal, as coleções biológicas compõem os acervos biológicos institucionais. Esta característica marcante da Fiocruz pode ser mensurada através da dedicação do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) à construção e manutenção de suas coleções biológicas desde sua fundação há 111 anos. Nossos acervos são testemunho da pesquisa realizada pelo IOC em grandes vertentes de sua atuação nas áreas de pesquisa e ensino em: saúde pública, vigilância sanitária e epidemiológica, ecologia, biodiversidade e conhecimento da taxonomia de. Atualmente, dezenove Coleções do IOC são reconhecidas como institucionais pela Fiocruz, correspondendo a 76% do segmento na instituição. Representam uma amostragem de grande valor para a biodiversidade do País, além de constituírem uma memória histórica insubstituível e fundamental objeto de pesquisa em saúde pública.

Os componentes destes acervos biológicos são os mais antigos da Fiocruz e representam memória epidemiológica ímpar e testemunho de variações nos agentes etiológicos e na dinâmica populacional dos vetores ao longo do tempo, constituindo-se, portanto, em bancos de conservação de recursos genéticos. Têm a função tanto de armazenar organismos ou outros materiais biológicos relevantes para estudos científicos e aplicações tecnológicas, tornando-os disponíveis para os especialistas, inclusive para a realização de pesquisas de interesse específico, principalmente nos campos da saúde pública e da taxonomia. Estes acervos, além de constituírem patrimônio inalienável da Fiocruz possuem profunda ligação com o acervo bibliográfico da Fiocruz. Teses, obras raras e diversos artigos científicos fazem menção direta ao componente biológico, principalmente as descrições de novas espécies de animais, como os vetores de doenças, ou seus agentes etiológicos, como os microorganismos e helmintos. Na área microbiológica há dez coleções representadas, seguida da área Zoológica com 8 coleções e uma da área histopatológica, ambas com características bastante diferenciadas. Na seqüência, segue a relação das coleções biológicas institucionais do IOC, seus indicadores de produtividade e os principais resultados obtidos em 2010.

Coleções Biológicas do IOC, segundo dados de acervo, relevância e cadastro em rede de informação.

Coleção	Relevância	Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade
Bactérias da Mata Atlântica **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 2005 **Acervo:** 800 isolados correspondentes a cerca de 100 morfotipos de cinco diferentes tipos de solo de Mata Atlântica oriundos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.	A Mata Atlântica é um dos biomas mais diversos do planeta, A coleção prestará serviço inédito sobre a biodiversidade microbiana do solo deste bioma.	
Culturas do Gênero *Bacillus* e Gêneros Correlatos **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 1979 **Acervo:** 1.512 linhagens registradas, pertencentes a 19 espécies de esporulados Gram-positivos.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. Acervo composto de linhagens de diferentes sítios geográficos do globo terrestre, representando amostras de interesse biotecnológico, vigilância sanitária e controle epidemiológico, incluído o agente etiológico do carbúnculo. Além de linhagens para a produção de bioinseticidas para	Credenciada a *World Federation of Culture Collection. O* acervo dispõe de 1147 cepas relacionadas *on line* no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)

	controle de vetores	
Enteropatógenos Bacterianos **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 1938 **Acervo:** cerca de 200 mil isolados pertencentes aos gêneros Salmonella, Shigella, Vibrio, Escherichia e a algumas centenas de representantes de outros grupos de Gram-negativos.	Possui cepas de padrão de Referência, provenientes de coleções de culturas internacionais. Fornecer cepas padrão para os Laboratórios de Saúde Pública, Atua também na doação de cepas para Controle de qualidade dos métodos bacteriológicos de identificação taxonômica, em especial de Salmonella realizados pelos 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública do pais.	
Bactérias de Origem Hospitalar **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 1938 **Acervo:** 5000 cepas, representadas por 4 filos, 11 classes, 20 famílias, 48 gêneros e 80 espécies distintas de bactérias	A preservação de estirpes bacterianas de referência para uso de pesquisa, com impacto importante no controle da infecção hospitalar,melhorando a qualidade da assistência hospitalar prestada aos internados , diminuindo a morbidade, letalidade e custos com as	

	internações.	
Listeria **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 1938 **Acervo:** 3000 cepas representativas de 5 espécies distintas, além de 17 amostras de referência oriundas de coleções (ATCC, CDC e Instituto Pasteur) de todos os sorovares de L. monocytogenes, L. innocua, L.ivanovii, L.seeligeri e L. whelshimeri. Acrescidas de 100 isolados humanos de casos clínicos; 1.150 amostras de alimentos de origem animal e de meio ambiente.	Identificação, preservação, armazenamento, distribuição e caracterização taxonômica de bactérias de interesse médico, veterinário e de transmissão por alimentos, epidemiologicamente, relacionadas às zoonoses.	
Campylocbacter **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 1938 **Acervo:** Cerca de 2000 cepas de amostras isoladas de seres humanos (75), animais (1800), ambientais (32), além de 11 cepas padrão (ATCC e outras origens).	A Coleção do Gênero Campylobacter, compreende amostras isoladas de seres humanos (75), animais (1800), ambientais (32), além de 11 cepas padrão (ATCC e outras origens), totalizando cerca de 2000 cepas. Este material vem sendo mantido em freezer –70°C e encontra-se disponível para cessão a profissionais interessados em desenvolver pesquisas na área. Além da preservação das linhagens de Campylobacter.	
Culturas de Fungos Filamentosos	Fiel Depositária de	Credenciada a *World*

Área: Microbiológica **Ano de início:** 1922 **Acervo:** 2.100 cepas de fungos de diferentes grupos taxonômicos, isolados de diferentes substratos.	amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. É um Centro de Conservação de recursos genéticos de cepas de diferentes grupos taxonômicos, isoladas de diversos substratos, visando o conhecimento da biodiversidade fúngica, atuando como depositário de culturas de patentes ou envolvidas em processos de propriedade intelectual.	*Federation of Culture Collection*. Acervo informatizado e disponibilizado no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)
Leishmania **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 1980 **Acervo:** 1374 cepas e isolados de Leishmania spp. provenientes de diversos hospederios e áreas geográficas distintas no mundo.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. O acervo engloba protozoários do gênero *Leishmania* (Kinetoplatida, Trypanosomatidae), representando as espécies reconhecidas (patógenas e não patógenas humanos) e genótipos específicos com expressiva representatividade da biodiversidade em Leishmanias neotropicais.	Credenciada a *World Federation of Culture Collection.* Integra a Rede de Centros de Recursos Biológicos coordenado pelo Centro de Referência em Informação Ambiental, CRIA (Campinas, SP). Seu acervo está *on line* através do Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico.

Trypanosoma de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 1994 **Acervo:** 267cepas de *Trypanosoma cruzi* obtidos de mamíferos silvestres de diferentes regiões fitogeográficas do pais das ordens Artiodactyla, Carnivora, Chiroptera, Marsupialia, Perissodactyla, Primates, Rodentia e Xernathra e vetores da Família Triatomidae.	Reúne isolados de *Trypanosoma cruzi* obtidos de diferentes espécies de mamíferos silvestres, domésticos e vetores distribuídos nos distintos biomas brasileiros (Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Mata Amazônica e Pantanal). O isolamento, identificação e/ou caracterização, doação e depósito de amostras biológicas certificadas e treinamentos de recursos humanos são os serviços oferecidos pela Coleção.	
Micológica de Trichocomaceae **Área:** Microbiológica **Ano de início:** 1997 **Acervo:** 424 cepas de culturas fúngicas, representadas na sua grande maioria por fungos "mitospóricos" e ascomicetos, dentre os quais, produtores de aflatoxinas, ocratoxinas e fumonisinas, distribuídos em 19 gêneros e 59 espécies, totalizando 3.620 cópias preservadas na forma de liófilo .	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente	Banco de dados disponível no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICol).
Artrópodes Vetores Ápteros de Importância em Saúde das Comunidades **Área:** Zoológica. **Ano de início:** 1909.	São serviços realizados pela CAVAISC: a Identicação, caracterização e estudos eco-epidemiológicos de	

Acervo: 18.908 espécimes em um acervo dividido nas seções Ixodológica (Carrapatos), apresentando 18.348 espécimes, Acarológica (Ácaros) 226 espécimes, Seção Siphonaptera (Pulgas) 168 espécimes e Seção Phthiraptera (piolhos) 166.	ácaros, carrapatos, pulgas e piolhos transmissores ou potencialmente vetores de agentes de zoonoses, além de capacitações e treinamentos.	
Ceratopogonidae **Área:** Zoológica. **Ano de início:** 1990 **Acervo:** 360 exemplares, representativos da fauna neotropical com gêneros hematófagos, predadores e polinizadores. É. Apresenta milhares de exemplares montados em lâminas ou alfinetados e em lotes de exemplares a seco conservados com naftalina ou úmidos em solução conservadora. Conserva 282 lotes com 111 espécies tipos distribuídas em 11 gêneros provenientes de 13 países da América Latina e EUA	Constituída por material típico, de referência e testemunho de importância médico-veterinária e agrícola, representativos da fauna neotropical, com um dos maiores acervos da família na América Latina. Possui o maior acervo do gênero de culicoides hematófagos no Brasil.	
Culicídeos **Área:** Zoológica. **Ano de início:** 1990 **Acervo:** Aproximadamente 2 mil espécimes da família Culicidae, agregando exemplares da região neotropical.	O acervo dessa coleção é testemunho do serviço de referência do laboratório de transmissores de hematozoários, solucionando problemas de identificação dos espécimes coletados nas campanhas de controle das Secretarias de Saúde, mantendo ainda um serviço permanente de consulta e permuta de	

	exemplares para taxonomistas de outras instituições, além de serviram de estudo às diversas linhas de pesquisa sobre a biologia de mosquitos vetores de malária, dirofilariose e arboviroses e taxonomia integrada de mosquitos anofelinos e culicineos.	
Helmintológica **Área:** Zoológica. **Ano de início:** 1913 **Acervo:** 37 mil amostras, representando espécies das Américas, Ásia, África, Europa e Oceania	Fiel depositária do Mnistério do Meio Ambiente. A Coleção Helmintológica é a maior da América do Sul e está entre as maiores coleções de referência mundial, possuindo em seu acervo, helmintos de animais da fauna brasileira, incluindo aqueles que estão na lista de extinção divulgada pelo IBAMA. Seu acervo reúne helmintos de animais da fauna brasileira, representando a biodiversidade nos biomas da Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal e	Credenciada pela *American Society of Parasitologists* Indexada no Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA) na seção das coleções zoológicas do Brasil e está citada no Guia de Coleções Parasitológicas do

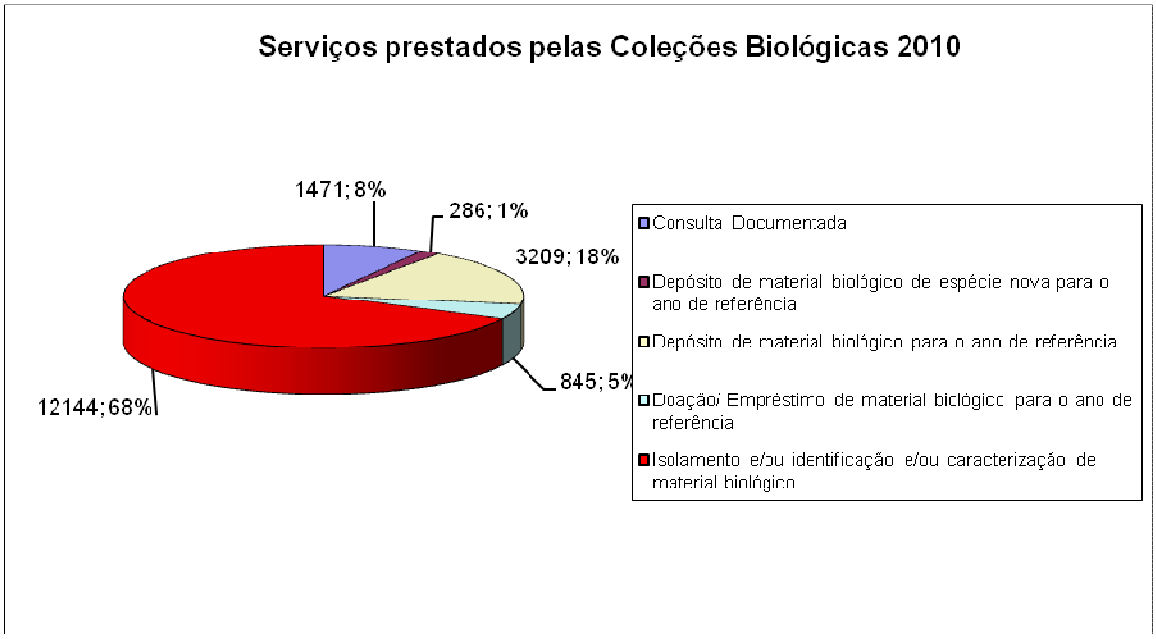
	Pampa, Urbano, Águas continentais e marinhas	
Moluscos **Área:** Zoológica. **Ano de início:** 1948 **Acervo:** 150 mil espécimes de moluscos, distribuídos em cerca de 6.000 lotes de conchas e animais preservados, de todo o Continente Americano, do Canadá à Terra do Fogo, bem como de diversos países de outros continents	Fiel Depositária do patrimônio Genético Brasileiro junto ao Ministério do Meio Ambiente. É uma coleção de gastrópodes de água doce (planorbídeos) de referência para a região neotropical e é testemunho de várias linhas de pesquisa científica, be como serviços de referência para o Ministério da Saúde.	
Simulídeos **Área:** Zoológica. **Ano de início:** 1976 **Acervo:** 3.301 lotes identificados e catalogados e cerca de 30.000 lotes ainda não catalogados (via seca, úmida e lâmina) representando espécimes da família Simuliidae, provenientes da região Neotropical, representantes das regiões Holárticas e Australiana. E incorporou também a entomofauna associada aos criadouros de Simulídeos provenientes, principalmente, de áreas impactadas por hidroelétricas no Brasil.	Congrega vasta representatividade da diversidade da simuliofauna brasileira. É base para identificação de espécimens; conhecimento da distribuição de vetores potenciais ou vetores vinculados a oncocercose, mansonelose ou doenças correlatas; demarcação de áreas propensas a criadouros da família Simuliidae e trabalhos de prospecção sobre áreas	

	impactadas no Brasil.	
Triatomíneos 1909 **Área:** Zoológica. **Ano de início:** 1909 **Acervo:** Cerca de 24 mil exemplares de Reduviideos – família de insetos da ordem Hemíptera, abrigando as coleções Herman Lent, Rodolfo Carcavallo, Coleção em álcool de Triatomíneos e Coleção viva de Triatomíneos, que atualmente mantém 45 espécies em 150 cristalizadores.	A coleção de importância médico sanitária, teve início com a descoberta da doença de chagas, representando cem anos de história ininterrupta. É a maior coleção de Triatomíneos da América Latina e possui material alfinetado em via seca, em álcool e exemplares vivos de diversas regiões do país.	
Entomológica **Área:** Zoológica. **Ano de início:** 1901 **Acervo:** Cerca de 5 milhões de exemplares de insetos provenientes de várias partes do mundo.	Seu acervo, considerado um dos mais ricos da América Latina, inclui insetos da fauna brasileira e de outras regiões do mundo, representando quase todas as ordens conhecidas	
Febre Amarela **Área:** Histopatológica **Ano de início:** década de 1930. **Acervo:** Cerca de 500 mil amostras de fígado, procedentes de todo o território brasileiro e de alguns países vizinhos. Constam ainda da Coleção estudos feitos a partir da autópsia de animais, diagnósticos de outras doenças e de lesões hepáticas, além de amostras de regiões da África e das Guianas e de necrópsias de animais e humanos	Fiel Depositária do patrimônio Genético Brasileiro junto ao Ministério do Meio Ambiente. Uma das maiores coleções de referência histopatológica de fígado do mundo. Seu acervo documental registra as atividades para	

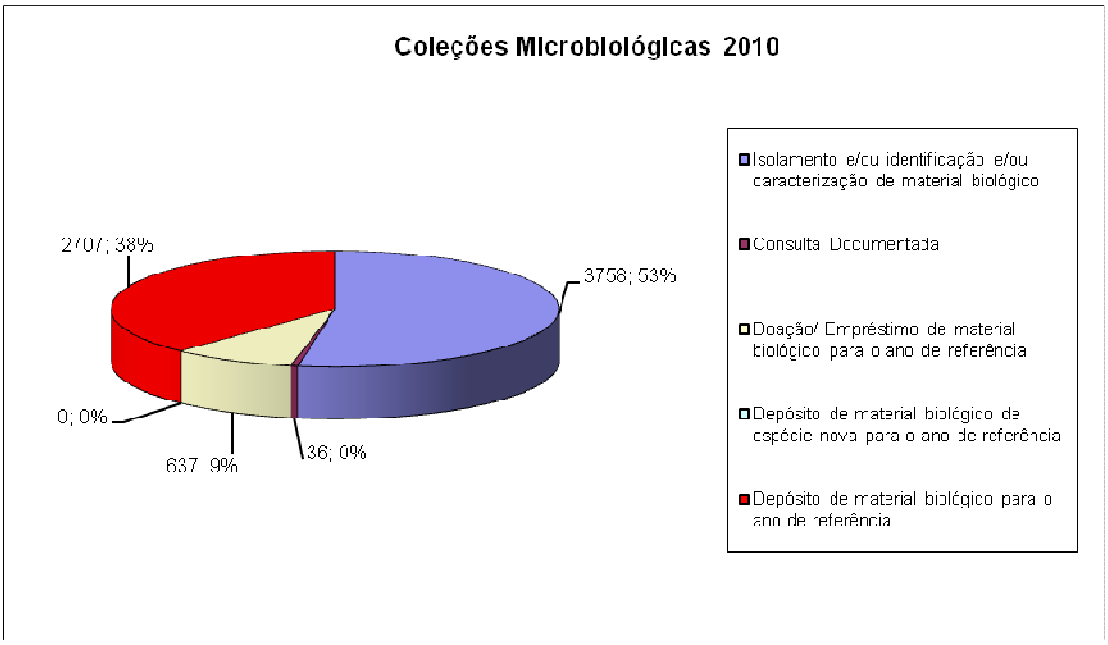
somando cerca de 20 mil amostras. Há ainda acervo documental composto por protocolos de pesquisas, registros de doença e fichas com laudos de histopatologia.	erradicação da febre amarela urbana no Brasil.	

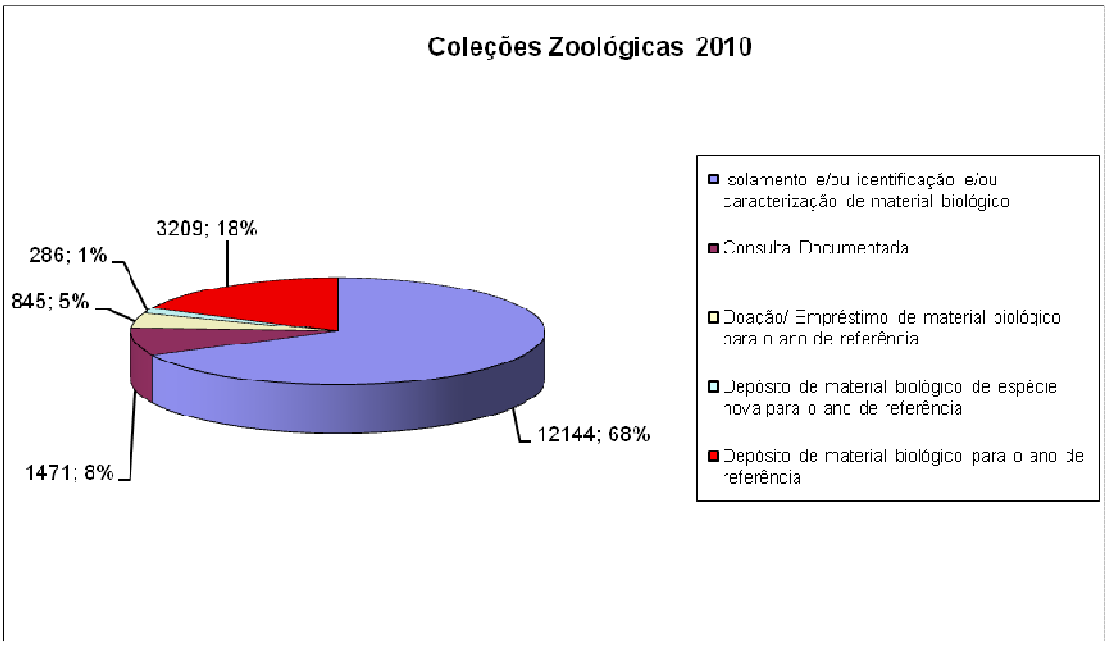
RESULTADOS

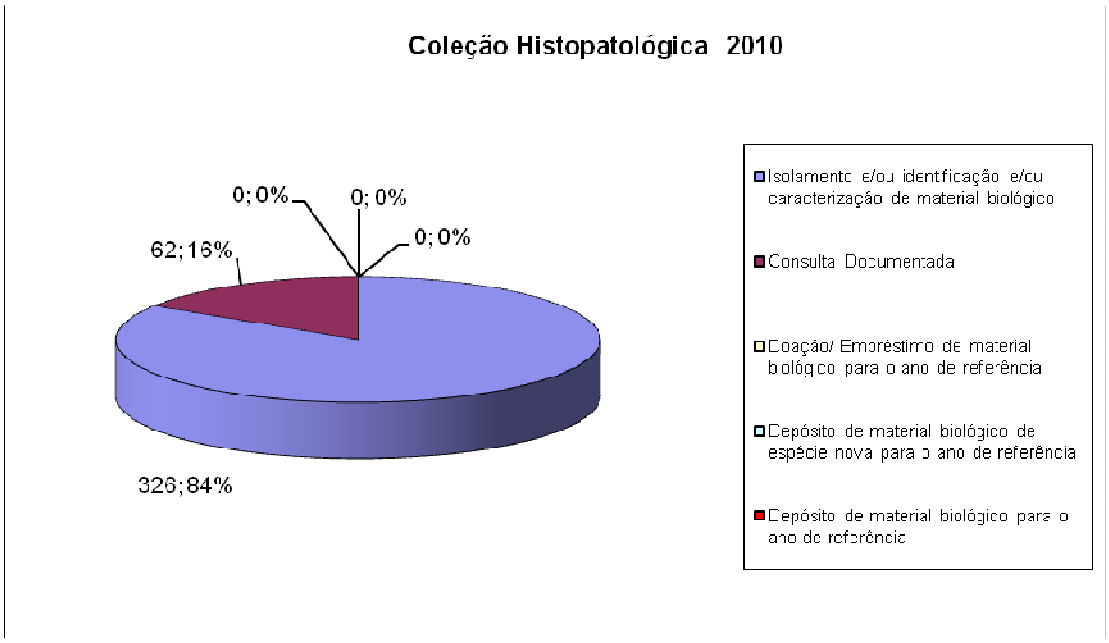
As naturezas e o tamanho das Coleções Biológicas contribuem de forma importante para a concentração da produção de 2010 em dois produtos: isolamento, identificação e caracterização de material biológico e, depósito de material biológico, representando 87% do total dos serviços prestados.



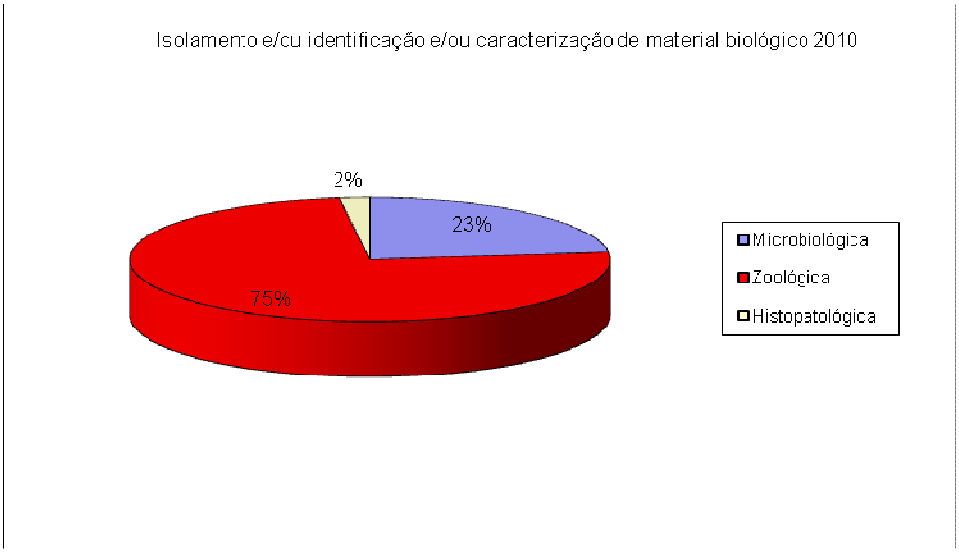
Analisando a produção por área este padrão se repete nas coleções microbiológicas e zoológicas. Já na área histopatológica 84% da produção está relacionada ao isolamento, identificação e caracterização de material biológico, seguida do produto de consulta documentada, expresso em 16% do resultado neste ano.

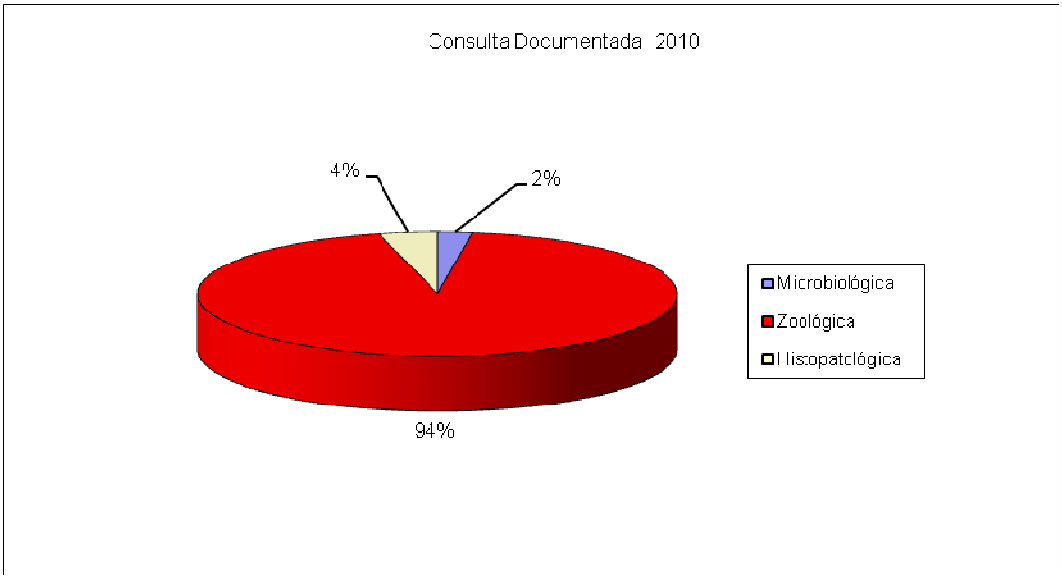

Coleções Microbiológicas 2010
2707; 38%
3758; 53%
0; 0%
637; 9%
36; 0%
Isolamento e/ou identificação e/ou caracterização de material biológico
Consulta Documentada
Doação/ Empréstimo de material biológico para o ano de referência
Depósito de material biológico de espécie nova para o ano de referência
Depósito de material biológico para o ano de referência

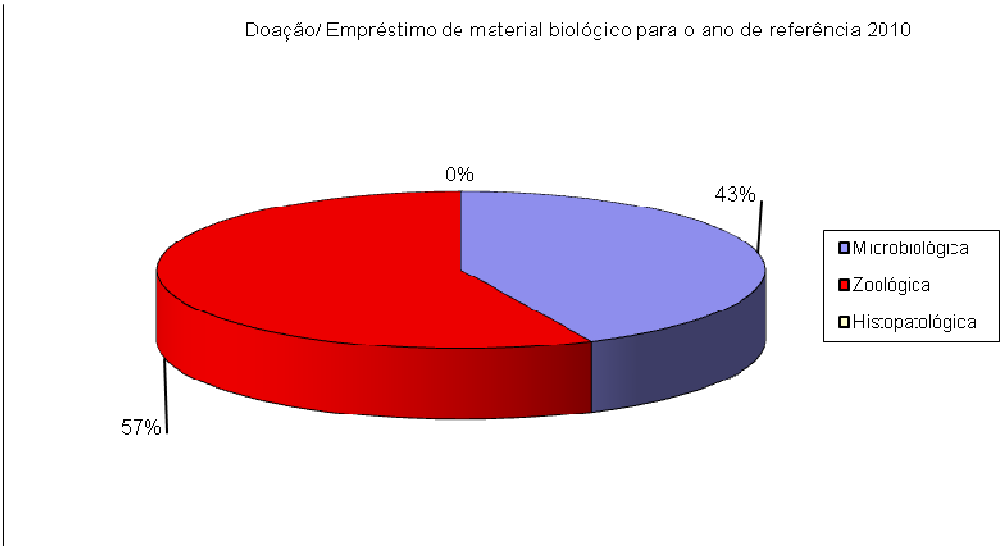

Coleções Zoológicas 2010
3209; 18%
286; 1%
845; 5%
12144; 68%
1471; 8%
Isolamento e/ou identificação e/ou caracterização de material biológico
Consulta Documentada
Doação/ Empréstimo de material biológico para o ano de referência
Depósito de material biológico de espécie nova para o ano de referência
Depósito de material biológico para o ano de referência



O peso de cada produto isoladamente está concentrado nas coleções zoológicas em 2010: ***consulta documentada e isolamento/identificação e caracterização*** correspondem respectivamente a 94% e 76% nesta área. O ***depósito de material biológico de espécie nova*** não teve qualquer produção nas outras áreas e apenas o produto ***depósito de material biológico de espécie já existente*** teve resultado equilibrado, 54% na área zoológica e 46% na área microbiológica.


Isolamento e/ou identificação e/ou caracterização de material biológico 2010
2%
23%
75%
Microbiológica
Zoológica
Histopatológica


Consulta Documentada 2010
4%
2%
94%
Microbiológica
Zoológica
Histopatológica



Os resultados da produção descrita anteriormente é fruto de cooperação e parceira com uma série de entidades, concentradas principalmente na região sudeste, vinculadas predominantemente a área de pesquisa pública, seguido de órgãos do SUS. Dos 160 cooperados 38 são unidades da Fiocruz e do próprio Instituto. A grande parte é externa, demonstrando a visibilidade das Coleções Biológicas junto a outras instituições.

Tipo de Instituição	**Regiões**					
	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sul	Sudeste	Total
Empresa pública da área de saúde				1	1	2
Instituto de pesquisa público	2	2	1		17	22
Órgão Gestor do SUS		1	2	1	22	26
Outra Instituição de pública		2	1		5	8
Unidade de pesquisa pública					30	30
Unidade de saúde privada					6	6
Unidade de Saúde pública					6	6
Unidade de Vigilância Epidemiológica e/ou ambiental	3	3	5	4	3	18
Universidade privada				2	1	3
Universidade pública	2	10	4	7	16	39
Total	7	18	13	15	107	160

No IOC a política de gestão das Coleções Biológicas manteve permanente articulação e alinhamento com as iniciativas da Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fiocruz. Destacou-se mais uma vez o comprometimento dos componentes da Câmara Técnica de Coleções Biológicas do IOC, que ao longo do ano buscou a interlocução com os curadores em reuniões abertas definindo as principais estratégias e políticas sobre o segmento. Dessa sinergia destacamos como principais resultados: A estruturação do Planejamento Estratégico das Coleções Biológicas do IOC (2010-2013), com 16 macro projetos. Solicitação de reconhecimento institucional de duas novas coleções: a Coleção de Flagelados e a Coleção de Leptospira; participação em fóruns de discussão de outras instituições sobre coleções biológicas; Realização do curso "Diretrizes de boas práticas para centros de recursos biológicos" , em parceria com o TECPAR; encaminhamento do projeto institucional do Complexo de Preservação e difusão dos Acervos Científicos da Fiocruz ao edital de Modernização de Acervos do BNDES, reconhecimento de duas novas coleções biológicas do IOC como fiéis depositárias pelo CGEN: Coleção de Bactérias de Origem Hospitalar e Coleção de Simulídeos do IOC, premiação da Coleção de Leishmania do IOC (1º lugar) recebida na 12º Conferência Internacional de Coleções de Culturas, organizada pela World Federation for Culture Collection (WFCC) na categoria "*resource centers: preservation, quality management, legal and safety issues*".
Outro importante papel desempenhado pela gestão foi a sensibilização e assessoria aos curadores para captação de recursos externos. O estímulo a esta captação visa fortalecer a capacidade instalada, ampliando as ações de qualidade do conjunto das Coleções Biológicas. O portfólio dos projetos abaixo dá a dimensão deste investimento tanto nos projetos institucionais, quanto nos submetidos individualmente por algumas das coleções. Em 2010, cinco das dezenove coleções biológicas do IOC conseguiram captar R$1.114.456,00 nos diferentes projetos aprovados e em execução, com vigência variando de 24 a 36 meses Destes recursos, foram executados R$ 286.230,29 apenas em 2010.

Recursos captados ou solicitados extra-orçamentários

I - Projetos Institucionais

Projeto (título ou escopo principal)	Coordenação do Projeto	Coleções Contempladas	Agência de fomento	Período	Valor total
Modernização de Serviços Tecnológicos da Fiocruz no Rio e na Amazônia: Citômica, recursos biológicos e gestão ambiental.	Elizabeth Rangel	Coleções Microbiológicas do IOC	Finep	2007- a 08/2011	773.839,00
Implantação e estruturação do Centro de Recursos Biológicos em Saúde e Ambiente da Fundação Oswaldo Cruz – CRB-Fiocruz	Elisa Cupolillo	Coleções Microbiológicas do IOC, IPEC, INCQS e IL&MD	FINEP	2009-2011	693.200,90
Complexo de Preservação e Difusão de Acervos Científicos da Fiocruz (Projeto institucional contemplando o IOC, COC e ICICT	Elizabeth Rangel	Coleções Zoológicas e Coleção Histopatológica do IOC	BNDES	24 meses após aprovação	3.411.522, 92

II- Projetos Individuais das Coleções Biológicas do IOC

Coleção	Projeto (título ou escopo principal) /Agência de fomento/ Vigência	(Submetido – S, Aprovado – A,	Valor total do projeto (R$)	Valor executado em 2010 (R$)

		Executado – E)		
Coleção de Culturas do Gênero *Bacillus* e Gêneros Correlatos – CCGB	"Isolamento de Bacillus lipolíticos, capazes de hidrolisar lipídeos, protídeos e polissacarídeos, provenientes de gordura animal para tratamento de efluentes.*"/ acordo de cooperação Fiocruz e PSS Químic/ 2009-2011*	E	85.080,29	42.066,29
Coleção de Simulídeos do IOC - CSIOC	Análise Filogenética de Simuliidae Newman, 1834 (Insecta, Diptera, Culicomorpha)/ CNPq/2009-2010	E	18.202,66	11.280,00
	Programa pesquisador visitante CNPq - Sistemática e Biogeografia de Simulidae (Diptera – Insecta)/2010-2012.	E	108.000,00	18.000,00
	Administração física e gestão de relacionamentos da Coleção de Referência para Simulídeos (Diptera: Simuliidae) do Laboratório de Referência Nacional em Simulídeos e Oncocercose/ FAPERJ/2008-2010	E	64.800,00	21.600,00
	Administração física e gestão de relacionamentos da Coleção de Referência para Simulídeos (Diptera: Simuliidae) do Laboratório de Referência Nacional em Simulídeos e Oncocercose/Engevix/2010-2012	A	66.784,00	1.984,00
Coleção da Febre Amarela	Estudo histopatológico e molecular de embriões de galinha (Gallus gallus) infectados com os vírus da febre amarela - amostra 17DD/Faperj/2008 a 2010	E	23.400,00	23.400,00
	Produção de material didático multimídia para capacitação de técnicos em Histotecnologia/ Faperj/ 2009 a 2010	A	40.900,00	25.000,00

	Programa para formação continuada de professores de biologia com ênfase em Histologia e Biologia Celular: 2a. Edição/ Faperj/ 2010 a 2011	A	39.600,00	1.800,00
	Museu da Patologia do Instituto Oswaldo Cruz: Um Patrimônio a Serviço da Ciência e da Sociedade/Faperj/ 2010 a 2012	A	42.000,00	-
	Um patrimônio a serviço da divulgação científica: A Coleção de Febre Amarela do Instituto Oswaldo Cruz/ CNPq/ 2010 a 2012	A	15.000,00	-
	Programa Continuado de Preservação do acervo da Coleção de Febre Amarela do Museu da Patologia do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz/ Faperj/ submetido em 2010	S	38.790,00	-
	Epidemiologia Molecular de Leishmanioses/Faperj/ 2010-2013	A	26400	8.8000
	A Coleção de Leishmania do IOC, sua adequação a gestão da qualidade e incremento para capacitação em Centro de Recurso Biológico/APQ4 Faperj/	S	38.500	
Coleção de Leishmania	Epidemiologia Molecular de Leishmanioses /Bolsa de Produtividade de pesquisa /CNPq/ 2010-2011	E	11000	6700
	Desenvolvimento para sistema multilocus para tipagem de Leishmania /Edital universal – CNPq/2010-2011	A	58.700	-
	Revisão Taxonômica do Gênero Leishmania /Protaxa/ cnpq/2010-2012	A	139.800	

Coleção de Trypanosoma de Mamíferos Silvestres e Domésticos – ColTryp	Rede de Centros de Recursos Biológicos para Avaliação da Conformidade de Material Biológico/FINEP/2007-2010	E	373.500	46.400
	Cepas de *Trypanosoma cruzi* isolados de mamíferos silvestres dos biomas brasileiros/APQ4 Faperj/ 2010-2011	S	30.000	-

Em 2010 houve crescimento importante no número de alunos matriculados comparado ao ano anterior. (Tabela I). O número de alunos novos representou aumento de cerca de 40% em relação ano anterior. Todas as modalidades conseguiram captar mais alunos, mas o incremento no número de novas matrículas está relacionado principalmente no desempenho da área de *lato sensu* e, em especial, nos cursos de Especialização e dos cursos de verão. Os programas de iniciação científica e tecnológica, estágio curricular e vocação científica somaram 327 participantes. Os cursos de verão e de inverno entraram na sua quarta edição e registraram o ingresso de 134 graduandos oriundos da área biomédica.

Modalidades	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
Mestrado (alunos novos)	63	66	63	79	70	83
Doutorado (alunos novos)	53	36	55	55	44	52
Mestrados Internacionais	-	-	-	24	-	10
Lato Sensu (Especialização + CPS - alunos novos)	98	182 (123+ 59)	108 (49+ 59)	82 (30+ 52)	193 (103+ 90)	396 (274+ 122)
Curso Técnico (alunos novos)	37 (*)	22 (**)	32 (**)	26 (*)	31 (**)	21 (**)
Cursos de verão e inverno (BCM + BCS)	-	-	46	101	87	134
TOTAL DE ALUNOS NOVOS	**251**	**306**	**304**	**367**	**425**	**696**
TOTAL DE ALUNOS ATIVOS DE ANOS ANTERIORES	216	217	324	385	448	625
Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Tecnológica (PIBIT)+ Vocação Científica (PROVOC) + Programa de Estágio Curricular (PEC)	350	370	285	279	289	327
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS (alunos anos anteriores + novos)	**817**	**893**	**913**	**1031**	**1162**	**1638**

Fonte: Siga/ENSINO IOC
(*) Especialização técnica (**) Curso Técnico

Na tabela II, observamos que tivemos 475 alunos matriculados nos cursos *stricto sensu*, 559 no *lato sensu* e 21 no curso técnico, perfazendo um total de 1055 alunos matriculados apenas nos programas de ensino. A concentração maior de alunos permanece na pós-graduação de Biologia Celular e Molecular e Biologia Parasitária. Nota-se que o doutorado em Biologia Computacional e Sistemas não teve egresso por ter iniciado em 2008 e ter duração de 4 anos. Cabe ainda destacar que do total de matrículas ativas no *stricto sensu*, foram oferecidas 286 bolsas de fomento, pagas pelo Instituto através dos recursos do Tesouro ou captadas em agências especificas (Capes, CNPq e Faperj).

Tabela II: Distribuição de alunos e egressos por modalidade de programa IOC 2010

	Distribuição de alunos Matriculados e egressos por modalidade de programa IOC 2010																	
	Biologia Celular e Molecular		Biologia Parasitária		Medicina Tropical		Ensino em Biociências e Saúde			Biologia Computacional e Sistemas		Lato Sensu					Técnico	Cursos de Verão e Inverno
	M	D	M	D	M	D	M		D	M	D	EBS	MAL	ENTO	CAC	CPS	Nível Médio	
							MA	MP										
Novos alunos no período	29	27	27	13	18	5	5	0	2	4	5	83	0	30	39	122		
Ativos anos anteriores	63	75	37	67	23	13	10	18	14	7	13	166	20	30	0	69	21	134
Total Matriculados (alunos novos + ativos)	92	102	64	80	41	18	15	18	16	11	18	249	20	60	39	191		
Egressos	29	15	19	13	8	1	5	6	2	5	0	5	6	12	0	51	17	126
Total Egresso por Programa	44		32		9		13			5		74					17	126
Total Geral Egressos	320																	

Fonte: Siga/ Secretaria Acadêmica IOC

EGRESSOS:

Desde o lançamento dos primeiros programas no ano de 1980, o Ensino titulou 2.153 alunos *stricto sensu e lato sensu,* promovendo, na média, a formação de cerca de 70 alunos por ano. Todos os resumos das dissertações e teses podem ser acessados no Catálogo de Teses Virtual no site da Coordenação de Ensino http://ensino.ioc.fiocruz.br/ensino.

Em 2010, o número de egressos totaliza 326**,** sendo 109 nos programas *stricto sensu,* 74 nos cursos de especialização e CPS, 17 no curso técnico e 126 nos cursos de férias, sendo 111 da Biologia Celular e Molecular e 15 da Biologia Computacional e Sistemas. Em comparação com 2009 tivemos um aumento de 15% no número total de egressos, resultante principalmente do curso de férias.

EGRESSOS	2006	2007	2008	2009	2010
Egressos Doutores	42	42	62	55	31
Egressos Mestres	85	63	60	53	78
Egressos Especialização	12	26	63	52	74
Egressos Técnicos	15**	26*	17**	31*	17**
Egressos Cursos de Férias	-	46	101	87	126
Total	**154**	**203**	**303**	**278**	**320**

Fonte: Siga/ Secretaria Acadêmica IOC
(*) Especialização Técnica
(**) Curso Técnico

DISCIPLINAS:

No ano de 2010 foram oferecidas 105 disciplinas nos programas de *stricto sensu.* Tivemos 85 inscrições de alunos externos, sendo 14 na graduação, 42 no mestrado e 29 no doutorado.

Oferta de disciplinas nos cursos *stricto sensu* do IOC 2006 a 2010.

2006	2007	2008	2009	2010
122	125	115	103	105

Fonte: Secretaria Acadêmica

Excelência do Ensino:

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), responsável pela avaliação dos cursos de *stricto sensu* no país, avaliou e classificou três programas do Instituto Oswaldo Cruz com conceito 06, conforme quadro abaixo. Recuperamos o 6 da Medicina Tropical, que subiu de 5 para 6, e mantivemos o 6 na Biologia Celular e Molecular e na Biologia Parasitária. Nos programas em Ensino em Biociências e Saúde e em Biologia Computacional e Sistemas mantivemos a nota 4. Dos 19 programas da Fiocruz avaliados, quatro são nota 6, três deles do IOC.

Neste ano também foi aprovado pela CAPES o curso de Biodiversidade e Saúde que dará inicio ao seu primeiro processo seletivo em 2011.

Programa	Ano de Início	Conceito
Biologia Parasitária	1976	6
Medicina tropical	1980	6
Biologia Celular e Molecular	1989	6
Ensino em Biociências e Saúde	2004	4
Biologia Computacional e Sistema	2008	4
Biodiversidade e Saúde	2010	4

Fonte: CAPES

30 anos da pós-graduação em Medicina Tropical

Em 2010 o programa de pós-graduação em Medicina Tropical do IOC completou três décadas de atuação. A data foi celebrada com a realização de Seminário Comemorativo, que também marcou o "I Encontro de Ex-alunos da Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz". A pós-graduação em Medicina Tropical teve origem no Curso Básico

em Biologia Parasitária do IOC, criado em 1980, a partir do qual os alunos se especializavam em diferentes áreas de concentração, incluindo a Medicina Tropical e a Biologia Parasitária. O programa contribui para a formação de profissionais tanto no Rio de Janeiro quanto em diferentes estados brasileiros, além de acolher em seu corpo discente estudantes procedentes de países da América Latina e, mais recentemente, da África, como Angola e Moçambique.

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Os laços de cooperação fazem parte da tradição do Instituto pela própria capilaridade das ações dos Serviços de Referência e das Coleções Biologicas com as diversas instâncias do Sistema Único de Saúde e pelas inúmeras colaborações históricas com Institutos de Pesquisa nacionais.

Com vistas a maior integração com das pesquisas com a poliltica do SUS foi realizado neste ano dois importantes movimentos:

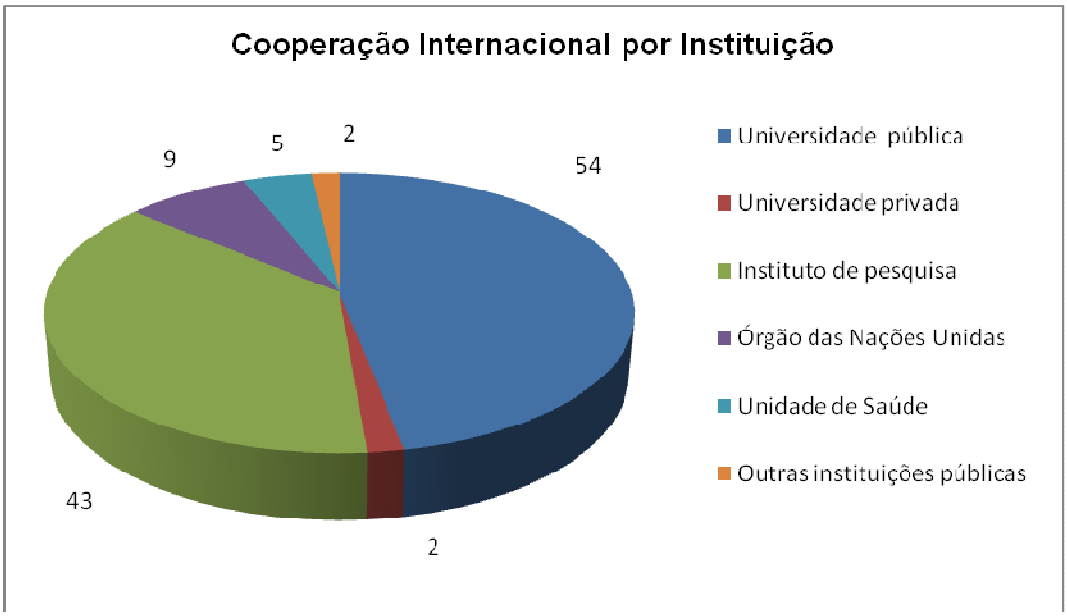
1) Seminário de Integração entre o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e o Centro Municipal de Saúde (CMS) Jorge Saldanha Bandeira de Mello na Área Programática 4 (AP4) do município do Rio . Neste encontro foi apresentada a proposta de instalação de um Centro Integrado de Pesquisa, Ensino (CIPE) para Pesquisa Clínica, Promoção da Saúde e Desenvolvimento, no campus Fiocruz-IOC-INERU, representando um campo fértil pesquisas em saúde em área urbana. O resultado do encontro definiu o desenho da cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde, estrturando-se diferentes núcleos: (a) Processamento laboratorial de amostras pesquisa clínica; (b) apoio à Gestão de Pesquisa clinica com foco nas prioridades da região; (c) Educação Ambiental e apoio ao controle de vetores; (d) Promoção da Saúde e Tecnologias Sociais para educação popular e desenvolvimento; (e) Ciência, Arte e Cultura na Saúde.

2) A perspectiva de integração com os Institutos de Saúde foi construída com a organização de Oficina com o Instituto Nacional de Cardiologia, cujo objetivo foi definir linhas de pesquisa e atuação conjunta em redes temáticas para ampliar o estudo e o desenvolvimento tecnológico na área. O objetivo é desenvolver e aprimorar diagnósticos e tratamentos, gerando inovação e impacto nas práticas de saúde brasileiras e elaborar os planos de trabalho com vistas a formalização de convênio específico.

Outro importante destaque no campo as cooeparações é a pós graduação interinstiucional entre o IOC e as Universidades Federal e Estadual do Pará, que neste ano formou 13 novos doutores no campo da ciência biomédica. O resultado é fruto da colaboração entre o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e as Universidades Federal e Estadual do Pará, numa pós-graduação interinstitucional que comemorou em 2010 a última defesa de tese desta colaboração.
No campo do fortalecimento das parcerias com outras unidades da Fiocruz realizamos Oficinas de trabalho com os seguintes setores : (i) CDTS (Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde), com o foco de integrar a pesquisa e DT com o Instituto Oswaldo Cruz, investindo na cadeia de desenvolvimento produtivo (ii) Biomanguinhos para identificação do desenvolvimento de planos de trabalho,fomentando e estimulando potenciais parcerias.

No campo da vertente internacional nossas ações são pautadas pelo caráter estratégico deste investimento na Fiocruz, tendo sido fortalecido nos últimos anos pela política integradora do Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Saúde. O IOC tem tido uma atuação estratégica no processo de formação de pesquisadores no continente africano e na América Latina com os cursos de pós-graduação em curso nestes locais. Neste ano o investimento na formação no continente africano rendeu frutos com a defesa de dissertação de 6 alunos em Moçambique , numa parceria com o Instituto Nacional de Saúde e cofinanciado pela Capes.

Analisando os dados registrados no Sistema Coleta, identificamos que o continente americano seguido do europeu responde pela maior parte dos investimentos IOC na área internacional, envolvendo os laboratórios de pesquisa, serviços de referência e coleções biológicas. Nossa clientela principal é a Universidade pública seguida pelos Institutos de pesquisa.


Cooperação Internacional por Instituição
54
2
43
9
5
2
Universidade pública
Universidade privada
Instituto de pesquisa
Órgão das Nações Unidas
Unidade de Saúde
Outras instituições públicas

MODERNIZAÇÃO DO INSTITUTO
Gestão Participativa

Nosso Instituto é exemplo da prática da gestão participativa e democrática em instituições de pesquisa, e em particular na Fiocruz. É essa prática de debates preliminares sobre temas tão diversos que assegura o aprofundamento de temas antes de serem levados para a tomada de decisão em nosso Conselho Deliberativo.

As seis Câmaras Técnicas, Comissões Internas e Grupos de Trabalho do IOC capilarizam a formação das políticas pautadas no IOC. O envolvimento de pessoas nesse trabalho e nesse projeto coletivo é impressionante: mais de 230 pessoas participam das Câmaras e Comissões.

No processo da gestão estratégica, dois importantes fóruns da área de Ensino foram organizados: a quinta edição do V Colegido de Doutores e a segunda do Fórum de Alunos. O primeiro é um canal de intercâmbio de propostas entre os programas de *strictu sensu* do Instituto. O Colegiado foi realizado em duas fases, cujo objetivo foi aprofundar o debate sobre o diagnóstico atual do campo do ensino, perspectivas e estratégias de desenvolvimento para a pós-graduação stricto sensu do IOC. Entre os temas de objeto de análise do fórum foram: novas regras para concessão de bolsas estabelecidas pela CAPES e CNPq, integração de novos doutores nos programas de pós graduação e seminário de discentes.

Na área de Gestão caminhamos para a segunda edição do Fórum específico que reuniu toda força de trabalho da vice diretoria de Desenvolvimento e Gestão e contou ainda com a presença de representantes de outros setores vinculados ao Apoio à Gestão. O foco deste evento foi a política de qualidade na Fiocruz e no IOC e o papel estratégico da Gestão neste processo.

O Instituto também participou de forma vigorosa no VI Congresso Interno da Fiocruz contando com 20 delegados e 4 observadores que colaboraram na construção do Plano de Longo Prazo e no Plano Quadrienal da Fiocruz.

A vitalidade deste processo exige esforço de coordenação para acompanhamento das propostas e dos resultados apresentados e investimentos na área de gestão. O Serviço de Planejamento e Orçamento, um dos setores chave no monitoramento das ações teve, como destaque este ano: (i) manutenção de abordagens metodológicas do planejamento participativo, com adesão de 100% dos laboratórios de pesquisa na programação física e orçamentária, (ii) coordenação do Sistema Integrado da Administração (SIAD), permitindo o acompanhamento das ações programadas e sua execução orçamentária, planejamento da execução orçamentaria por Ação, Projeto/Processo permitindo o alinhamento do processo de planejamento com a execução; (iii) suporte da área de convênios a gestão de 4 Portarias Ministeriais, formalização de 4 convênios nacionais e 14 solicitações de formalização em curso (iv) manutenção do acompanhamento dos sistemas Sistema Integrado de Informações Gerenciais Planejamento e Convênios-Fiocruz, (v) coordenação do sistema de informação Coleta, garantindo a base de dados gerenciais. O aprimoramento do SIAD também foi objeto de investimento este ano, e iremos apresentar em 2011 proposta de módulo que agilizem a gestão de materiais do Instituto.

O Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/IOC tem como principal objetivo contribuir para o aumento da eficiência organizacional, atuando no Desenvolvimento Organizacional, apoiando a implementação de conceitos, sistemas e técnicas de Gerenciamento das Pessoas e Modernização da Gestão. A partir de sua reestruturação, em 2008, o SEGET subdividiu suas atividades em duas Seções: Administração e Desenvolvimento de Pessoas.

Os destaques na Seção de Desenvolvimento de Pessoas do SEGET/IOC foram:
1) A elaboração da política de capacitação e desenvolvimento da gestão do IOC;
2) A implementação do plano de capacitação e desenvolvimento da Gestão do IOC;
3) O gerenciamento executivo, a partir de abril/2010, do projeto com a FIOTEC: "Qualidade institucional: fortalecimento e ampliação do apoio técnico-científico e administrativo articulado e integrado ao modelo de gestão do IOC" e a elaboração de um novo projeto com a FIOTEC para 2011;
4) Acompanhamento e suporte à DIREH na implementação do modelo de transição da Avaliação de Desempenho, conforme a regulamentação feita pelo Decreto 7.133/2010.

Fortalecimento da Infraestrutura e Administração

O Departamento de Infraestrutura Laboratorial (DESIE), vinculado à Vice diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional conta com os serviços de Gestão de Apoio Predial, Gestão de Apoio Laboratorial e Gestão de Projetos e neste ano aprimoramos e fortalecemos os diversos setores do Departamento e estruturas correspondentes como as Centrais de Correspondências e de Diárias e Passagens. Destacamos no processo de consolidação deste Departamento os seguintes itens:

1) Plano de Segurança do IOC fruto da necessidade de se estabelecer regras de acesso e circulação nos prédios do IOC, assim como os procedimentos necessários para a prevenção de acidentes de qualquer espécie. O controle primário de acesso através de sistema de câmeras de segurança já reduziu em quase 90% os casos de roubos e furtos nos prédios do IOC. O controle de acesso por crachá na entrada dos prédios foi objeto de intenso estudo e sua implantação ano que vem garantirá a informação correta sobre os ocupantes do prédio, inclusive em caso de qualquer acidente que exija a sua evacuação. O controle das chaves foi outra medida proposta para reforçar o controle de acesso nos prédios com a realocação da responsabilidade pela segurança à empresa contratada para tal finalidade.

2) Sinalização nas portas de vidro e tapete nas entradas com logotipo, no intuito de criar identidade visual e facilitar o acesso aos prédios do IOC. As portarias receberam placas informativas com a localização dos laboratórios, a fotografia do homenageado patrono do prédio e um mural de comunicados para divulgação de eventos institucionais e, internamente, foram instaladas ainda placas informativas com o nome dos setores em cada porta;

3) Administração de central de telefonia única e exclusiva para o IOC, com o intuito de reduzir os custos com telefonia e resolver o problema da impossibilidade de expansão de prefixos antigos. Esta gestão também possibilitou a implantação do sistema de tarifação para melhorar o controle destes gastos.

4) Locação de carrinhos elétricos que em 2010, foi ampliado com a aquisição de outros 2 veículos,totalizando 6 unidades. Eles atendem aos seguintes setores: Centro de Experimentação Animal., ao DATT,, ao Serviço de Jornalismo, ao Ensino , Informática,, ao Almoxarifado e ao Serviço de Gestão Predial;

5) O Serviço de Gestão de Projetos realiza o controle e acompanha a execução administrativa e financeira nos procedimentos de compras de material e na contratação de serviços relativos aos projetos POM e extra-POM. Neste ano consolidou-se como um dos mais respeitados na reestruturação do IOC por sua seriedade e competência. Em relação à gestão dos recursos de projetos extra-POM, cuja adesão dos pesquisadores é opcional, o número de laboratórios atendidos passou para 37 (em 2009 foram 26 laboratórios), havendo assim aumento de cerca de 40%, e o número de projetos chegou a 114, um aumento de 62% comparado a 2009. Isto significou o gerenciamento de recursos no valor total de R$ 14.718.703,74;

6) O Serviço de Apoio Predial foi criado para gerenciar a infra-estrutura dos prédios do IOC, fazendo a interface com a DIRAC, com vistas a garantir a efetiva provisão dos serviços de infra-estrutura condominial para as diversas áreas, incluisive o recebimento de suprimentos comuns, tais como gelo seco, gases especiais, água. O sistema OCOMON, onde todas as requisições de serviço são inseridas e acompanhadas, monitorou o atendimento de 7.199

solicitações neste ano. A prevalência de solicitações foram para os serviços de elétrica (1778 atendimentos) ; marcenaria/ carpintaria (1388 atendimentos) e hidráulica (1269 atendimentos).
7) O Serviço de Apoio Laboratorial foi criado para prover serviços de secretaria aos Laboratórios e Serviços do IOC, de forma a proporcionar a todos os pesquisadores e equipes do IOC um atendimento de qualidade no apoio administrativo. O treinamento constante da equipe nos sistemas utilizados pelo IOC tem ajudado na integração da equipe e no estabelecimento de padrões de procedimentos mais homogêneos. A Central de Gestão de Correspondências realizou em média 650 a 700 correspondências internas por mês. A Central de Diárias e Passagens do IOC incluiu neste ano os processos de internacioanais que passaram a funcionar também por sistema de controle específico.

O Departamento de Gestão Administrativa, outro setor vinculado a Vice diretoria de Gestão, tem como missão gerenciar as atividades logísticas, contratuais e de execução financeira – orçamentária para aquisição de bens e serviços, atuando de forma integrada para o alcance dos objetivos do IOC e tem atuado baseado nas seguintes diretrizes: Gestão de Portas Abertas, promovendo relacionamento aberto e franco entre lideranças dos Serviços e Seções e forte parceria com outras unidades, com destaque para a DIRAD, Procuradoria Federal e Auditoria Interna.

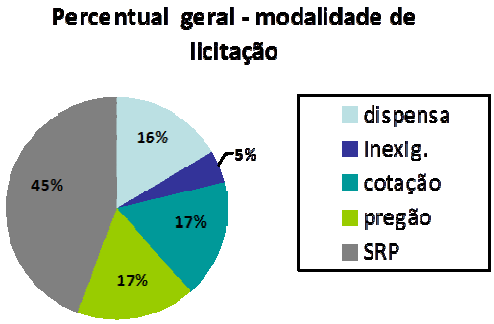
Destacamos a seguir alguns procedimentos que avançaram neste ano:

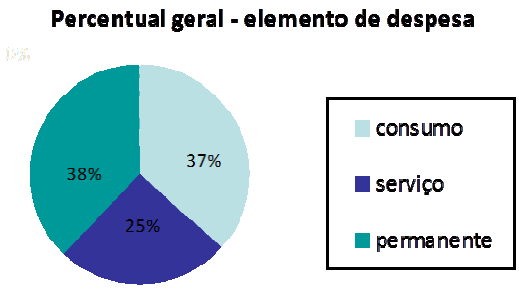
1) Implantação do processo de elaboração do Plano Estratégico do Departamento, com definição da missão e visão;
2) Redução significativa dos Restos a Pagar : 2009 a soma totalizava R$ 13,20 milhões e neste ano o valor correspondeu a R$ 5,4 milhões;
3) Reversão da Penalidade de descredenciamento de empresas, o que contribui para a melhor sustentação financeira, evitando a perda orçamentária;
4) Implementação de análise prévia ao termo de referência e aos projetos básicos;
5) Melhoria nos sistemas federais e do IOC, permitindo agilidade nos processos financeiros;
6) Plano de Consumo Imediato: Criação de núcleo destinado ao consumo imediato relacionado às demandas enviadas diretas ao laboratório. Como resultado houve um melhor controle das notas fiscais , ficando sem qualquer pendência neste ano;
7) Aumento do giro de estoques no almoxarifado;
8) Controle maior no controle de validade do material em estoque;
9) Melhoria no controle de itens obsoletos e em desuso;
10) Adequação do lay out do almoxarifado de inflamáveis;
11) Introdução de novos materiais sustentáveis;
12) Inventário geral dos bens nos Pavilhões.

Apresentamos abaixo gráficos ilustrando o desempenho da deste Departamento ao longo de 2010.

Demonstrativo dos valores totais das licitações Contratadas

Dispensa	7.400.112,72
Inexigibilidade	2.050.935,69
Cotação	26.447,445
Pregão	7.726.961,56
SRP	19.985.374,02



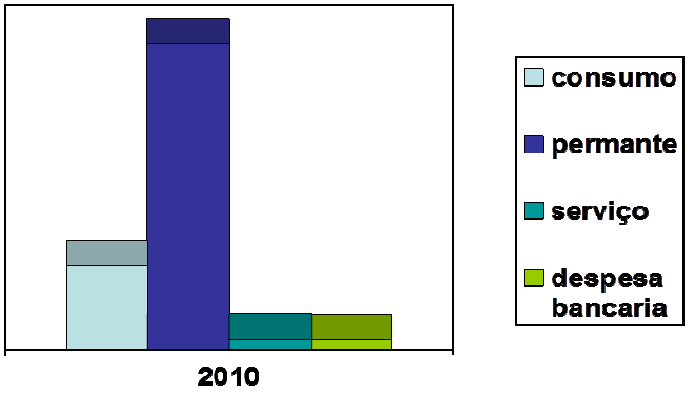


Consumo	13.670.277,52
Serviço	9.363.401,80
Permanente	14.156.152,12
Total	***37.189.831,44***

Fonte: DGA 2010

Demonstrativo do quantitativo de importação e Exportação 2010

- Quantidade de processos: 142
- Consumo: R$ 722.277,29
- Permanente: R$ 2.655.092,53
- Serviço: 85.989,20
- Despesas Alfandegárias: R$ 79.852,43
- Valor total: R$ 3.543.211,45



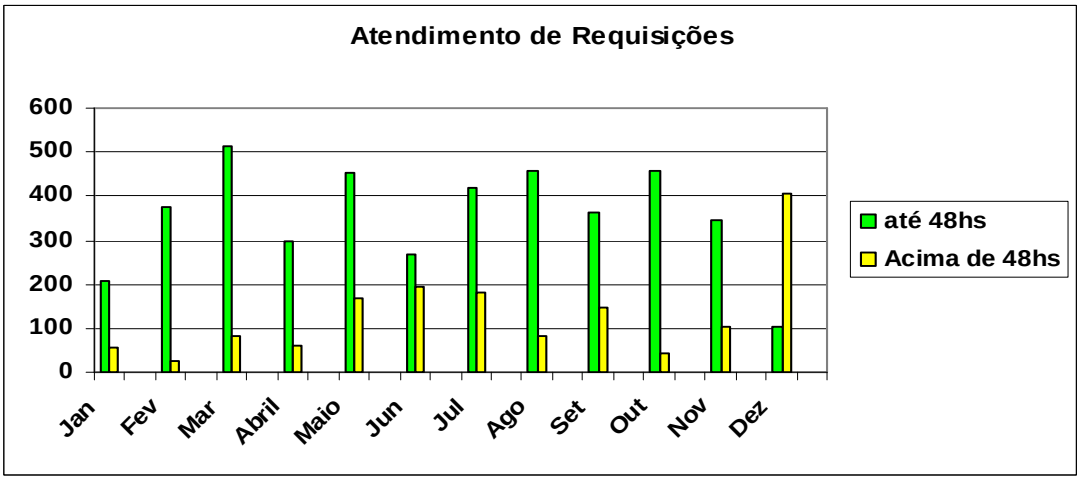
Fonte: DGA -2010

Requisições Atendidas segundo período de tempo - 2010:

Mês	Até 48hs	Acima de 48hs	Total
Jan	206	57	263
	78,3%	21,7%	
Fev	376	27	403
	93,3%	6,7%	
Mar	513	84	597
	85,9%	14,1%	
Abril	300	61	361
	83,1%	16,9%	
Maio	453	167	620
	73,1%	26,9%	
Jun	267	196	463
	57,7%	42,3%	
Jul	419	180	599

	69,9%	30,1%	
Ago	456	80	536
	85,1%	14,9%	
Set	364	145	509
	71,5%	28,5%	
Out	458	44	502
	91,2%	8,8%	
Nov	345	105	450
	76,7%	23,3%	
Dez	105	406	511
	20,5%	79,5%	

Fonte: DGA-2010



Fonte: DGA -2010

O Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico (DATT), vinculado a vice diretoria de pesquisa, visa apoiar a gerência dos serviços multiusuários e a coordenação das plataformas tecnológicas existentes no Instituto. A melhoria na política organizacional e na infra-estrutura do DATT e a aquisição de carro elétrico foram fundamentais para maior eficiência no setor. Os processos de garantia de qualidade foram garantidos com os contratos de serviço, reparo e manutenção preventiva para as plataformas tecnológicas, os sistemas de purificação de água, equipamentos e para as centrais de esterilização.

A expansão do DATT no Instituto Oswaldo Cruz em 2010 foi marcada pelos seguintes pontos:

- Introdução do sistema OCOMON para as plataformas, salas de equipamentos multiusuários e centrais de esterilização propiciando atendimento individualizado para as chamadas de serviços tais como: instalações e trocas de filtros para equipamentos purificadores de água reagente para laboratórios, manutenção e instalação de autoclaves

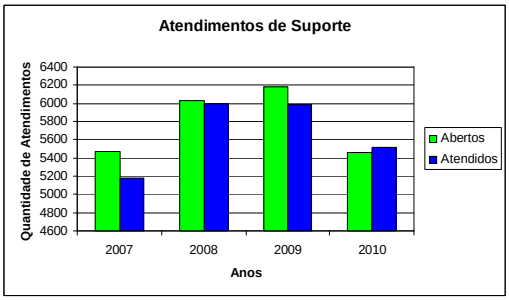
- Implantação de códigos para as centrais de esterilização e plataformas tecnológicas e a padronização de solicitação dos materiais levando a um controle individual do custo dos mesmos, o que possibilitou o atendimento direto a cada usuário
- Revisão do processo automático de requisição de materiais de uso rotineiro nas plataformas e centrais de esterilização, minimizando gastos
- Gerenciamento de novas plataformas (BIOTECA) no IOC
- Disponibilização na Intranet dos equipamentos multiusuários e plataformas tecnológicas

O Centro de Experimentação Animal (CEA-IOC) têm como missão, a manutenção e oferta das instalações condominiais multiusuário para experimentação animal no IOC, regulamentando seu uso e acesso através das normas estabelecidas no âmbito no Comitê de Ética no uso de Animais (CEUA-Fiocruz). Para isso, o CEA-IOC participa ativamente da formulação, implantação e monitoramento dos procedimentos de credenciamento/ habilitação de usuários de Experimentação Animal no IOC, zelando para que todas as instalações do CEA sejam usadas, exclusivamente, por pessoal capacitado e legalmente habilitado. Esta plataforma multiusuário é composta por uma rede descentralizada de instalações adequadas para os procedimentos de experimentação animal em dez prédios diferentes (denominadas biotérios de experimentação de cada Pavilhão). Os biotérios correspondem a 1.400 m² de área útil. Neste ano, o número de animais utilizados pelos laboratórios de pesquisa foi da ordem de 55.406.

As questões de ética relacionadas à experimentação animal ganharam uma nova interlocução com a criação do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (Concea). Entre as atribuições do grupo, está a função de credenciar instituições que utilizam animais em atividades de ensino e pesquisa cientifica, além de estabelecer normas e monitorar e avaliar técnicas alternativas e testes experimentais. O pesquisador Renato Cordeiro do IOC preside este importante órgão.

O Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN/IOC) avançou no sentido de oferecer ao IOC uma infraestrutura confiável de sistemas (hardware, software e conexão em rede), mantendo os resultados anteriormente obtidos e buscando novos objetivos. As principais atividades exercidas foram as seguintes: (i) vistoria de equipamentos adquiridos para verificação da conformidade com as especificações;(ii) gestão de projetos de desenvolvimento terceirizado de software: ECLAMC (Laboratório de Epidemiologia de Mal Formação Congênita) e Ambulatório de Hanseníase;(iii) manutenção, hospedagem, desenvolvimento e transferência de tecnologia de sistemas e bancos de dados de interesse do Instituto: Intranet; Sistema Integrado da Administração ; Site do Laboratório Nacional Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos; Formulário para a CIBio; Coleta; Banco de currículos para o Serviço de Gestão do Trabalho; Site para o Ensino; Relatórios eventuais; (iv) adoção de software anti-virus institucional; (v) gestão da Rede do IOC, com participação em projetos de infraestrutura física em prédios do IOC, nos aspectos associados à Tecnologia da Informação; (vi) atendimento de Suporte; (vii) Conexão sem fio com (é com ou seria no) o Laboratório de Fisiologia e Controle de Átropodes Vetores , (viii) Solução própria de login único (SSO – Single Sign On).

A evolução do atendimento da área de suporte técnico com a manutenção de hardware e software em computadores de usuários e esclarecimentos de eventuais dúvidas, pessoalmente ou por telefone é demonstrada a seguir:
O quadro abaixo resume o padrão de atendimento de suporte ano a ano de 2007 a 2010.



Fonte: DETIN 2010

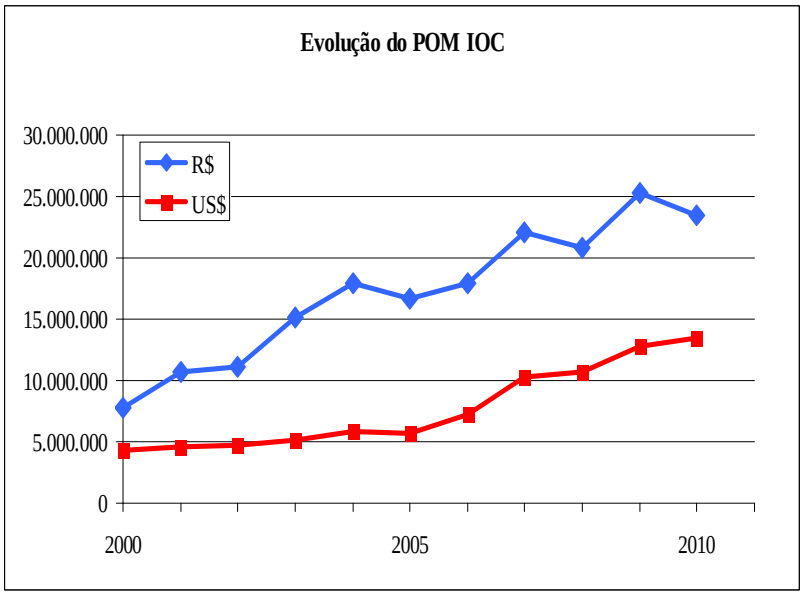
Gestão Orçamentária

As regras da administração pública requerem , entre outras exigências, cada vez mais transparência no uso dos recursos públicos. O portal da transparência http://www.portaltransparencia.gov.br é um importante ferramenta disponível para a sociedade para monitorar estes recursos. Apresentamos abaixo informações gerais sobre a gestão do orçamento fonte POM do IOC. É mister destacar que a execução orçamentária desta fonte em 2010 foi menor que do ano anterior, pois o Instituto não recebeu todo o orçamento aprovado pela Fiocruz, comprometendo assim nosso desempenho.

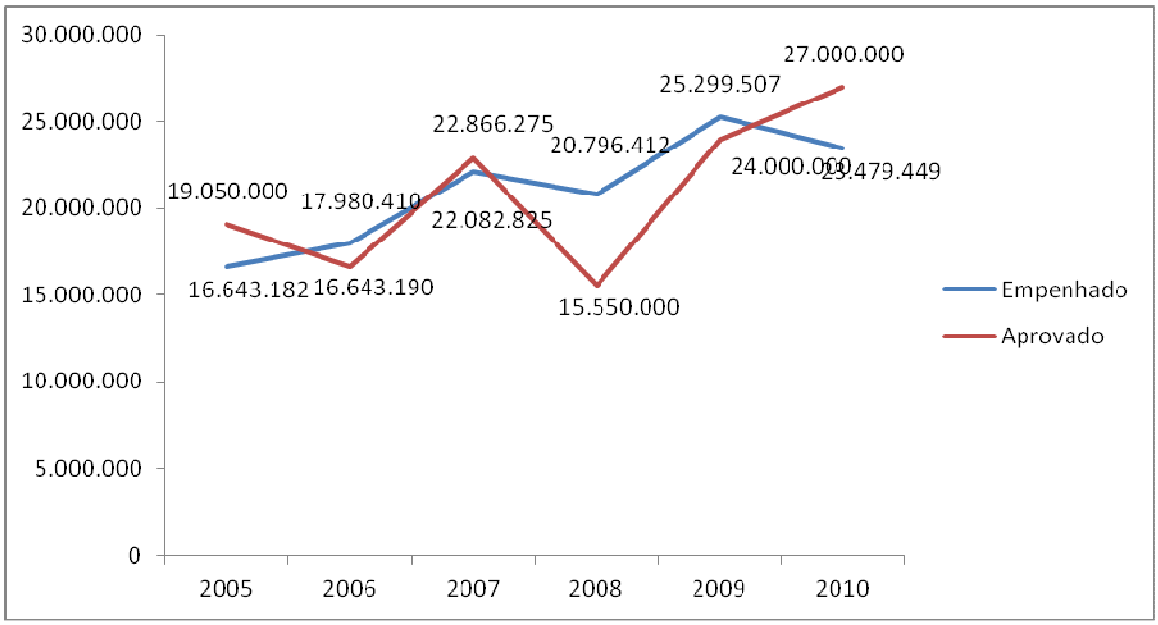
Distribuição do orçamento executado recursos Fonte POM 2000 a 2010

ANO	R$*	Custeio	Capital	US$	Taxa US$
2000	7.833.032	6.534.236	1.298.796	4.303.864	1,82
2001	10.731.134	8.649.955	2.081.179	4.566.440	2,35
2002	11.081.314	9.081.314	2.000.000	4.713.447	2,351
2003	15.204.992	12.725.523	2.479.469	5.205.406	2,921
2004	17.852.243	15.245.340	2.606.903	5.799.949	3,078
2005	16.643.182	14.373.397	2.269.785	5.689.977	2,925
2006	17.980.410	14.900.000	3.080.410	7.192.164	2,5
2007	22.082.825	18.721.405	3.361.420	10.271.081	2,15
2008	20.796.412	19.009.116	1.787.296	10.637.551	1,955
2009	**25.299.507**	**22.180.248**	**3.199.259**	12.753.521	1,99
2010	**23.479.449**	**21.337.252**	**2.142.196**	13.509.464	1,738

Fonte: DIPLAN/FIOCRUZ



Evolução do orçamento aprovado e empenhado Fonte POM (Tesouro) no período 2005/2010



Fonte: Departamento de Finanças/Diretoria de Administração-Fiocruz

A Tabela 6 apresenta os custos de atividades condominiais passíveis de apuração. Na análise geral, o esforço de racionalização e economia realizado em 2010 resultou numa diminuição do valor total gasto com esses itens.

Tabela 6. Gastos condominiais 2005 a 2010

DESPESAS CONDOMINAIS DE 2005 A 2010 (Fonte: POM) em Reais							
	2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**Atividades**
1-Cópias	322.384	181.411	210.581	40.639	67.965	74.455	Gerais
2- Serviços Gráficos	134.536	92.439	121.099	64.781	52.300	29.276	Gerais
3-Correios	176.362	193.998	187.450	195.767	296.948	113.915	Gerais
4-Imprensa Nacional	0	13.180	62.350	97.847	94.624	23.663	Gerais
5-Telefonia Celular	1953	1.835	3.260	5.324	6.500	14.465	Diretoria
	2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**Atividades**
6-Telefonia fixa	512.519	662.176	895.865	842.127	1.076.817	961.289	Laboratórios
7-FENEIS	385.341	456.265	462.658	511.269	446.863	452.160	Laboratórios
8-Contratos de manutenção corretiva (PJ)	196.613	62.199	250.088	254.996	361.711	473.421	Laboratórios
9-Gelo Seco	44.982	51.729	129.990	238.588	377.161	202.474	Laboratórios
10-Nitrogênio	142.784	164.202	141.921	136.290	143.089	96.072	Laboratórios
11-Frete	48.632	43.415	141.125	118.258	92.675	216.514	Laboratórios
12-Racão (Exp.Animal)	93.938	112.726	98.117	115.312	0	0	Laboratórios
13-Hort-fruti (Exp.Animal)	7.444	8.932	35.237	33.092	0	0	Laboratórios
14-Publicação artigos	55.656	47.152	62.887	82.244	83.125	99.206	Laboratórios
15-Exposições e Congressos	13.180	24.450	77.906	33.712	160.000	202.520	Laboratórios
16-Posteres	50.994	29.258	13.650	25.444	15.388	36.000	Laboratórios
17-Embalagem	9.255	7.666	20.358	13.636	4.217	815	Laboratórios
18-Seguros	8.901	8.078	15.832	10.632	9.534	8.038	Laboratórios
19-Carimbos	2.842	2.215	2.355	2.506	5.525	1.335	Laboratórios
Total parcial(1 a 5)	**635.235**	482.863	584.740	404.358	**518.337**	**255.774**	Gerais
Total parcial(6 a 19)	1.573.081	1.680.463	2.347.989	2.418.106	**2.776.105**	**2.749.844**	Laboratórios
TOTAL	**2.208.316**	**2.163.326**	**2.932.729**	**2.822.464**	**3.294.442**	**3.005.618**	

Fonte: SIAD/IOC

Tabela 7: Gasto do IOC com diárias e passagens

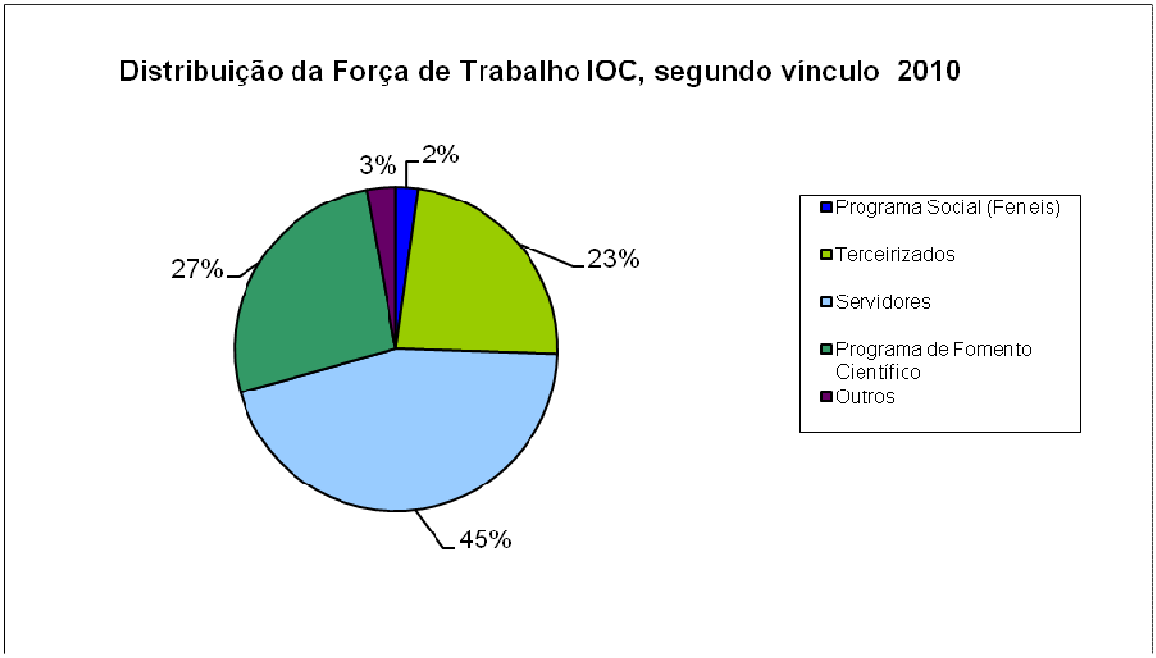
Rubrica	TIPO	2010
Diarias	Diárias Nacionais com Servidores	521.779,63
Diarias	Diárias Internacionais com Servidores	99.751,57
Diarias	Diárias Nacionais com Colaboradores	607.943,35
	TOTAL	R$ 1.229.474,55
Passagens	Passagens Nacionais (serv. + colab.)	307,206,30
Passagens	Passagens Internacionais (só serv.)	80.441,83

	TOTAL	R$ 387.648,13

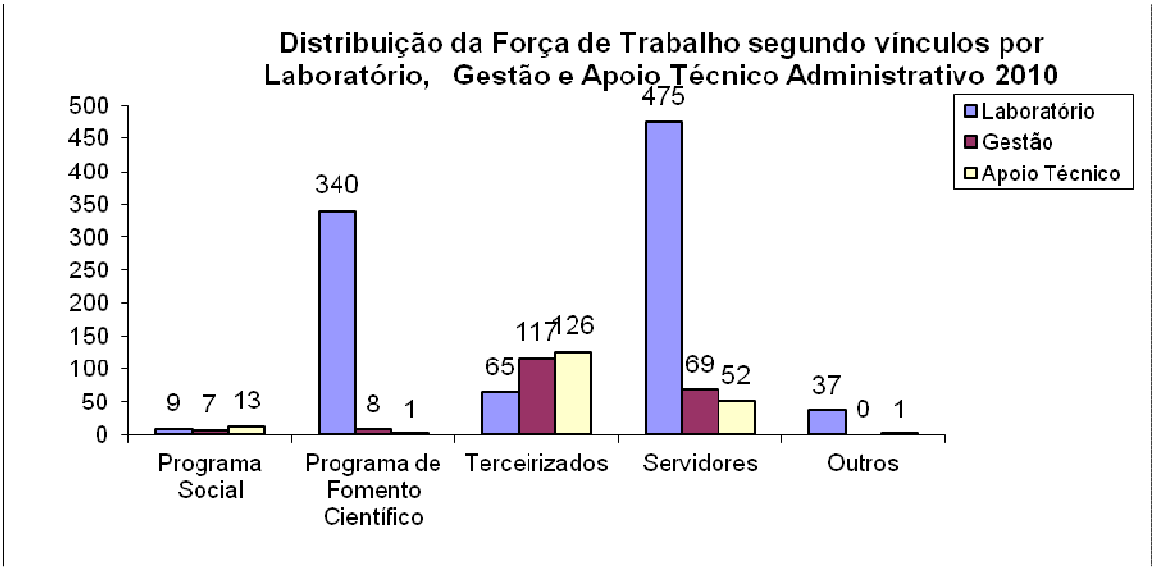
Fonte: SEGEF/DGA

Os profissionais que fazem o IOC

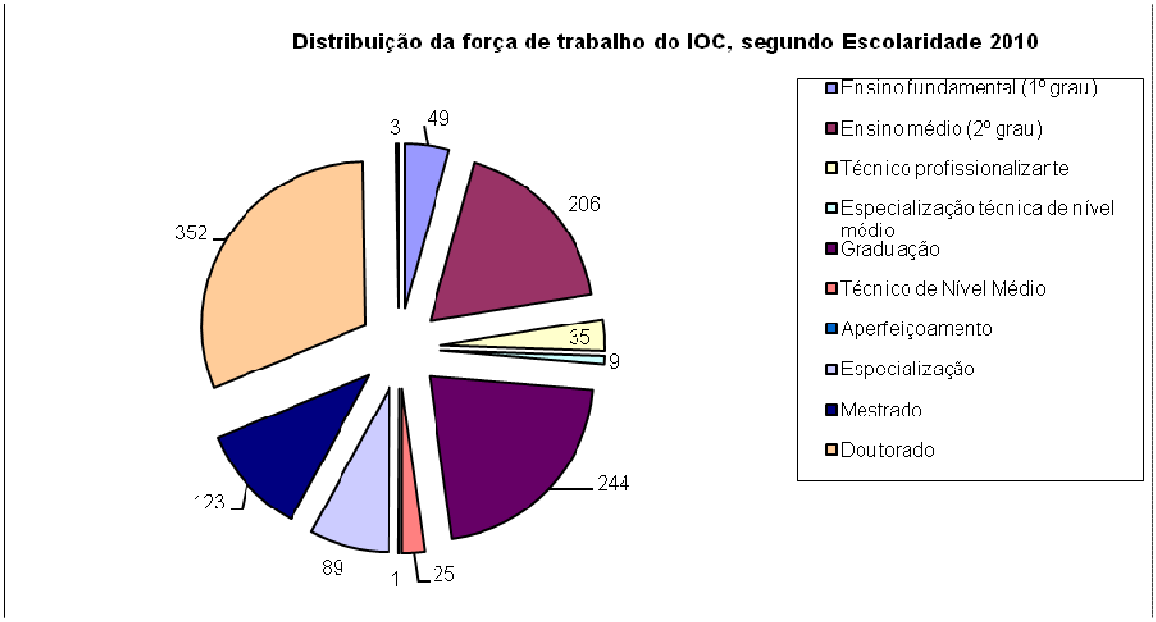
No ano de 2010, a força de trabalho do IOC totalizou 1.320 profissionais. A composição dos vínculos dos profissionais seguiu a tendência histórica da instituição, com os servidores representando a maioria do quadro funcional, 45%, seguida de 27% dos bolsistas. Os terceirizados representaram 23% do grupo, com uma pequena variação do ano anterior, 18%.

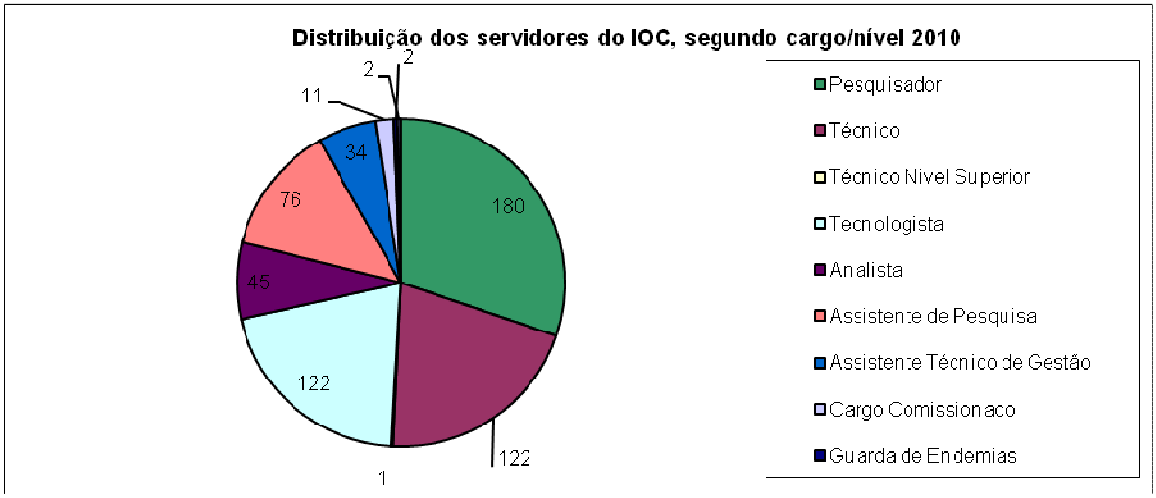


Em relação à distribuição da força de trabalho, a maior parte está concentrada nos laboratórios de pesquisa, 906, seguido da área de gestão, com 201 profissionais. A grande parte dos servidores está concentrada nos laboratórios – 475 profissionais. No apoio técnico-administrativo temos 193 profissionais, sendo que a grande parte é de terceirizados. O Programa de Fomento Cientifico recebe profissionais bolsistas vinculados a projetos por 2 a 3 anos, através de recursos conveniados e/ou contratados com o CNPQ, a Faperj, a Fiotec e outras agências de fomento, representando um segmento significativo na força de trabalho dos laboratórios de pesquisa.

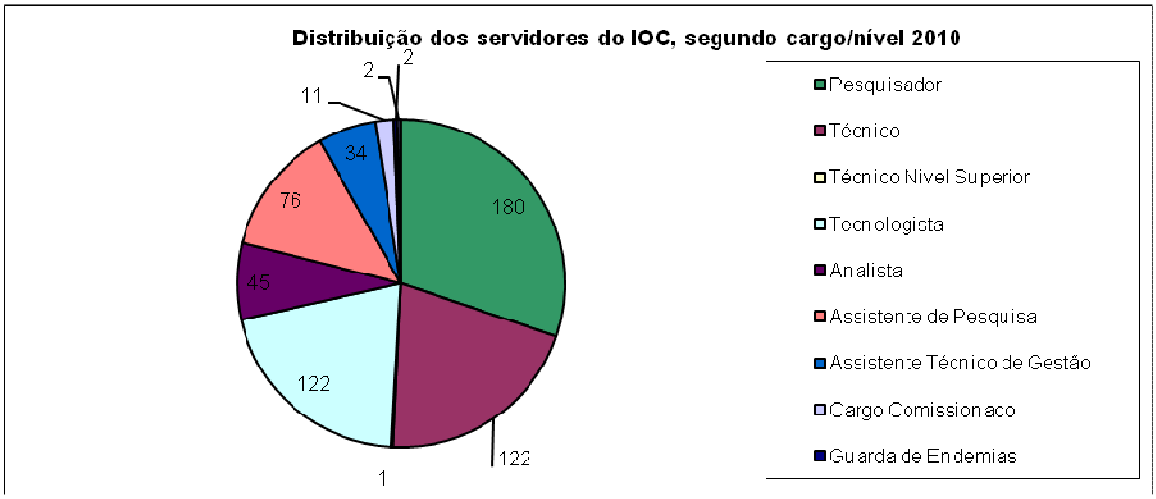


Na variável de escolaridade, predomina, em termos absolutos, a formação em doutorado, com 352 profissionais, seguida da graduação, 244. Do total de servidores ativos, 344 possuem doutorado e/ou mestrado, destacando-se o número de doutores existentes – 259





No quadro dos servidores ativos por cargo, observamos que, a maior parte, é de pesquisadores e assistentes de pesquisa, seguido dos técnicos e tecnologistas. Já na área de gestão, temos 45 analistas no quadro.



O investimento no desenvolvimento e valorização do capital humano, compromisso institucional com a força de trabalho atuante no IOC, é coordenado pelo Serviço de Gestão do Trabalho (SEGET) em que pese algumas iniciativas de alguns setores. Destaque de 2010 foi a construção da Política institucional e conseqüentemente do Plano de Capacitação, organizado pelo SEGET de forma compartilhada com as gerências dos diversos setores do IOC. No ano de 2010 foi realizado, pela primeira vez, a política e o plano de capacitação e desenvolvimento de pessoas para o Instituto Oswaldo Cruz.

Os seguintes cursos *in company* visando a qualificação técnica dos colaboradores do IOC foram efetivados sob coordenação direta do SEGET,oferecendo doze cursos de capacitação voltados à área técnica e gestão, totalizando 296 horas/aula com 254 capacitações de profissionais ligados a 46 diferentes setores e laboratórios, algo até então inédito dentro do IOC.

Cursos *In Company*	Nº Turmas	Nº Capacitações
Comunicação Eficaz no Trabalho	1	20
Curso de Assessoria de Imprensa e Gerenciamento de Crises	1	6
Curso de Elaboração e Gerenciamento de Projetos de Treinamento	1	7
Curso de Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência nas Contratações Públicas	2	24
Curso de Licitações Públicas e Contratação Direta– Dispensa e Inexgibilidade de Licitação	1	22
Curso de Material, Almoxarifado e Patrimônio	1	20
Curso de Pregão Eletrônico e Presencial e a Licitação Pelo Sistema de Registro de Preços (SRP)	1	13

Curso de Retenção de ISS na Contratação de Pessoas Físicas e Jurídica	1	14
Curso Integrado de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira no Serviço Publico	1	15
Curso de Gerência e Fiscalização de Contratos	1	16
Curso Técnicas de Atendimento ao Cliente	2	29
Português Com Ênfase na Nova Ortografia	4	68
TOTAL	**17**	**254**

Fonte: SEGET-2011

Outro componente estratégico no fortalecimento da política de pessoal foi a novo modelo de gestão de Desempenho individual. Esta proposta foi construída com base nas diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal através do Decreto 7133/ 2010, acarretando uma grande mudança na cultura organizacional e mobilização dos servidores.

Internamente o SEGET procedeu a atualização de dados, organização e preparação do processo. Todo o processo foi finalizado junto à DIREH contudo, o SEGET ainda mantém algumas atividades de apoio ao processo de AD/2010 em relação ao contato com os servidores sobre seus processos de recurso.

Participaram do processo de Avaliação de Desempenho 2010, 511 servidores e destes, 30 servidores encaminharam pedido de reconsideração da nota para a Subcomissão de Avaliação de Desempenho/IOC. Mantendo o pedido de reavaliação da nota, 14 processos foram abertos e encaminhados à Comissão de Avaliação de Desempenho/ Fiocruz.

PROGRAMA INTEGRADO DE QUALIDADE EM FOCO

O desenvolvimento do sistema de gestão de qualidade no IOC pressupõe o desenvolvimento de projetos alinhados e estruturas integradas, com a coordenação geral da diretoria do IOC, tendo como propósito a excelência, credibilidade e confiabilidade em todas as atividades. O Lançamento do novo formato do programa de qualidade foi durante o II Fórum de Gestão. As diferentes coordenações adjuntas deste Programa são: Qualidade na Gestão, Qualidade no Ensino, Gestão de Biossegurança e Gestão Ambiental, Gestão de Infraestrutura, Gestão de Qualidade nos laboratórios e Ambulatórios.

Gestão da Biossegurança

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) é parte integrante do Programa de Qualidade, abrangendo um conjunto de princípios, estratégias, diretrizes e procedimentos que visam minimizar os riscos que possam comprometer a saúde do homem, a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e do ambiente laboratorial. O modelo de gestão da biossegurança do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) atende aos princípios da integração e participação profissionais multidisciplinares que assumem um papel pró-ativo na solução de situações-problemas. Os diferentes

Grupos de Trabalho (GT) formados buscam identificar competências institucionais e estabelecer parcerias estratégicas de forma a criar uma sinergia positiva e duradoura do planejamento à execução dos projetos.

De forma a atender requisitos legais e subsidiar as políticas e ações de biossegurança institucionais, a Comissão Interna de Biossegurança do IOC (CIBio/IOC) realizou levantamento de todos os projetos de pesquisa que utilizavam técnicas e métodos de engenharia genética. Existiam cadastrados 43 projetos de pesquisa envolvendo 30 pesquisadores e 25 laboratórios do IOC. Depois da análise , foram solicitados o arquivamento de sete projetos e 11 foram atualizados, no tocante a inclusão de novas linhagens de animais, transferência de área de trabalho (laboratório e biotério), alteração de coordenação e extensão do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) . Além disso, foram cadastrados quatro novos projetos, conforme especificado na tabela 1, sendo dois de classe de risco 1, aprovados pela CIBio/IOC, com base na Resolução Normativa 01/06.

Tabela 1 – Projetos envolvendo a manipulação OGM e derivados, por classe de risco, credenciados em 2010.

CR	Projeto
1	Biologia da interação de *Trypanosoma cruzi*-cardiomiócito: moléculas envolvidas no reconhecimento celular e vias de sinalização ativadas na invasão, sob a supervisão da Dra. Mirian Pereira
	Triagem e Avaliação Farmacológica de novos compostos candidatos a antiasmático, sob a supervisão do Dr. Marco Aurélio Martins
2	INCT em Tuberculose "Abordagens para o desenvolvimento de drogas para tratar, vacinas para prevenir e ferramentas de diagnóstico para detectar o *Mycobacterium tuberculosis*, agente causador da tuberculose (Tb)", coordenado pelo Dr. Luiz Roberto Castello Branco
	Avaliação da compartimentalização de *quasispecies* do vírus da hepatite C em sítios extrahepáticos (soro e plaquetas) e sua influência sobre a resposta ao tratamento antiviral, coordenado pelas Dra. Márcia Leite. Batista e Dra. Márcia Paschoal do Espírito Santo

Legenda: CR – Classe de risco

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio/MCT), após inspeção prévia, credenciou as novas instalações do Laboratório de Biologia das Interações e o Centro de Experimentação Animal (CEA) do Pavilhão Cardoso Fontes. Dessa forma, o IOC conta com duas áreas classe de risco 2, para o desenvolvimento de projetos envolvendo a inoculação de animais (Tabela 2).

Tabela 2 – Centro de Experimentação Animal do Instituto Oswaldo Cruz, credenciado pela comissão Técnica Nacional de Biossegurança, para desenvolvimento de projetos com OGM e derivados classe de risco 2.

Pavilhão	Parecer	DOU
Leônidas Deane	1722/2009	16/02/2009
Cardoso Fontes	2713/2010	17/10/2010

Legenda: DOU – Diário Oficial da União.

A CIBio/IOC realizou inspeções nos 23 laboratórios credenciados para desenvolver projetos com OGM, elaborando os relatórios pertinentes que ressaltaram a importância de adequação de área de forma a credenciar os Laboratórios de Microbiologia Celular, Esquistossomose Experimental e Bioquímica de Proteínas e Peptídeos para a manipulação de OGM classe de risco 2.

Visando a proteção das equipes que fazem trabalho de campo, a CIBio/IOC forneceu botas de PVC de cano longo, capas de chuva e coletes de identificação e gazebos que protegem os profissionais e os equipamentos das

intempéries. E investiu também em caixas isotérmicas de 6 e 12 litros para o transporte de material biológico no campus de Manguinhos, e em *bacti-cinerators,* que esterilizam alças bacteriológicas e agulhas por aquecimento infravermelho, o que previne contato com material infectante e/ou contaminação cruzada.
Outra estratégia importante adotado tradicionalmente pela CIBIO é o Programa de Capacitação Profissional em Biossegurança (PCPB) abrangendo cursos presenciais ao longo de todo ano, disciplinas para alunos das pós-graduações *lato e stricto sensu* do IOC*,* além do QBA/On-line – Sensibilização em Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente (Tabela 3), desenvolvido em colaboração com a equipe do Programa de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (EAD/ENSP).

Tabela 3 – Programa de Capacitação Profissional em Biossegurança do Instituto Oswaldo Cruz, cursos realizados em 2010.

Cursos/Disciplina	Nº Participantes
QBA/On-line	496
Curso Técnico de Biologia Parasitária (Biotecnologia) – Disciplina de Biossegurança	21
Pós-graduações *lato e stricto sensu* do IOC – Disciplina de Biossegurança	51
Curso de Radioproteção I e II	40
Curso de Transporte de Material Perigoso	20
Curso de Gestão de Resíduos	108
Curso de Captura de Animais Silvestres	34
Curso Básico de Biossegurança para Apoio Laboratorial	12
Curso de Biossegurança para Laboratório de Pesquisa Biomédica	101
T O T A L	**883**

Podemos destacar também a importância da Disciplina de Biossegurança destinada aos alunos dos programas de Pós-graduação do IOC, cujo objetivo é a sensibilização e orientação sobre aspectos relacionados à biossegurança para o desenvolvimento de dissertações e teses. A disciplina, que desde 2007 já capacitou 237 alunos, aborda preceitos focados na ótica da biossegurança incluindo: (i) identificação de agentes de riscos, (ii) contenção laboratorial (infraestrutura, equipamentos de proteção e bons procedimentos laboratoriais) e (iii) implicações legais e morais de ética no trabalho com humanos e animais.
Neste ano ainda, a CIBio/IOC organizou o I Curso Básico de Biossegurança e Meio Ambiente dirigido aos profissionais dos Serviços de Meio Ambiente e Segurança da Diretoria de Administração do Campus (DIRAC). Colaborou também com outras Unidades da Fiocruz:, como a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), ministrando aula nos Cursos de Atualização em Biossegurança e Biossegurança em Biotérios; o Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqMD), no curso de Especialização em Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia; o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC), ministrando aula no Programa de Pós-graduação de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas; e com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), participando das Semanas de Sensibilização em Biossegurança. As parcerias externas de capacitação envolveram a Universidade de Brasília, o Instituto de Biofísica Carlos Chagas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e o Instituto de Referência em Tuberculose Hélio Fraga (ENSP/Fiocruz).

Na tabela 4, apresentamos um resumo das atividades desenvolvidas pela CIBio/IOC no ano de 2010.

Tabela 4 – Produção científica da Comissão Interna de Biossegurança do Instituto Oswaldo Cruz, ano de 2010

Atividades	Tipo	Quant.
Pareceres/CQB	Parecer	3
	Alteração área	1

	Importação	1
	Transferência de OGM	1
Disciplina	Interna	2
	Externa	1
Coordenação	Módulo	4
	Curso	9
Banca	Mestrado	1
Orientação	Concluída	1
	Em andamento	3
Artigo	Publicado	3
Livro	Capítulo	4
Fale conosco	Fiocruz	1
Entrevista	Revista	1

Gestao Ambiental

A Comissão Interna de Gestão Ambiental do Instituto Oswaldo Cruz tem como propósito "assegurar que as atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnologia e de prestação de serviços de referencia sejam conduzidas dentro dos padrões de gestão ambiental". Ela estrutura parte de sua política em parceira com setor de Meio Ambiente da DIRAC/FIOCRUZ, tendo como objetivo a adoção de novos padrões de produção e consumo, a partir do estudo de alternativas economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis e amparadas pelas legislações vigentes. Sua meta principal é inserir e sensibilizar toda a força de trabalho no tocante as questões envolvendo a política dos 4R'S – reflexão, redução, reutilização e reciclagem.
Visa ainda observar e obedecer às normas de proteção ao meio ambiente, principalmente seguindo o Decreto 5.940/06, que determina a separação de resíduos recicláveis de órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável. Esse projeto é todo coordenado pela Dirac, com a participação do IOC em palestras de sensibilização dirigidas aos nossos interlocutores de gestão ambiental.
Dando continuidade as ações e projetos da CIGAmb /IOC foram realizadas as seguintes atividades em 2010:

Projeto Reciclando no IOC

Implantado pela CIGAmb em 2006, atua hoje como difusor de uma cultura de redução, reutilização e reciclagem de papel e papelão, servindo de modelo para todas as unidades da FIOCRUZ, Em 2010 foram destinados 6.464 kg de papel e 2.088 kg de papelão para reciclagem. Outros benefícios identificados foram o reaproveitamento de 100 kg de papel, através da confecção de blocos para serem distribuidos internamente. Encontra-se em uso de papel reciclado na grande maioria das atividades do IOC, seguindo o manual de compra sustentável dos órgãos públicos federais. Para a efetiva redução do consumo de papel A4, estão sendo inseridos alguns critérios: impressão frente e verso como fator obrigatório na impressão de teses, monografias e dissertações, apostilas e outros materiais desenvolvidos nos cursos e atividades do IOC, principalmente no Pavilhão Arthur Neiva, o maior consumidor de papel A4 do Instituto. Propusemos também à inserção do critério de impressão duplex (frente e verso) automática na aquisição de impressoras.
O Programa de coleta de Embalagens "Longa Vida", implantado no ano anterior, destinou em 2010 208,76kg de embalagens à reciclagem. Novas lixeiras com pedal e tampas identificadas especificamente para coleta de embalagens longas vida foram entregues nos prédios.. O material recolhido foi trocado por produtos reciclados e utilizados no primeiro curso oferecido em parceria com a CIBIOIOC.

O Programa de Coleta de Pilhas e Baterias é realizado em parceria com a DIRAC no setor de resíduos químicos Com a instalação dos Coletores laranja específicos para pilhas e baterias em todos os prédios do IOC foi facilitado o recolhimento de 1045 kg entre pilhas e baterias.

Programa Gerenciamento de Produtos Químicos

Manutenção de visitas técnicas aos laboratórios, orientando-os quanto à organização de substâncias químicas nos armários, identificando conformidades e não conformidades, no intuito de melhorar a qualidade das pesquisas em relação aos produtos químicos/ meio ambiente. Foi organizado ainda a 3ª versão do Manual em CD de Gerenciamento de Substâncias químicas Foram entregues 18 novos certificados aos laboratórios que cumpriram com todas as exigências técnicas. Visando facilitar a adequação do descarte de resíduos químicos às normas e legislações vigentes, foram distribuídas 507 bombonas para descarte de resíduos químicos . Vinte e oito baldes para acondicionamento da areia lavada, como forma de contenção primaria em caso de acidentes e/ou incidentes, Oitenta cartelas de etiquetas coloridas para identificação dos produtos químicos quanto à caracterização da classe química, e assim organizar melhor os produtos. Kits Ambientais estão disponíveis para serem utilizados caso haja necessidade de um acidente em algum laboratório que necessite de vestimenta própria ou, contentores especiais para não haver vazamento para outras áreas, máscaras e luvas próprias para o recolhimento do produtos envolvido no incidente ou acidente. Foram efetuados também testes com diversos produtos para contenção primária e secundária de substâncias químicas a serem comprados foram realizadas.

Projeto de "Pesquisa mais limpa (P+L) – Projeto MODERNIT/FINEP

Outro destaque é o Projeto Pesquisa mais Limpa que tem como foco os processos desenvolvidos nas atividades de pesquisa, ensino, referência e manutenção de coleções. Em 2010, avançamos no desenvolvimento do projeto "Modernização de serviços tecnológicos da FIOCRUZ no Rio e na Amazônia: citômica, recursos biológicos e gestão ambiental", aprovado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), tendo como parceira a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - representante da Organização das Nações Unidas (ONU) para a implantação da "Produção mais Limpa" no Rio de Janeiro. Doze Coleções Biológicas do IOC e uma do Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane (CpLMD) estão envolvidos nesta proposta.
Em 2010 foram feitas revisões das ações de conservação e eficiência energética, das reduções de resíduos, efluentes e emissões gerados e a elaboração do plano de monitoramento das melhorias identificadas nas Coleções Biológicas.
Os estudos identificados e as Coleções do IOC que integram o Programa através do MODERNIT encontram-se abaixo relacionados.
(1) Coleção Micológica, (2) Coleção de Leishmania e (3) Coleção de Culturas de Fungos – Aplicação do estudo sobre a substituição dos destiladores pelo sistema de purificação de água por osmose reversa;
(4) Coleção de Culturas de *Bacillus* e gêneros correlatos e (5) Coleção de Culturas de Bactérias – Estudo sobre a substituição do processo manual de congelamento com acetona e gelo seco para freezer -35ºC e -70°C e aplicação do estudo sobre a substituição dos destiladores pelo sistema de purificação de água por osmose reversa;
(6) Coleção de Febre Amarela e (7) Coleção Malacológica – Estudo sobre a redução do desperdício de água através da instalação de pedaleiras em torneiras destinadas à lavagem de materiais;
(8) Coleção Entomológica, (9) Coleção de Simulídeos, (10) Coleção Cerapogonidae, (11) Coleção de Culicídeos do Laboratório de Hematozoários e (12) Coleção de Artrópodes Vetores Ápteros de Importância na Saúde de Comunidades/IOC (CAVAISC/IOC) – Estudo sobre a substituição do paraformaldeído pela naftalina, nos processos de conservação dos exemplares entomológicos;
Neste contexto, seguimos com os monitoramentos necessários à renovação do *Certificado de Desempenho em Produção mais Limpa*, emitido pelo Centro Nacional de Tecnologias Limpas (CNTL/SENAI). Trata-se de um *Sistema de Avaliação de Desempenho Ambiental com Base nos Conceitos de PmaisL* (SAPmaisL), obtido em 2009, pela Coleção Micológica com a substituição dos destiladores pelo sistema de purificação de água por osmose reversa.

Ainda no âmbito da PmaisL, foi realizado o *1º Curso de Gestão de Resíduos*,. Neste evento, contamos com a participação de 135 inscritos e 8 palestrantes, entre representantes da FIOCRUZ (IOC, ENSP, IFF, DIRAC, EPSJV e Núbio/FIOCRUZ), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEM) e Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos (CREA).
Devido ao grande sucesso das ações implementadas, o Programa foi recentemente estendido a todos os Laboratórios de Referência e Coleções Biológicas da FIOCRUZ, sob coordenação da Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência (VPPLR).

Gestão da Qualidade nos Serviços de Referência e Coleções

É prerrogativa dos Serviços de Referência e Coleções Biológicas a implantação da política de qualidade, identificando-se um avanço importante na consolidação deste objetivo junto aos laboratórios de referência. Este trabalho foi coordenado pela vice-diretoria de Serviços de Referência e Coleções com o apoio direto de equipe de gestores de qualidade. A qualificação da equipe coordenadora é fundamental para o envolvimento e protagonização desta gestão. A agenda cumprida dá a dimensão deste processo.

1. Ciclos de capacitações para os Curadores e Interlocutores da Qualidade das Coleções Biológicas em Normas específicas.

- Capacitação em Diretrizes de Boas Práticas para Centros de Recursos Biológicos, em parceria da TEC-PAR
- Capacitação na Norma 17025, em parceria com o INCQS.

2. Assistência direta ao Laboratório de Referência de Carbúnculo, visando à adequação do Laboratório nos requisitos da Norma 17025. Como resultado deste trabalho o Serviço de Referência obteve êxito na Auditoria Externa e habilitação do Laboratório junto a Secretaria de Vigiilância em Saúde/Coordenação Geral de Laboratórios/MS. (SVS/CGLAB/MS)
3. Assessoria ao Serviço de Referência do Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo, cujo resposta foi o atendimento aos critérios estabelecidos pelo *Center Disease Control*, na visita técnica internacional –e posterior êxito na Auditoria Externa e habilitação do Laboratório junto à SVS/CGLAB/MS.
4. Auditoria Interna no Laboratório de Enterovírus
5. Capacitação de todos os profissionais dos Laboratórios de Enterovírus e Vírus Respiratório na Norma 15189, em parceria com a DIPLAN.
6. Assessoria na implementação da Gestão da Qualidade nos Laboratórios de Referência Nacional e Regional do IOC.
7. Elaboração de lista de verificação dos Requisitos Gerenciais da Norma ABNT ISO/IEC 17025, para atualizar o diagnóstico das Coleções Científicas
8. Assessorias às 19 Coleções Biologicas para a implementação dos Requisitos Gerenciais da Norma ABNT ISO/IEC 17025.
9. Implementação dos procedimentos e Normas para a manutenção da Gestão de Documentos nos acervos;

10. Ambulatório de Hepatites Virais e de Hanseníase 1° Avaliação CBA – Consórcio Brasileiro Acreditação /*Joint Commission International*

.

Para gestão do padrão de qualidade foram formalizados contratos de manutenção:

(1) Manutenção Corretiva e Preventiva - Contratação de **uma nova empresa** para prestação de serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva para 540 equipamentos críticos dos Serviços de Referência para o período de 12 meses, com Sistema de Gestão de Equipamentos via Web.

(2) Calibração - Contratação **de uma nova empresa** especializada na prestação de serviços de Calibração para calibrar 176 equipamentos críticos dos Serviços de Referência para o período de 12 meses.
(3) Analise da água reagente (em parceria com DATT) - Contratação de empresa especializada em análise da água reagente atendendo a 17 pontos em todo o Instituto para o período de 12 meses, incluindo os Serviços de Referência e Coleções Biológicas.

(4) FIOTEC - Contratação da Fiotec para gestão dos Recursos do Fundo Emergencial da VDSRCol através de plano integrado de ações na área de vigilância em saúde, assegurando os insumos e manutenção e aquisição de equipamentos críticos essenciais ao desempenho das atividades, que possibilitem atender com eficiência às demandas do Ministério da Saúde

COMUNICAÇÃO e INFORMAÇÃO PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nesta ação estão contemplados os processos de comunicação e informação para o público leigo e para a área acadêmica de pesquisa, garantindo também o compromisso interno na transparência das informações. Estruturas específicas dentro da Vice-diretoria de Ensino fomentam esta política É mister salientar ainda que projetos específicos de alguns laboratórios de pesquisa reforçam linhas de trabalho na área de promoção á saúde fortalecendo os saberes populares. A Comissão de Responsabilidade e Desenvolvimento Social é a instância vinculada a diretoria geral, tem como objetivo articular os diversos nichos de trabalho nesta área, buscando ainda coesão com as outras unidades da Fiocruz que desenvolvem ações no entorno de Manguinhos. O I Curso de "Saúde Comunitária uma construção de todos" foi dirigido as comunidade vizinhas a Fiocruz e contou com a colaboração de 30 cientistas do IOC que foram responsáveis pela formação de mais de 70 alunos, representando a inauguração do programa de cursos de extensão no IOC.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz – tradição e modernidade

A Revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz é um periódico científico centenário multidisciplinar que abrange as áreas biológica e biomédica. Publica, nas versões impressas e *online,* resultados de pesquisas básicas e aplicadas originais nos campos de parasitologia, microbiologia, medicina tropical, imunologia, biologias molecular e biologia celular, assim como revisões sobre temas de interesse. A abrangência de temas é grande, publicando-se manuscritos da sistemática até a biologia molecular de parasitos e vetores e epidemiologia das doenças parasitárias.

Em 2010, as Memórias mantiveram o mesmo grupo multi-disciplinar de cinco editores associados que, junto ao editor chefe, realizaram todo o acompanhamento do processo de revisão por pares (peer review). O nosso corpo editorial é composto por um grupo que foi ampliado de modo a contemplar a diversidade de temas abordados nos manuscritos submetidos à publicação nas Memórias. O atual grupo de editores associados inclui especialistas em Imunologia, Imunofarmacologia, Patologia, Microbiologia Parasitologia e Biologia Molecular. Simultaneamente, o Conselho Editorial foi também modificado com a inclusão de pesquisadores de mais diversificadas instituições de pesquisa e ensino, quando antes era composto apenas de pesquisadores da Fiocruz.
No período, a proporção de revisores ad hoc internacionais foi crescente, chegando ao final do ano com mais de 70% dos manuscritos tendo sido avaliado pelo menos por um especialista estrangeiro e em alguns casos ambos os referees foram escolhidos dentre renomados cientistas especialistas de fora do Brasil. Esta iniciativa buscou expor a produção científica submetida às Memórias ao contexto internacional, diminuir a visão da revista como um periódico doméstico e aumentar a competitividade entre os periódicos internacionais das áreas principais de abrangência. E para que a qualidade da redação dos artigos aprovados ajude a manter a revista competitiva dentre as revistas internacionais, graças aos recursos do CNPq, continuamos trabalhando em conjunto com a empresa American Journal Experts para melhorar a qualidade do inglês, iniciativa que tem grande aceitação por parte dos autores.

As Memórias mantém contrato de marcação/preparação dos artigos enviados a SciELO e PubMed, com redução expressiva no prazo de publicação na base de dados PubMed, em torno de 10 dias, prazo este que podia levar meses para ser publicado em um veículo indexador internacional até 2008.

Junto ao Scielo, concluiu-se o processo de disponibilização de todo o acervo da revista, desde 1909. Durante 2009-2010, os artigos foram tratados de modo a se viabilizar a sua indexação, permitindo a sua busca por palavras-chaves ou termos existentes nos resumos, nos títulos e nomes de autores. Hoje, toda a coleção de artigos publicados nas

Memórias já está disponível no portal Scielo. Além disso, todos os artigos publicado a partir de 1950 já se encontram também disponíveis na base de dados PubMed. Isto foi um enorme ganho para a divulgação da produção científica publicada na revista, que completou seus 101 anos em 2010. Com o auxilio da verba concedida pelo CNPq, concluímos todas as fases deste projeto. Com isso, nos propomos a dar maior visibilidade ao conteúdo da revista e sua contribuição para a ciência biológica e biomédica no Brasil e no mundo.

Durante o ano 2010, recebemos em torno de 580 manuscritos científicos submetidos à publicação nas Memórias. Este número revela o interesse em publicar na revista, que vem crescendo gradativamente. Do total de artigos submetidos, foram publicados 184 artigos, correspondendo, portanto a 32% das submissões. Estes números sugerem aumento da exigência durante o processo de análise por pares e pelo corpo de editores associados. Com efeito, cerca de 35% dos manuscritos submetidos vem sendo recusados na entrada quando não apresentam suficiente originalidade ou são de importância muito local, por exemplo. Esse corte se dá durante a pré-análise por parte dos editores associados e/ou revisores especialmente convidados. Este aumento no afluxo de artigos exigiu aumento do trabalho de revisão e editoração, possível de ser respondido positivamente graças ao pagamento de serviços prestados através de recursos provenientes de edital anual do CNPq.

Fechamos o ano de 2010 com oito números regulares, sendo um número especial temático [vol.105(4)] inteiramente dedicado à pesquisa sobre a esquistossomose, como parte das comemorações do centenário da descoberta do *Schistosoma mansoni* no Brasil por Pirajá da Silva em 1908, que contou com artigos originais de revisões de autores de vários países.

Indexadores

A revista prossegue indexada nas diversas bases de dados internacionais, entre elas o Journal Citation Report - ISI Web of Knowledge, SCImago, Scopus, Bioline International, entre outros:

Qualis

Na qualificação Qualis, Memórias é avaliada como A2 e B1 em diversas áreas:

Estrato da área:

A2 - Ciências agrárias I, Enfermagem, Interdisciplinar, Zootecnia / recursos pesqueiros

B1 - Antropologia / arqueologia, Ciência de alimentos, Ciências biológicas III, Ecologia e meio ambiente, Engenharias III, Geociências, Geografia, Letras / lingüística, Medicina I, Medicina II, Medicina III, Medicina veterinária, Odontologia, Saúde coletiva.

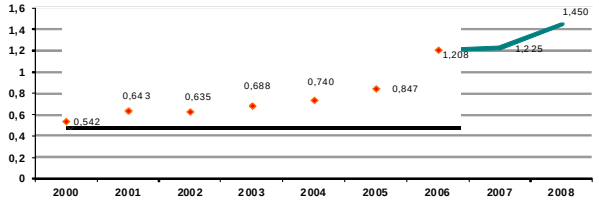
B2 - Biotecnologia, Ciências biológicas I, Farmácia, Química

B3 - Astronomia / física, Ciência da computação, Ciências biológicas II

B4 - Ensino de ciências e matemática

Fator de impacto

Quanto ao fator de impacto, as Memórias mantiveram aumento quando consideradas as bases de dados de 2008 e 2009. Este resultado revela que os artigos publicados estão sendo mais rapidamente consultados e citados. Observa-se a seguir a figura obtida a partir dos dados do *ISI Web of Knowledge:*



Com este fator de impacto, as Memórias se colocam, respectivamente, no 7º e 10º lugares no ranking internacional de revistas das áreas de Medicina Tropical e Parasitologia, ao lado e à frente de revistas internacionais tradicionais.

O aumento contínuo do Fator de Impacto é claramente um resultado do empenho em se aprimorar a qualidade dos trabalhos de pesquisa publicados pelas Memórias. Atrair manuscritos de melhor qualidade e, ao mesmo tempo, autores de todo o mundo, interessados em apresentar às Memórias seus trabalhos originais, bem como revisões, tem sido algumas das iniciativas que parecem ter influenciado esse êxito. Assim, nossas citações conseguiram um crescimento: em 2008, houve 4080 citações referentes a 148 artigos publicados em números regulares. Em 2009, a revista aumentou para 4980 o número de citações relativas aos 231 artigos publicados nos 8 números regulares. Esses dados sugerem indiretamente que a revista se tornou mais criteriosa na seleção de seus manuscritos e ao mesmo tempo busca a qualidade no conteúdo publicado.

	CITAÇÕES		
	Artigos	**Revisões**	**Totalizando**
Number in JCR year 2009 (A)	225	6	231

Fonte: ISI Web of Knowledge

Produção e Tratamento de Imagem

A proposta do setor é dar apoio à captura e tratamento de imagens estáticas e dinâmicas para fins de apresentações, teses e publicações; projetos gráficos; desenvolvimento e produção de filmes científicos e cd-roms educativos na área biomédica. Em 2010 mantivemos a diretriz de desenvolver filmes científicos com enfoque na área biomédica, com o apoio da computação gráfica na execução de animações com modelagem 3D de vetores de importância médica, além de moléculas, vírus e outras estruturas biológicas.

Destacamos a seguir as atividades relevantes neste ano:

Produção de audiovisuais:
- Documentário para a comemoração dos 110 anos do Instituto Oswaldo Cruz - 1900 - 2010.
- Homenagem ao centenário de nascimento de HAITY MOUSSATCHÉ.
- Homenagem a Hermann Schatzmayr.
- Triatomíneos – O elo de uma enfermidade (1ª versão)

O documentário "O mundo macro e micro do mosquito *Aedes aegypti* – para combatê-lo é preciso conhecê-lo" participou de uma série de festivais de filme científico, sendo premiado no Festival de Filme Cientifico e Multimídia em Ciências da Saúde - Videomed Chile na categoria de prêmio especial, no IX Internacional Videomed Tucumán-Argentina na área de Divulgação Sanitária e obteve o primeiro lugar no XVII Festival Internacional de Cine Médico, Saúde e Telemedicina VIDEOMED 2010 – Badajoz – Espanha

Em relação à difusão de informação foram distribuídos os seguintes materiais:

MATERIAIS	QUANTIDADE
O Mundo Macro e Micro do Mosquito Aedes aegypti	1968 DVD
Aedes aegypti e Aedes albopictus - Uma Ameaça nos Trópicos	3690 DVD
CD-rom interativo "Dengue"	2410 CD
TOTAL	8068

Nas atividades de rotina foi prestado apoio aos pesquisadores e estudantes do IOC na produção e tratamento de imagens científicas, tais como – digitalização, fotografia digital, fotografia em microscopia, na produção de ilustrações e arte final - que acompanham artigos, capítulos de livros, dissertações, teses e monografias. Deu apoio em programação visual para cartazes, folderes, certificados e outros impressos, e projetos gráficos de materiais educativos - revistas e jogos

Produções e serviços executados pelo Serviço de Produção e Tratamento de Imagens

2006 a 2010

Tipo de trabalho	Total de trabalhos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Imagens estáticas e dinâmicas					

Imagens de microscopia	2409	2708	2950	1750	820
Fotografia digital	1650	2050	3700	2800	3500
Filmagens em vídeo/horas	60	45	130	100	100
Produção e edição de filmes					
Produção	1	x	2	1	4
Edição de filmes	1	3	5	6	7
Conversão VHS-DVD	7	7	8	12	1
Programação Visual					
Projetos gráficos de eventos	7	5	3	1	4
Peças gráficas avulsas (cartaz, logotipo, folheto e outros)	44	37	24	53	73
Posters para congressos	18	25	26	15	5
Jogos	X	x	4	1	
Projetos de interface web	2	x	x		
Material Educativo Multimídia					
CD-ROM Interativo	X	x	1	1	
Arte final de apoio a pesquisa					
Apresentações Powerpoint	25	18	5	1	1
Ilustrações	28	40	57	33	53
Pranchas	124	110	83	357	467

Comunicação e Jornalismo

O Serviço de Jornalismo e Comunicação do Instituto Oswaldo Cruz (Sejor/IOC) desenvolve ações comunicativas que aproximam a ciência e a saúde da sociedade, ao mesmo tempo em que busca garantir visibilidade para a produção científica do IOC. As atividades são pautadas em uma proposta de comunicação integrada, que incluem ações de comunicação externa – assessoria de imprensa, website, produção de materiais institucionais e serviço de fale conosco – e comunicação interna – intranet, rede de emails, Informe IOC e campanhas por meio de murais, além de uma série de projetos especiais.

> Comunicação Externa

A reestruturação das atividades de comunicação do IOC completou cinco anos em 2010. O ano marcou a consolidação da imagem do Instituto na mídia e o aumento de sua visibilidade. Em 2010, 734 reportagens foram veiculadas na mídia nacional e regional citando o IOC ou tendo como fonte os pesquisadores do Instituto. A visibilidade na mídia é fruto de sugestões de pauta enviadas às redações ou de demandas espontâneas dos jornalistas atendidas pelo Sejor.

O Sejor realizou 438 atendimentos à imprensa nacional e internacional, analisando cada uma delas criteriosamente quanto à pertinência de inserção no IOC.

Com mais de 5,9 milhões de acessos em 2010, o site do IOC se manteve entre os primeiros no ranking de visitação entre os sites da Fiocruz que adotam a ferramenta Publique! No ano foram publicadas 286 matérias no site.

O serviço Fale Conosco disponível no site do Instituto recebeu 522 solicitações permanecendo entre os líderes no ranking das unidades da Fiocruz que oferecem o serviço. O canal conta com 69 consultores, pesquisadores do Instituto que colaboram para o atendimento à população. Um dos destaques de 2010 foi a introdução de área específica para perguntas frequentes.

> Comunicação Interna

Foram publicadas 33 edições do Informe IOC, em edições semanais. Já a Intranet IOC registrou mais de 58,9 mil acessos com 332 notícias publicadas no período. Ao longo do ano, foi implementada a ação de murais institucionais em todos os prédios do Instituto, utilizados para a divulgação de cartazes informativos.

> Design e fotografia

Durante o ano, foram realizadas aproximadamente 380 saídas fotográficas e foram elaboradas mais de 45 campanhas institucionais para a divulgação de eventos científicos e ações institucionais, com criação de peças impressas e eletrônicas.

> Projetos Especiais

Alguns projetos especiais ganharam destaque. Dentre eles, a elaboração e execução do projeto dos 110 anos do Instituto, incluindo folder, hotsite comemorativo (www.ioc.fiocruz.br/110anos) e o concurso de fotografias Instantâneos da Ciência, apoiado por edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Foi realizado o `Seminário Ciência como Notícia` e o curso `Aedes e Mídia – Introdução aos aspectos científicos do vetor e do vírus para jornalistas`, oferecido em parceria com pesquisadores do Instituto para profissionais da mídia. Também foi realizada mais uma turma da Oficina de Interação com a Mídia para pesquisadores, que alcançou um total de 69 participantes desde 2009, ao longo de suas quatro edições.

Outra ação relevante foi o planejamento e execução da comunicação em eventos como a exposição Insetos na Cultura Brasileira, o I Simpósio Latino Americano de Virologia Ambiental, o 12º Simpósio Internacional sobre Esquistossomose, Simpósio Internacional de Pesquisa em HPV e o I Simpósio em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Doenças Bacterianas e Fúngicas.

Eventos:
O Centro de Estudos do IOC, realizado semanalmente durante o período de ano letivo, reunindo pesquisadores IOC, de outras Unidades da Fiocruz e instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo para debater temas atuais, apresentar novas perspectivas nas áreas de pesquisa, gestão de ciência e tecnologia e rememorar acontecimentos relacionados à cultura e à história do IOC, da Fiocruz e da ciência brasileira e oganização de Seminários em Imunologia e Entomologia. Nas 32 edições do Centro de Estudos com apresentações que versaram sobre temas sobre saúde biodiversidade, Biociências, políticas de pós-graduação e propriedade intelectual, Ciência, Cultura e Arte.
Neste ano foi estruturado o Centro de Estudos da Gestão com caráter bastante diferenciado do Centro de Estudos tradicional do Instituto. Sua periodicidade é mensal. O objetivo do Centro é integrar os diferentes setores do IOC, garantindo atualização em determinados temas afeitos á área de Gestão. A primeira sessão debateu o modelo de empresa subsidiária, trazendo a reflexão sobre as implicações da aplicação desta proposta no âmbito da Fiocruz.

O Núcleo de eventos do IOC organizou o planejamento operacional e logístico de uma série de eventos que apresentamos a abaixo. Entre estes eventos selecionamos dois que dão a riqueza e a diversidade das ações em curso no Instituto.

Exposição Insetos na Cultura Brasileira

Realizada no Jardim do Museu da República, no Rio de Janeiro, a exposição *Insetos na Cultura Brasileira* recebeu uma média de mil visitantes diários. Entre as principais atrações estavam objetos de arte, esculturas de carnaval, borboletário, exposição de insetos, áudios e vídeos, oficinas com material reciclável, teatro de bonecos e contação de histórias em tapetes e um grande borboletário. O Laboratório de Transmissores de Hematozoários do IOC foi o organizador da exposição, que contou com a parceria do Instituto de Artes Cultural e do Departamento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), do Centro de Referência do Carnaval e do Museu da República.

Seminário Laveran & Deane

Desde 1995 mais de 200 estudantes de pós-graduação que desenvolveram seus estudos em malária tiveram uma experiência pouco usual: ganhar a contribuição de notáveis cientistas da área de malariologia em uma maratona de quatro dias de apresentações, avaliações e debates. O Seminário Laveran & Deane, promovido pelo Laboratório de Pesquisa em Malária , completou 15 anos em 2010 permanecendo inovador em seu formato. O resultado deste encontro é a constatação de que 80% dos estudantes que passaram pelo Laveran & Deane continuam a atuar cientificamente no campo da malária. Além disso, entre seus egressos, o seminário conta com a participação de um diretor de projetos do NIH (o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos), de pelo menos um secretário estadual de Saúde e de coordenadores de grupo de pesquisa e professores titulares de universidades e centros de pesquisa. Foi organizado um evento especial para lembrar esta data e uma exposição com o registro das diferentes ediçoes deste Seminário.

LISTA DOS EVENTOS APOIADOS PELO SETOR DE EVENTOS:

Insetos e cultura popular no Brasil- Exposição

Signaling 2010 – Signaling in cell death, cáncer and immune system

International Conferences and Debates on relevant aspects of viral hepatites

Encontro do DGR-3, grupo do TDR/OMS sobre doença de Chagas, leishmaniose e doença do sono

Seminário Ciência como Notícia

II Curso Internacional de Metodologias de Evalución de resistêncai de Aedes Aegypti a inseticidas

Simpósio Internacional de Pesquisa em HPV

II Encontro da Área de PDI em Helmintoses

I Simpósio Latino-Americano de Virologia Ambiental

III Seminário de Epidemiologia e Vigilância: Tendências e Perspectivas

II Workshop da Área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Humana e Ambiental, Educação e Sociedade

Instituto Oswaldo Cruz – 110 anos

VII Fórum Internacional de Sepse

I Simpósio de Pesquisa e Inovação do Instituto Oswaldo Cruz - 110º aniversário

Reunião Semestral de Coordenações de Áreas de Pesquisa

I Fórum de Ciência e Saúde da Região da Costa Verde

Oficina de Integração com o Instituto Nacional de Cardiologia

VII Encontro do Programa Integrado de Doença de Chagas da Fiocruz

Adrelírio Rios Gonçalves e a Infectologia no Brasil

XI Encontro Brasileiro de Patologistas Aquáticos (XI Enbrapoa)

Encontro do projeto Comparative epidemiology of genetic lineages of *T. cruzi* (Chagas EpiNet)

VI Encontro Internacional de Aprendizagem Significativa e 3º Encontro Nacional sobre Aprendizagem Significativa

I Workshop: Desenvolvimento e avaliação de novas tecnologias e estratégias de vigilância e controle de Aedes aegypti no Brasil

Avaliação e Planejamento do Programa Nacional de Oncocercose

I Simpósio IOC de Fibrose Cística

Seminário Laveran-Deane – 15 anos

Exposição 15 anos Seminário Laveran-Deane

Congresso Internacional de Microscopia

VI Simpósio de Ciência e Arte

II Fórum de Gestão do IOC

12º Congresso Internacional de Esquistossomose

Colegiado de Doutores do IOC

XXI Encontro de Virologia

I Simpósio em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Doenças Bacterianas e Fúngicas

II Oficina de Educação, Informação e Popularização em Doença de Chagas

I Workshop de Áreas de pesquisa – Taxonomia e Biodiversidade

II Fórum de Integração de Alunos

30 anos da Pós-graduação em Medicina Tropical

Homenagens e Prêmios

José Rodrigues Coura, ex-diretor do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e chefe do laboratório de Doenças Parasitárias recebeu a Grã-Cruz do Mérito Científico Nacional, em cerimônia realizada em Brasília durante a IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A condecoração, entregue pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Machado Rezende, é a mais alta insígna concedida aos pesquisadores que colaboraram com o progresso da ciência e da tecnologia no Brasil. com o progresso da ciência e da tecnologia no Brasil. Em 2002 já havia sido condecorado com a Ordem Nacinal do Mérito Cientifico com o grau de comendador.

Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro, ex diretor do IOC e chefe do laboratório de Pesquisa em Malária, tomou posse na Academia Nacional de Medicina (ANM), tornando-se um dos seis mais jovens membros da quase bicentenária instituição. O médico dedica sua carreira à investigação científica da malária, doença, uma das mais relevantes no cenário da saúde pública mundial. Ele é membro da Academia do Estado do Rio de Janeiro e em 2009 tomou posse na Academia Nacional de Medicina na França.

Contabilizamos ainda neste ano uma série de prêmios, denotando que a busca da excelência em pesquisa, desenvolvimento e inovação científica no Instituto Oswaldo Cruz, é resultado do empenho cotidiano de pesquisadores no enfrentamento de desafios na área da saúde pública.

Apresentamos, a seguir, quadro sintetizando os diversos prêmios de laboratórios de pesquisa e serviços do IOC ao longo deste ano:

Subunidade	**Titulo do Prêmio**	**Entidade**	**Titulo do Trabalho**	**País**
Comissão Interna de Gestão	Premio Plinio Cantanhede	instituto brasileiro de petroleo	Melhor trabalho tecnico	Brasil

Ambiental - CI-GAMB			apresentado na Rio Oil&Gas (2008-2010)	
Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular - LABAIDS	**Scholarship recipient - AIDS 2010**	**International AIDS Society**		**Suíça**
Laboratório de Biodiversidade Entomológica - LABE	**Melhor trabalho apresentado na RAIC - categoria PROVOC**	**Fiocruz**	**Morfologia comparada de Lissoscarta beckeri e Propetes schmidti: cigarrinhas que mimetizam vespas**	**Brasil**
Laboratório de Biologia Celular - LBC	**2°lugar na categoria "Observações Científicas" do Concurso Instantâneos da Ciência**	**Instituto Oswaldo Cruz**	**Uma por todas e todas por uma: eterna batalha entre bactérias e célula hospedeira**	**Brasil**
Laboratório de Biologia Celular - LBC	**3°lugar na categoria "Tradição e Modernidade" no Concurso Instantâneos da Ciência**	**Instituto Oswaldo Cruz**	**Entre castelos e sonhos: 110 anos doados para sociedade brasileira**	**Brasil**
Laboratório de Biologia Celular - LBC	**Sanofi Pasteur Travel Grants for Latin American Women Physicians and Scientists**	**Sanofi, Society for Infectious Diseases**	**Propolis and derivatives of megazol: in vitro and in vivo activity on Trypanosoma cruzi, mechanism of action and selectivity**	**EUA**
Laboratório de Biologia das Interações - LBI	**Premio Walter Colli**	**Sociedade Brasileira de Protozoologia - SBPz**	**Neurological manifestation in experimental Trypanosoma cruzi infection:**	**Brasil**

			depression and memory - País;- Brasil	
Laboratório de Biologia das Interações - LBI	Prêmio Walter Colli	Sociedade Brasileira de Protozzologia - SBPz	CD8+ T cell function in the pathogenesis of chronic chagasic cardiomyopathy	Brasil
Laboratório de Biologia Estrutural - LBE	Melhor trababalho científico na IX Fórum e VIII Jornada Científica em Medicina Veterinária	Universidade Castelo Branco	Desenho de iniciadores e padronização das técnicas moleculares para aplicaçõa no estudo da cistogênese do T. gondii em células musculáres	Brasil
Laboratório de Biologia Estrutural - LBE	Prêmio WALTER COLI	SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROTOZOOLOGIA .	MOURA, M. ; MUNO, R. M. ; BARBOSA, H.S. . Morphological aspects of Toxoplasma gondii-feline enterocytes interaction in vitro. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).	Brasil
Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias - LABMAM	31st Annual Congress of the European Society of Mycobacteriology (ESM 2010)	ESM - European Society of Micobacterilogy	Analysis of nat gene of M. tuberculosis strains isolated from Brazilian pulmonary tuberculosis patients	Brasil
Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e	Keystone Symposia Global Health Travel Award	Bill and Melinda Gates Foundation.	Differential gene expression and immunity in	Brasil

Vetores - LABMPV			**the Brazilian malaria vector Anopheles aquasalis**	
Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídeos - LBqT	**2010 WALTER COLI**	**Sociedade Brasileira de Protozoologia**	**Evaluation of Mechanism of Action, in vitro and in vivo Activities of LQB118, a New Antileishmanial Prototype.**	**Brasil**
Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídeos - LBqT	**2010 Walter Coli**	**Sociedade Brasileira de Protozoologia**	**Quercetin induces death in Leishmania amazonensis by mitochondrial dysfunction and reactive oxygen species production.**	**Brasil**
Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV	**XII Seminário de Iniciação Científica da Biologia da Universidade Gama Filho - 1º Lugar na apresentação oral**	**Universidade Gama Filho**	**Correlação entre a quantificação do vírus da hepatite A pela técnica de PCR em tempo real e Elisa in situ**	**Brasil**
Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV	**XII SICBIO - Seminário de Iniciação Científica da Biologia da Universidade Gama Filho - Menção Honrosa**	**Universidade Gama Filho**	**Estudo de prevalência da hepatite A na comunidade de rio pardo - AM, utilizando amostras de saliva como especime clínico**	**Brasil**
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	**1 Lugar em Fotografia cientifica. Instântaneos da ciência**	**Instituto Oswaldo Cruz**	**Vetores do Brasil: O despertar de uma ameaça**	**Brasil**
Laboratório de Doenças	**3 Lugar em Fotografia cientifica-Instântaneos da**	**Instituto Oswaldo Cruz**	**Vetores do Brasil:**	**Brasil**

Parasitárias - LABDP	**Ciência: .**		**Triatoma lenti: os esforços de duas vidas**	
Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas - LEDOC	**Primeiro lugar no concurso de fotos Retratos do Campo, promovido pelo CNPq/Fiocruz/IOC**	**CNPq/Fiocruz/IOC**		**Brasil**
Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose - LECEG	**Prêmio Amaury Coutinho - Melhor Dissertação**	**Intenational Symposium on Schistosomiasis**	**"Impacto do tratamento com praziquantel na infecção por Schistosoma mansoni em adolescentes do município de São Lourenço da Mata, área endêmica da esquistossomose em Pernambuco."**	**Brasil**
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS	**Jovem Cientista do Nosso Estado - Rio de Janeiro 2010**	**Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro**	**Trabalho noturno, estresse psicossocial do trabalho e fatores de risco para doenças cardiovasculares em dois estudos epidemiológicos**	**Brasil**
Laboratório de Enterobactérias - LABENT	**1º lugar da Jornada de Pós Graduação em Biologia Parasitária e Microbiologia**	**Fundação Técnico-Educacional Souza Marques**	**Ocorrência de Vibrio sp. e Aeromonas sp. em animais marinhos e sua relevência em saúde humana e animal**	**Brasil**
Laboratório de Genética Molecular de	**Melhor trabalho apresentado no II Congresso de Infectologia**	**Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de**	**Evidências moleculares da presença de**	**Brasil**

Microorganismos - LGMM	do Estado do Rio de Janeiro	Janeiro	infecção dupla HIV-1 e HIV-2 em amostras apresentando reatividade para gp36.	
Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose - LABHR	CDC Awards for Epidemiology, Surveillance and Communications in Travelers Health, International Society for Infectious Diseases 2010	CDC/USA	A fatal cases of Spotted Fever Group Rickettsiosis (SFGR) misdiagnosed as a viral hemorrhagic fever (VHF) in a traveler from South Africa	EUA
Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP	Classificação no concurso de fotografias Instantâneos da Ciência em homenagem aos 110 anos do Instituto Oswaldo Cruz, com apresentação de duas fotografias	Instituto Oswaldo Cruz		Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Jovem Talento em Pesquisa Malária	XII Reunião Nacional de Pesquisa em Malária	Avaliação de alterações oxidadtivas em cerebro de animais infectados co Plasmodium berghei ANKA	Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Melhor Poster Apresentado no VII Fórum Internacional de Sepse	Sotierj	O Papel dos Corpúsculos Lipídieos em Células Dendriticas na Sepse Grave.	Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Premio de Melhor Trabalho Cientifico no VII Fórum Internacional de Sepse.	SOTIERJ	A Participação do CCR4 nas células T reguladoras na sepse experimental.	Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Guggenheim Foundation Fellowship 2010	Fundação John Simon Guggenheim	O estudo dos mecanismos moleculares	Brasil

			envolvidos na regulação da resposta imune inata e dos mecanismos de escape de micobactérias patogênicas, focando nos mecanismos de formação de corpúsculos lipídicos e o significado funcional dessas organelas nas in	
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Prêmio José Ribeiro do Valle, SBFTE - Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapeutica experimental.	SBFTE - Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapeutica experimental.	LEPTIN ACTIVATES THE mTOR PATHWAY IN EPHITHELIAL CELLS: ROLES IN LIPID METABOLISM, INFLAMMATORY MEDIATOR PRODUCTION AND CELL PROLIFERATION	Brasil
Laboratório de Imunologia Clínica - LIC	International Travel Grant, International Union Against Tuberculosis and Lung Diseases	INTERNATIONAL UNION AGAINST TUBERCULOSIS AND LUNG DISEASE	BCG MOREAU RDJ - SECRETORY IGA AFTER ORAL IMMUNIZATION AND IN VITRO MONOCYTE APOPTOSIS	EUA
Laboratório de Imunologia Clínica - LIC	Premiação Global Health Travel Award 2010.	Keystone Symposia.	Induction of monocyte apoptosis by Moreau BCG is TNF, but not	EUA

			IL-1ƒÒ-dependent in healthy voluntaries.	
Laboratório de Imunoparasitologia - LIP	Prêmio Phillip Marsden para o melhor trabalho científico apresentado no evento.	14ª Reunião de Pesquisa Aplicada em Leishmaniose	Apoptose e perfil do repertório da cadeia variável beta do TCR em linfócitos T CD8+ de pacientes com Leishmaniose Tegumentar Americana.	Brasil
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Melhor pôster	American Thoracic Society	Dissociative effect of gender on airway hyperresponsiveness and remodeling in experimental chronic allergic asma	EUA
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Os melhores trabalhos de iniciação científica 2010	Fundação Oswaldo Cruz	Estudo dos mecanismos moleculares responsáveis pela ação espasmolítica do Glucagon na musculatura lisa das vias aéreas in vitro	Brasil
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Melhor trabalho da III Jornada de Pós-Graduação	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Efeito do tratamento com a proteína quimérica IL-13PE sobre a inflamação pulmonar induzida por partículas de sílica em camundongos	Brasil
Laboratório de	Tradição e Modernidade	IOC	Fotografia	Brasil

Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB	**no Instantâneos da Ciência: concurso de fotografia do IOC**		**Óculo**	
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB	**Tradição e Modernidade no Instantâneos da Ciência: concurso de fotografia do IOC**	**IOC**	**Vitrais Exuberantes**	**Brasil**
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB	**Prêmio Inventor 2010**	**Petrobras**	**MÉTODO RADIORESPIROMÉTRICO PADRONIZADO E KIT DE TESTE PARA DETECÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE METABÓLICA DA BACTÉRIA REDUTORA DE SULFATO**	**Brasil**
Laboratório de Malacologia - LABMAL	**Prêmio Biólogo Antonio José Bianchi Nunes**	**Conselho Regional de Biologia RJ/ES - CRBIO-02**	**Taxa de Infecção por Trematódeos em Heleobia australis (gastropoda: Risooidea) na Lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro**	**Brasil**
Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL	**Mestre em Biologia Médica**	**Universidade Federal do ceará**	**A Revacinação com a BCG modula a produção de citocinas frente a aintigenos do M.Leprae, em contatos menores de 15 anos de pacientes com hanseniase**	**Brasil**
Laboratório de Patologia - LABPAT	**Prêmio Dr. Joaquim Coutinho Netto (2o. lugar)**	**IX Curso de Inverno de Bioquímica e**	**O papel do ferro na formação de**	**Brasil**

		Biologia Molecular - Universidade de São Paulo - USP	fibrose em granulomas esquistossomó ticos.	
Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar - LAPIH	Premio de segundo lugar na categoria de melhor pôster e apresentação oral conferido no 2º Simposio Internacional de Microbiologia Clnica	Sociedade Brasileira de Microbiologia	Epidemiologia Molecular de Enterobacteria s produtoras de Beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) e KPC-2 isoladas de hemoculturas em cinco hospitais no Rio de Janeiro	Brasil
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	WFCC Award	WFCC	Productivity indicators of Leishmania collection of Oswaldo Cruz Institute	Brasil
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	Award best student presentation	Elsevier	Employing multilocus sequence analysis to understand the pattern of distribtion of Leishmania (Viannia) genotypes	Países Baixos
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	Cientista do Nosso Estado	FAPERJ	Epidemiologia Molecular das Leishmanioses	Brasil
Laboratório de Pesquisa em Malária - LPM	Membro Acadêmico Titular da Academia Nacional de Medicina	Academia Nacional de Medicina	Otimização da infecção experimental de primatas neotropicais Saimiri sciureus por Plasmodium falciparum para a	Brasil

			pesquisa e o desenvolvimento de vacinas antimaláricas	
Laboratório de Toxinologia - LATOX	Prêmio Jovem Proteômico	INCa	Analyzing shotgun proteomic data with PatternLab for Proteomics	Brasil
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL	Melhor Trabalho - apresentação oral - 26ª Conferência Anual de Pesquisa Aplicada em doença de Chagas e 14ª Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses.	Coordenação da 26ª Conferência Anual de Pesquisa Aplicada em doença de Chagas e 14ª Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses.	Ações integradas de educação e saúde na prevenção da doença de Chagas no Estado do Tocantins.	Brasil
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL	Segundo melhor trabalho da categoria apresentação oral da 26ª Conferência Anual de Pesquisa Aplicada em doença de Chagas e 14ª Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses.	Coordenação da 26ª Conferência Anual de Pesquisa Aplicada em doença de Chagas e 14ª Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses.	Investigação do risco de transmissão da doença de Chagas no município de Trajano de Moraes - Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro.	Brasil
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL	Instantâneos da Ciência - Concurso de Fotografia do Instituto Oswaldo Cruz Colocação: 3a colocação na categoria Vetores do Brasil.	Instituto Oswaldo Cruz	Mimetismo perfeito	Brasil
Laboratório de Virologia Molecular - LVM	Premio de investigação biomédica	Ordem dos Médicos de Angola	Estudos epidemiológicos e caracterização molecular do vírus da hepatite B em usuários e profissionais de saúde do hospital Divina Providência em Angola	Angola

Laboratório de Virologia Molecular - LVM	**primeira edição do prémio de investigação biomédica, Luanda Angola recebido por Fatima Valente**	**Governo de Angola**	**Hepatite B em Luanda**	**Brasil**
Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo - LVRS	**Premio Helio Gelli Pereira**	**Sociedade Brasileira de Virologia**	**Natural endogenous RNA polymerase activity from RSV**	**Brasil**
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	**Premio Área Divulgação Sanitária no IX Internacional Videomed Tucumán 2010, Província de Tucamán**	**Videomed**	**Documentário Aedes aegypti e Aedes albopictus – Uma Ameaça nos Trópicos.**	**Argentina**
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	**Premio Especial Jurado Videomed 2010 no Festival de Filme Cientifico e Multimídia em Ciências da Saúde - Videomed**	**Videomed**	**Documentário Aedes aegypti e Aedes albopictus - Uma ameaça nos trópicos**	**Chile**
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	**Primeiro lugar no XVII Festival Internacional de Cine Médico, Saúde e Telemedicina VIDEOMED 2010 – Badajoz**	**Videomed**	**Documentário "Aedes aegypti e Aedes albopictus – Uma Ameaça nos Trópicos".**	**Espanha**

Fonte: Coleta 2010

Apêndice

REPRESENTAÇÕES

Direção-Geral

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Secretaria-Geral – SEGER

Dalila Piloupas de Melo

Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental – LAPSA

Darcílio Fernandes Baptista

Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular – LABAIDS

Monick Lindenmeyer Guimarães

Laboratório de Avaliação em Ensino e filosofia das Biociências - LAEFIB

Ricardo Francisco Waizbort

Laboratório de Biodiversidade Entomológica – LABE

Jane Margaret Costa Von Sydow

Laboratório de Biologia Celular – LBC

Maria de Nazaré Correia Soeiro

Laboratório Computacional e Sistemas – LBCS

Alberto Martins Riveira Davila

Laboratório de Biologia das Interações

Joseli Lannes Vieira

Laboratório de Biologia de Tripanossomatídios – LABTRIP

Ana Maria Jansen Franken

Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios – LABPMR

Arnaldo Maldonado Júnior

Laboratório de Biologia Estrutural - LBE

Suzana Corte Leal

Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias – LABMAM

Philip Noel Suffys

Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus – LABMOF

Myrna Cristina Bonaldo

Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI

Alexandre Afrânio Peixoto

Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores

Yara Maria Traub Cseko

Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas – LABIMDOE

Constança Felícia de Paoli de Carvalho Britto

Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos – LABIP

Salvatore Giovanni

Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídios – LBQT

Marilene Marcuzzo do Canto Cavalheiro

Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos – LABFISI

Patrícia de Azambuja Penna

Laboratório de Comunicação Celular – LCC

Luiz Anastácio Alves

Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV

Marcelo Alves Pinto

Laboratório de Díptera - LABDIP

Anthony Érico da Gama Guimarães

Laboratório de Doenças Parasitárias – LABDP

José Rodrigues Coura

Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas – LEDOC

Marli Maria Lima

Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose – LECEG

Tereza Cristina Favre

Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde – LEAS

Simone Souza Monteiro

Laboratório de Enterobactérias – LABENT

Dalia dos Prazeres Rodrigues

Laboratório de Enterovírus – LEV

Edson Elias da Silva

Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC

Maria da Graça Figueiredo Dutra

Laboratório de Esquistossomose Experimental – LEE

Geraldo Rodrigues Garcia Armoa

Laboratório de Fisiologia Bacteriana – LFB

Leon Rabinovitch

Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – LAFICAVE

Denise Valle

Laboratório de Flavivírus – LABFLA

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Laboratório de Genética Humana – LGH

Pedro Hernan Cabello Acero

Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos – LGMM

Ana Carolina Paulo Vicente

Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática – LAGFB

Leila de Mendonça Lima

Laboratório de Hanseníase – LAHAN

Euzenir Nunes Sarno

Laboratório de Hantavirose e Riquetisiose – LABHR

Elba Regina Sampaio de Lemos

Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes – LHPP

Anna Kohn Hoineff

Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados – LHPV

Delir Correa Gomes Maues da Serra Freire

Laboratório de Hepatites Virais – LAHEP

Elizabeth Lampe

Laboratório de Imunofarmacologia – LIMUNOFAR

Hugo Caire de Castro Faria Neto

Laboratório de Imunologia Clínica – LIC

Luiz Roberto Ribeiro Castello Branco

Laboratório de Imunologia Viral – LIV

Claire Fernandes Kubelka

Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia - LIMP

Kátia da Silva calabrse

Laboratório de Imunoparasitologia - LIP

Sergio Coutinho Furtado de Mendonça

Laboratório de Inflamação – LABINFLA

Marco Aurélio Martins

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos – LITEB

Claudia Mara Lara Melo Coutinho

Laboratório de Malacologia – LABMAL

Silvana Thiengo

Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL

Maria Cristina Vidal Pessolani

Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral – LMMV

Ortrud Monika Bart Shartz Mayr

Laboratório de Patologia – LABPAT

Marcelo Pelajo Machado

Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose – LPL

Gabriel Grimaldi Filho

Laboratório de Pesquisa em Malária – LPM

Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Laboratório de Pesquisa sobre o Timo – LPT

Wilson Savino

Laboratório de Simulídeos e Oncocercose – LRNSO

Marilza Maia Herzog

Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI

Raquel da Silva Pacheco

Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos – LTBBF

Áurea Maria Lage de Moraes

Laboratório de Toxinologia - LATOX

Jonas Enrique Perales Aguilar

Laboratório de Toxoplasmose – LABTOXO

Maria Regina Reis Amendoeira

Laboratório de Transmissores de Hematozoários – LATHEMA

Thereza Fernandes Silva do Nascimento

Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL

Jacenir Reis dos Santos Mallet

Laboratório de Ultraestrutura Celular – LUC

Maria de Nazareth Silveira Leal de Meirelles

Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental - LVC

José Paulo Gagliardi Leite

Laboratório de Virologia Molecular – LVM-

Selma de Andrade Gomes

Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo – LVRS

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Laboratório de Zoonoses Bacterianas – LABZOO

Ernesto Hofer

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos - LNIRTT

José Jurberg

Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Mariza Gonçalves Morgado

Assessoria Técnica de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação - AT PDI

Mariza Velloso Fernandez Conde

Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

Vanise Baptista

Centro de Experimentação Animal – CEA

Carlos Alberto Muller

Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT

Thereza Christina Benévolo de Andrade

Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão

Christian Niel

Comissão Interna de Biossegurança - CI-BIO

Vinicius Cotta

Comissão Interna de Gestão Ambiental - CI-GAMB

Gisela Lara da Costa

Departamento de Suporte e Infraestrutura a Laboratórios – DESIE

Mônica Márcia Martins de Oliveira

Departamento de Gestão Administrativa - DGA

Magna Maria da Silva Leite

Serviço de Planejamento e Orçamento- SPO

Fátima Rocha

Serviço de Gestão do Trabalho - SEGET

Wania Regina de Tolentino Santiago

Vice-Diretoria de Serviços de Referência e Coleções

Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência de Cólera e outras Enteroinfecções Bacterianas

Dalia dos Prazeres Rodrigues

Serviço de Referência de Dengue

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência de Febre Amarela

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência em CD4, Carga Viral e Genotipagem

José Carlos Couto Fernandes

Serviço de Referência em Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmanioses

Adeilton Brandão

Serviço de Referência em Diagnóstico Sorológico e Histopatológico da Leishmaniose Canina

Kátia da Silva Calabrese

Serviço de Referência em Epidemiologia de Malformações Congênitas

Eduardo Enrique Castilla

Serviço de Referência em Hanseníase

Euzenir Nunes Sarno

Serviço de Referencia em Hidatidose

Rosangela Rodrigues e Silva

Serviço de Referência em Malacologia Médica

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Serviço de Referência em Oncocercose, Mansonelose e Simulídeos

Verônica Marchon da Silva

Serviço de Referência em Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária (LPM)

Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Serviço de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

José Jurberg

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABPMR)

Paulo Sergio D´Andrea

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABTRIP)

Ana Maria Jansen Franken

Serviço de Referência em Tipagem de Leishmania

Elisa Cupolillo

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses

Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica transmissão de Malária Extra-Amazônica (LTH)

Ricardo Lourenço de Oliveira

Serviço de Referência para Carbúnculo

Leon Rabinovitch

Serviço de Referencia Para Enteroviroses

Edson Elias da Silva

Serviço de Referência para Rotaviroses

José Paulo Gagliardi Leite

Serviço de Referência para Hantaviroses

Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Hepatites Virais

Elizabeth Lampe

Serviço de Referência para Influenza

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Leptospirose

Martha Maria Pereira

Serviço de Referência para Riquetisioses

Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Síndrome Respiratória Aguda Grave

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Vetores das Riquétsias

Gilberto Salles Gazeta

Serviço de Referência para Viroses Exantemáticas

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Coleção de Artrópodes Vetores Ápteros

Marinete Amorim

Coleção de Bactérias da Mata Atlântica

Ana Carolina Paulo Vicente

Coleção de Bactérias de Origem Hospitalar

Marise Dutra Asensi

Coleção de CampyLobacter

Sheila da Silva Duque

Coleção de Ceratopogonidae

Maria Luisa Felippe Bauer

Coleção de Culicideos

Teresa Fernandes Silva do Nascimento

Coleção de Culturas de Fungos

Maria Inez de Moura Sarquis

Coleção de Culturas do Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos

Leon Rabinovitch

Coleção de Enteropatógenos Bacterianos

Dália dos Prazeres Rodrigues

Coleção de Febre Amarela

Marcelo Pelajo Machado Machado

Coleção de Leishmania

Elisa Cupolillo

Coleção de Listeria

Ernesto Hofer

Coleção de Simulídeos

Marilza Maia Herzog

Coleção de Triatomineos

José Jurberg

Coleção de Trypanosoma de Reservatórios Silvestres, Domésticos e Vetores

Ana Maria Jansen Franken

Coleção Entomológica

Jane Margaret Costa Von Sydow

Coleção Helmintológica

Marcelo Knoff

Coleção Malacológica

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coleção Micológica de Trictrichomaceae

Mário Jorge de Araújo Gatti

Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação

Helene Barbosa

Secretaria Acadêmica – SEAC

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Medicina Tropical

Alda Cruz

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Biologia Celular e Molecular

Milton Ozório Moraes

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* de Biologia Parasitária

Ana Maria Gaspar Coimbra

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Biociências e Saúde

Evelyse dos Santos Lemos

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Entomologia

Anthony Érico da Gama Guimarães

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Malacologia

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Biociências e Saúde

Luiz Anastácio Alves

Coordenação de Curso Técnico em Biologia Parasitária

Cláudia Portes

Departamento de Tecnologia da Informação - DETIN

Gilberto Ferreira da Silva

Serviço de Produção e Tratamento de Imagens – SPTI

Genilton José Vieira

Serviço de Jornalismo e Comunicação - SEJOR

Raquel Aguiar Cordeiro

Editoria da Revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Ricardo Lourenço

Editoria Executiva das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Hikmat Abrahim Zein

CONSELHO DELIBERATIVO

Representantes da Diretoria

Tania Cremonini de Araújo-Jorge – Diretora

Representantes de Laboratórios

AIDS e Imunologia Molecular
Titular - Vera Bongertz
Suplente - Monick L. Guimarães

Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Titular - Darcílio F. Baptista
Suplente - Claudia Portes

Avaliação em Ens. Filos. das Biociências
Titular - Ricardo F. Waizbort
Suplente - Mauricio R.P. da Luz

Biodiversidade Entomológica
Titular - Jane Costa
Suplente - Márcio Felix

Biologia Celular
Titular - Maria de Nazaré Soeiro
Suplente - Solange Lisboa de Castro

Biologia Computacional e Sistemas
Titular - Alberto M.R. Dávila
Suplente - Fabio Faria da Mota

Biologia das Interações
Titular - Joseli Lannes Vieira

Biologia de Tripanossomatídeos
Titular - Ana Maria Jansen Franken

Suplente - Valquíria T. de Menezes

Biologia e Parasit. Mamíf. Silvestres Reservatórios
Titular - Paulo Sergio D'Andrea
Suplente - Arnaldo Maldonado Jr.

Biologia Estrutural
Titular - Suzana C. Real Faria
Suplente - Erick Vaz Guimarães

Biologia Molec. Aplicada em Micobactérias
Titular - Philip Noel Suffys
Suplente - Harrison Magdinier Gomes

Biologia Molecular de Flavivírus
Titular - Myrna Cristina Bonaldo
Suplente - Adriana Lima Vallochi

Biologia Molecular de Insetos
Titular - Alexandre A.Peixoto
Suplente - Ricardo Cunha Machado

Biologia Molecular de Parasitos e Vetores
Titular - Yara Maria Traub Cseko
Suplente - Marcel Ivan Ramirez

Biologia Molecular e Doenças Endêmicas
Titular - Constança Britto
Suplente - Carlos Roberto Alves

Bioquímica de Proteínas e Peptídeos
Titular - Salvatore Giovanni de Simone
Suplente - Floriano Paes Silva Junior

Bioquímica de Tripanossomatídeos
Titular - Marilene M.C. Cavalheiro
Suplente - Eduardo Caio T. dos Santos

Bioquímica e Fisiologia de Insetos
Titular - Patrícia de Azambuja
Suplente - Reginaldo Peçanha Brazil

Biotecnologia e Fisiol. de Infecções Virais
Titular - Ada Maria B. Alves
Suplente - Simone M. da Costa

Comunicação Celular
Titular - Cristina A.M. de Souza
Suplente - Luiz Anastácio Alves

Desenvolvimento Tecnol. em Virologia
Titular - Marcelo Alves Pinto
Suplente - Jaqueline M. de Oliveira

Díptera
Titular - Anthony E. Guimarães
Suplente - Jerônimo A.F. Alencar

Doenças Parasitárias
Titular - José Rodrigues Coura
Suplente - Martha Cecília Suárez Mutis

Ecoepidemiologia da doença de Chagas
Titular - Marli Maria Lima
Suplente - Otília Maria F. Sarquis

Ecoepidemiol.Contr. Esquistos.Geohelmintoses
Titular - Tereza Cristina Favre
Suplente - Otávio Sarmento Pieri

Educação em Ambiente e Saúde
Titular - Simone Monteiro
Suplente - Lucia Rotenberg

Enterobactérias
Titular - Dalia dos Prazeres Rodrigues
Suplente - Eliane M. Falavina Reis

Enterovírus
Titular - Edson Elias da Silva
Suplente - Eliane Veiga da Costa

Epidemiologia de Malformação Congênita
Titular - Maria da Graça Dutra
Suplente - Eduardo Enrique Castilla

Esquistossomose Experimental
Titular - Miriam Tendler
Suplente - Geraldo R. G. Armoa

Fisiologia Bacteriana
Titular - Leon Rabinovitch
Suplente - Clara de Fátima G. Cavados

Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores
Titular - Denise Valle
Suplente - José Bento Lima

Flavivírus
Titular - Rita Maria Ribeiro Nogueira
Suplente - Flávia Barreto dos Santos

Genética Humana
Titular - Pedro H. Cabello
Suplente - Giselda M.K. de Cabello

Genética Molecular de Microorganismos
Titular - Ana Carolina Paulo Vicente
Suplente - Alena Mayo Iniguez

Genômica Funcional e Bioinformática
Titular - Leila Mendonça
Suplente - Win Degrave

Hanseníase
Titular - Euzenir Nunes Sarno
Suplente - Sérgio L. G. Antunes

Hantaviroses e Rickettsioses
Titular - Elba R.S. de Lemos
Suplente - Alexsandra R.M. Favacho

Helmintos Parasitos de Peixes
Titular - Simone Chinicz Cohen
Suplente - Marcia Cristina N. Justo

Helmintos Parasitos de Vertebrados
Titular - Delir C.G.M.Serra Freire
Suplente - Marcelo Knoff

Hepatites Virais
Titular - Elisabeth Lampe
Suplente - Lia Laura L. X. S. Rodrigues

Imunofarmacologia
Titular - Hugo Caire de C. F. Neto
Suplente - Patrícia Torres Bozza

Imunologia Clínica
Titular - Luiz Roberto R. Castello Branco
Suplente - Rosa Teixeira de Pinho

Imunologia Viral
Titular - Claire Fernandes Kubelka
Suplente - Elzinandes Leal Azeredo

Imunomodulação e Protozoologia

Titular - Katia da Silva Calabrese
Suplente - Celeste da S. Freitas

Imunoparasitologia
Titular - Sergio Coutinho F. de Mendonça
Suplente - Álvaro Luiz Bertho dos Santos

Inflamação
Titular - Marco Aurélio Martins
Suplente - Renato Sérgio Balão Cordeiro

Inovações em Terapias, Ens.e Bioprodutos
Titular - Claudia Mara L. M. Coutinho
Suplente - Tania C. de Araujo Jorge

Interdisciplinar de Pesquisas Médicas
Titular - Adeilton Brandão
Suplente - Octavio Fernandes

Investigação Cardiovascular
Titular - Eduardo Veras Tibiriçá
Suplente - Marcos Adriano da R. Lessa

Malacologia
Titular - Silvana Carvalho Thiengo
Suplente - Aline Carvalho de Mattos

Microbiologia Celular
Titular - Maria Cristina Vidal Pessolani
Suplente - Maria Helena Feres Saad

Morfologia e Morfogênese Viral
Titular - Ortrud Monika B. Schatzmayr
Suplente - Selma Majerowicz

Nac. e Intern. Ref. Taxonomia de Triatomíneos
Titular - Cleber Galvão
Suplente - José Jurberg

Patologia
Titular - Marcelo Pelajo Machado
Suplente - Ester Maria Mota

Pesquisa em Infecção Hospitalar
Titular - Marise Dutra Asensi
Suplente - Ana Paula D'Allicourt C.Assef

Pesquisa em Malária
Titular - Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Suplente - Maria de Fátima Ferreira da Cruz

Pesquisa sobre o Timo
Titular - Wilson Savino
Suplente - Déa Maria S. V. Verde

Pesquisas em Leishmaniose
Titular - Gabriel Grimaldi Jr.
Suplente - Elisa Cupolillo

Referência Nacional em Simulídeos e Oncocercose
Titular - Marilza Maia Herzog
Suplente - Verônica Marchon Silva

Sistemática Bioquímica
Titular - Raquel Pacheco
Suplente - Viviane Zahner

Taxonomia, Bioq. Bioprospecção de Fungo
Titular - Aurea Maria L. Moraes
Suplente - Cintia de Moraes Borba

Toxinologia
Titular - Jonas Perales
Suplente - Ana Gisele C. Neves Ferreira

Toxoplasmose
Titular - Maria Regina Amendoeira
Suplente - João Carlos A.Carreira

Transmissores de Hematozoários
Titular - Ricardo Lourenço
Suplente - Teresa Fernandes

Transmissores de Leishmanioses
Titular - Jacenir Mallet
Suplente - Nathaly Araújo de Souza

Ultra-estrutura Celular
Titular - Mirian Claudia Pereira
Suplente - Maria Nazareth Meirelles

Virologia Comparada e Ambiental
Titular - José Paulo G. Leite
Suplente - Marize Miagostovich

Virologia Molecular
Titular - Selma de Andrade Gomes

Suplente - Caroline Cordeiro Soares

Vírus Respiratório e Sarampo
Titular - Marilda Agudo M. T. Siqueira
Suplente - Fernando Couto Motta

Zoonoses Bacterianas
Titular - Ernesto Hofer
Suplente - Ana Luzia L. Filgueiras

Representantes de Categoria

Pesquisadores
Titular - Marcio Neves Bóia
Suplente - Lúcia Rotenberg

Tecnologistas
Titular - Thereza Christina Benévolo de Andrade
Suplente - Monick Lindenmeyer Guimarães

Técnicos
Titular - Marcelo Meuser Batista
Suplente - Marcos Meuser Batista

Assistentes
Titular - Genilso Silva dos Santos
Suplente - Gelson Mendes da Silva

Analistas
Titular - Andreia Azevedo Pinheiro
Suplente - Fátima Maria Gomes da Rocha

Estudantes
Titular - Vanderson Vaz
Suplente - Priscila Olsen

Câmara Técnica de Serviços de Referência –

Marilda Mendonça Teixeira de Siqueira – Coordenadora

Márcia Leite Batista – Vice-Coordenadora

Elizabeth Ferreira Rangel – Membro

Cleber Galvão Ferreira – Membro

Edson Elias da Silva – Membro

José Carlos C. Fernandez – Membro

Kátia Calabrese – Membro

Marcio Neves Bóia – Membro

Maria de Lurdes Aguiar Oliveira – Membro

Nádia Cristina Duppre – Membro

Rita Maria Ribeiro Nogueira – Membro

Rosângela Rodrigues e Silva – Membro

Sheila Cheles Ferraz – Membro

Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos

Delir Corrêa G. M. da Serra Freire- Coordenadora Geral

Clara de Fatima Gomes Cavados

Elisa Cupolillo - Membro

Elizabeth Ferreira Rangel – Membro

Arion Túlio Aranda – Membro

Alvaro Funcia Lemme – Membro

Ana Carolina Paulo Vicente – Membro

Claudia Masini D Ávila Levy – Membro

Desio Aurélio Farias de Oliveira – Membro

Jane Margaret Costa Von Sydow – Membro

José Jurberg – Membro

Leon Rabinovitch – Membro

Manuela da Silva – Membro

Marcelo Pelajo Machado – Membro

Maria Inez de Moura Sarquis – Membro

Marilza Maia Herzog – Membro

Mario Jorge de Araújo Gatti – Membro

Marise Dutra Asensi – Membro

Paulo Sergio D`Andréa – Membro

Silvana Aparecida R. Carvalho Thiengo – Membro

Câmara Técnica de Ensino

Raquel da Silva Pacheco - Coordenador

Luis Claudio Muniz Pereira - Vice-Coordenador

Helene Santos Barbosa – Membro

Ana Maria Coimbra Gaspar – Membro

Alda Maria da Cruz – Membro

Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz

Alberto Martin Rivera D'Avila – Membro

Milton Ozório Moraes – Membro

Anthony Érico da Gama Guimarães – Membro

Silvana Aparecida R. C. Thiengo – Membro

Luis Anastácio Alves – Membro

Cleber Galvão Ferreira – Membro

Selma de Andrade Gomes – Membro

Claudia Portes dos Santos Silva – Membro

Marco Aurelio Martins – Membro

Maria Cristina Vidal Pessolani – Membro

Felipe Anibal Carvalho Costa – Membro

Luciana Lopes de Almeida R. Garzoni – Membro

Simone Souza Monteiro – Membro

Marli Maria Lima – Membro

Glaucia Paula Bernardes Guarany – Membro

Wania Regina de Tolentino Santiago – Membro

Luciana Rodrigues Carvalho - representante dos alunos – Membro

Adauto Araujo– membro externo ao IOC

Câmara Técnica de Pesquisa

Adeilton Alves Brandão - coordenador

Ana Maria Jansen Franken - vice-coordenadora

Ana Carolina Paulo Vicente – Membro

Claudia Masini D'avila Levy – Membro

Euzenir Nunes Sarno – Membro

Gabriel Melo de Oliveira – Membro

José Paulo Gagliardi Leite – Membro

Joseli Lannes Vieira – Membro

Leila Mendonça Lima – Membro

Lucia Rotenberg – Membro

Marcelo Alves Pinto – Membro

Mariza Gonçalves Morgado – Membro

Mariza Velloso Fernandez Conde – Membro

Patricia Torres Bozza – Membro

Sergio Coutinho Furtado de Mendonça – Membro

Vanderson Corrêa Vaz – Membro

Yara Maria Traub Cseko – Membro

Câmara Técnica de Informação, Comunicação e Informática

Raquel Aguiar – coordenadora

Álvaro Funcia Leme – Membro

Arlindo Fabio Gomes – Membro

Cláudia Jurberg – Membro

Gilberto Ferreira da Silva – Membro

Helene Santos Barbosa – Membro

Hikmat Zein – Membro

Janine Miranda Cardoso – Membro

Magna Maria da Silva Leite – Membro

Mariangela Ziccardi – Membro

Patricia Silva – Membro

Paulo Roberto Vasconcellos-Silva – Membro

Ricardo Lourenço de Oliveira – Membro

Rubem Menna Barreto

Simone Cohen

Wagner Barbosa de Oliveira

Câmara Técnica de Saúde e Ambiente

Paulo Sergio D'Andrea - coordenador

Otávio Sarmento Pieri - vice-coordenador

Ana Luzia Lauria Filgueiras – Membro

Cláudia Mara Lara Melo Coutinho – Membro

Darcilio Fernandes Baptista – Membro

Gisela Lara da Costa – Membro

Daniel Forsin Buss – Membro

Jose Bento Pereira Lima – Membro

Martha Macedo de Lima Barata – Membro

Marize Pereira Miagostovich – Membro

Mauricio Luiz Vilela – Membro

Patricia de Azambuja Penna – Membro

Raquel da Silva Pacheco – Membro

Rosana Gentile – Membro

Comissão Interna de Biossegurança

Vinicius Cotta de Almeida – Coordenador

Carlos Alberto Müller – Membro

Cíntia de Moraes Borba – Membro

Dalziza Victalina de Almeida – Membro

Geraldo Rodrigues Garcia Armôa – Membro

Marcelo Alves Ferreira – Membro

Márcia Leite Baptista – Membro

Marisa Dutra Asensi – Membro

Maria de Nazaré Correira Soeiro – Membro

Myrna Cristina Bonaldo – Membro

Raquel da Silva Pacheco – Membro

Sandra Regina Rodrigues Simonetti – Membro

Maria Eveline de Castro Pereira – Secretária Executiva

Comissão Interna de Gestão Ambiental

Gisela Lara da Costa – Coordenadora

Luzia Fátima Gonçalves Caputo – Vice-Coordenadora

Andréa Natividade da Silva – Membro

Clara de Fátima Gomes Cavados – Membro

Cláudia Mara Lara Melo Coutinho – Membro

Fátima Cristina Mendes Magalhães – Membro

Martha Macedo de Lima Barata – Membro

Monica Ammon Fernandez – Membro

Mônica Márcia Martins de Oliveira – Membro

Paulo Sérgio D´Andréa – Membro

Raquel Mazzei Moura de Andrade Lins – Membro

Membro da Comissão Interna de Obras e Espaços:

Ana Maria Coimbra Gaspar – Membro

Carlos Alberto Muller – Membro

Delir Corrêa Gomes Maués da Serra Freire - Membro

Elio Grossman – Membro

Jonas Enrique Perales Aguiar – Membro

Marise Dutra Asensi – Membro

Ricardo Lourenço de Oliveira - Membro

Suzana Côrte-Real Faria – Membro

Tânia Cremonini Araújo-Jorge - Membro

Comissão Interna de Responsabilidade e Desenvolvimento Social, -

- Fátima Maria Gomes da Rocha – coordenadora

-Adriana Zwetsch - colaborador

- Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto – membro

- Fabíola Simões Ferrari - membro

- Glaucia Paula Bernardes Guarany – membro

-Harrison Magdinier Gomes – membro

- Lucia de La Roque - membro

- Márcio Luiz Braga Correa de Mello - membro

- Marcus Vinicíus Campos – colaborador

- Vanise Baptista da Costa – membro

Créditos

Coordenação
Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Equipe técnica

Christian Niel

Elizabeth Rangel

Fátima Rocha

Gutemberg Brito

Helene Barbosa

Luis Henrique Amorim

Mariza Gonçalves Morgado

Raquel Aguiar Cordeiro

Rodrigo Ávila

Rodrigo Macedo

Roseni Victoriano

Sérgio Marinho